ANO IV
N. 904
SEGUNDA-FEIRA
8 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

FICARÁ EM OPOSIÇÃO AO PREFEITO A UDN

Joppert dirá "não"

RECUSOU UMA SECRETARIA

Joppert vai responder "não" ao sr. Dulcídio Cardoso — Fiel à orientação geral traçada pela Convenção Nacional

A UDN, convidada a indicar um dos secretários do novo prefeito, recusa o oferecimento.

O sr. Dulcídio Cardoso está pretendendo que todos os partidos façam parte do seu govêrno, ocupando secretarias. "Quero contar com a colaboração direta de todos êles", diz o novo prefeito. Neste sentido está tendo entendimentos diretos com os chefes partidários do Distrito, aos quais convida a indicarem nomes.

No sábado o sr. Dulcídio Cardoso esteve com o deputado Maurício Joppert, presidente da UDN no Distrito. O encontro foi articulado pelo sr. Mozart Lago. O novo Prefeito cientificou o sr. Maurício Joppert dos seus desejos de colaboração efetiva e direta com todos os partidos, terminando por oferecer à UDN uma das secretarias da Prefeitura para ser ocupada por quem o sr. Maurício Joppert indicasse.

O deputado udenista fêz sentir ao novo Prefeito a posição do seu partido que deve se manter fiel à sua última convenção nacional.

A resposta deverá ser dada hoje e é negativa. A UDN não vai aceitar a secretaria que o prefeito Dulcídio Cardoso lhe está oferecendo.

Ontem, na Câmara, o sr. Maurício Joppert manteve-se em conversa praticamente com todos os udenistas.

Em vista disto ficará a UDN, na Câmara dos Vereadores, fazendo oposição ao Prefeito. Será uma oposição discreta.

PINTANDO OS CABELOS

O SR. Getúlio Vargas recebeu muito poucas palmas, ao chegar, sábado último, à Escola Superior de Guerra. Como represália, resolveu então não ouvir os discursos, nem o do general Cordeiro de Farias, nem o do orador da turma, sr. Romero Estellita. Preferiu passar todo o tempo em conversa com o sr. Café Filho.

Na assistência, um general, indignado, comentava com um almirante:

"O homem deve estar mesmo caducando. Pois não vê que êle já pinta os cabelos? E de acaju?..."

Cinco mil comerciários despedidos

"CALCULO em 5 mil o número aproximado de comerciários demitidos, depois de iniciada a campanha de aumento de salários" — informou-nos o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários.

ÉPOCA

Revelou-nos ainda que sòmente ultimamente começou a notar o aumento crescente de reclamações de comerciários demitidos. E' a tôda hora.

O maior número de demitidos são empregados de lojistas — declarou.

Explicando: os lojistas congregam cêrca de 70 mil comerciários, ou seja, 40 por cento da classe.

DISSIDIO, AMANHA

O pedido de dissídio coletivo será entregue amanhã ao Tribunal Regional do Trabalho.

Será suscitado contra 28 sindicatos patronais.

DOCUMENTO PARA CIRO

ANITO Antunes Belmonte, cujo cadáver publicamos aqui, em foto, foi assassinado pela Polícia por motivo fútil. Estava, com um companheiro, jogando níqueis numa calçada. Viu a polícia e correu. A polícia o matou só por isto, raptando, depois, o seu companheiro para não contar o fato. TRIBUNA DA IMPRENSA, até hoje, não publicou, ainda, uma fotografia como esta, expondo um cadáver. Hoje, porém, abre exceção para chamar, com isto, a atenção do sr. Getúlio Vargas para os criminosos da polícia, que matam por motivos fúteis



A Polícia o matou

A Rádio Patrulha 47 assassina um jovem que estava jogando níqueis

A GUARNIÇÃO da R. P. 47, chefiada pelo detetive Artur Lage, após assassinar a bala um jovem que se encontrava jogando níqueis, no cruzamento das ruas Itaó e Princesa Imperial, em Bangu, raptou o seu companheiro, única testemunha do crime.

A vítima da selvageria da polícia, desta vez, foi o jovem Anito Antunes Belmonte, de 23 anos presumíveis, da rua Projetada 8-B, em Magalhães Bastos.

DESAPARECEU A TESTEMUNHA

Anito encontrava-se naquele local em companhia de um colega, quando surgiu a R.P. 47. Receoso de ser prêso, tentou correr, sendo baleado nessa ocasião por um dos patrulheiros. Ferido gravemente no braço esquerdo, caiu sem fôrças, enquanto seu companheiro assistia à façanha policial sem poder esboçar qualquer tentativa de reação.

Acompanhou todos os lances da perseguição policial ao jovem Anito Antunes Belmonte.

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 3

Capanema ameaça :

SABOTAREI O ABONO

Declaração em tom ríspido do líder do Govêrno na Câmara ao deputado Lopo Coelho

O LIDER da maioria, sr. Gustavo Capanema declarou ontem, à tarde, na Câmara, ao deputado Lopo Coelho, o seguinte:

— "Dessa maneira, quem vai sabotar o abono sou eu, em nome do govêrno".

FIM DE CONVERSA

A declaração foi feita em tom ríspido, como ponto final de longa conversa sôbre as emendas que o plenário deveria ter votado, não fôsse a disposição de sabotar já revelada pelo sr. Capanema. Havia cêrca de oitenta emendas, mas isto não constituía obstáculo: seus autores estavam dispostos a retirá-las, desde que o líder da maioria concordasse com o essencial.

O essencial era não excluir ninguém do projeto. E uma das emendas, de inspiração governamental, excluía expressamente os autárquicos. O sr. Lopo Coelho procurou entender-se com o sr. Capanema, fazendo-lhe ver que a exclusão fugia aos entendimentos firmados anteriormente e que o govêrno poderia ser derrotado.

— "Mas essa emenda sôbre as autarquias resultou também de um entendimento" — disse o líder.

— "Um entendimento que se fêz, então, na minha ausência. Eu não fui consultado e não posso concordar com isso", respondeu o sr. Lopo Coelho.

Então, o sr. Gustavo Capanema irritou-se e advertiu que não poderia ser derrotado naquele ponto. Se o sr. Lopo Coelho insistisse, êle passaria a sabotar o abono, "em nome do govêrno".

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 1

QUEREM OS COMUNISTAS A ASSOCIAÇÃO MEDICA

Eleições da AMDF, à qual concorrerão duas chapas - Uma (mista) é com elementos comunistas - Posição do atual presidente - A "Chapa Democrática" e seu programa - Luta em defesa dos interêsses da classe

AS eleições para a nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal serão realizadas no próximo dia 12. São duas as chapas registradas, ambas compostas de elementos conhecidos na classe médica.

Uma, é encabeçada pelo dr. Carlos Cruz Lima — "Chapa Democrática" — e outra pelo professor Ermiro Estevão de Lima. Esta possui elementos comunistas, recebendo, ainda, apoio de outros extremistas.

PROF. ERMIRO DE LIMA

O professor Ermiro de Lima, atual presidente da AMDF, embora insuspeito de partidarismo vermelho, encabeça a "Chapa Mista", onde se nota a presença de comunistas.

Em doze reuniões sucessivas, os médicos anti-stalinistas ofereceram-lhe a presidência de duas chapas, numa tentativa de conciliar as duas correntes.

Não aceitou, no entanto, o prof. Ermiro de Lima, a oferta dos democratas, preferindo encabeçar a já citada chapa (secretário-geral). Dias da

CONTRADIÇAO

A atitude do candidato dessa chapa é contraditória. Durante várias reuniões sucessivas, o professor Ermiro de Lima afirmou que seria apenas candidato de coalisão entre os dois grupos. "Em caso contrário" — salientou "não serei

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 2

Ermiro Lima, inocente útil

(Leia na 4.ª pág.)

O BANGU SUICIDA NÃO PERTURBOU O FLAMENGO — Procurando, com sofreguidão, o triunfo nos primeiros minutos, jogando com a vocacão suicida de quem já disse adeus ao título, o Bangu dificultou a vitória nos trinta minutos iniciais. Depois do primeiro goal de Joel, entretanto, entregou-se e parou em campo, voltando no segundo tempo preocupado apenas em evitar uma nova goleada, outro "placard" humilhante como o do primeiro turno. Mas nem isso conseguiu, porque, afinal, o Flamengo chegou aos 3x0 sem atropêlos, exibindo futebol de boa qualidade, sem se perturbar com o desespêro banguense, assegurando desde já uma renda que, no próximo domingo, no "clássico do povo" (Flamengo x Vasco), deverá marcar um novo "record" do Maracanã. No clichê, vemos o goleiro do Bangu, Fernando, levando a melhor num lance perigoso, ao conseguir alcançar a bola antes de Benitez. O zagueiro Zé Carlos é visto servindo de apoio ao atacante paraguaio; Indio, de costas aguarda qualquer falha do goleiro. (Noticiário e comentários na página 11).

S. Ex., o barbeiro

O SR. Pedro Lourenço Barbosa era ajudante de tesoureiro, do quadro do Ministério da Fazenda. Mas servia no palácio do Catete, como barbeiro do sr. Getúlio Vargas.

E agora, no apagar das luzes da gestão do sr. João Carlos Vital, o barbeiro foi nomeado fiel de tesoureiro da Prefeitura, com vencimentos de Cr$ 18 mil.

Feriado bancário

HOJE, dia de Nossa Senhora da Conceição (dia santo), é feriado bancário e forense. Os bancos sòmente funcionaram até às 10 horas da manhã. No Fôro permanecem apenas os juízes de plantão (para "habeas-corpus" e casamento).

O comércio, no entanto, funciona regularmente. Muitas casas comerciais, devido à proximidade do Natal, ficarão abertas até as 22 horas.

O CASO GOUTHIER

Pimentel e não Neves irá ao Senado

O chanceler interino é quem dará explicações do seu ato à Comissão Parlamentar

SOB a presidência do sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense, deverá reunir, amanhã ou depois, a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, eleita para apurar as causas do incidente diplomático em que foi envolvido o ministro Hugo Gouthier.

Deverá haver uma modificação nessa Comissão, uma vez que o PSP indicou o sr. Carlos Saboia, suplente do sr. Olavo de Oliveira. E' que o efetivo assumiu há dias a cadeira e, dessa forma, impõe-se a modificação.

O relator, sr. Ferreira de Souza, está disposto a propor duas medidas de caráter imediato:

1. Requisição do inquérito administrativo que condenou o sr. Gouthier e da sua ficha funcional.

2. Convocação do interino Pimentel Brandão para prestar esclarecimentos sôbre o assunto.

O ministro interino, de acôrdo com a nova lei de responsabilidade, tem trinta dias para comparecer perante a Comissão. Mesmo reassumindo a pasta o sr. João Neves da Fontoura, ficará de pé a convocação do sr. Brandão.

ENTRA EM DECLINIO A GREVE DOS TEXTEIS

Será estudada hoje à tarde uma proposta patronal — A Nova América continua funcionando e a Bangu mantém sua proposta isolada — A Polícia passou a agir com mais cautela — Enterrado o tecelão assassinado

NO seu quarto dia, a greve dos tecelões tem o seguinte panorama:

1) — uma única proposta patronal, a da Bangu;

2) — declínio do não-comparecimento, com grande parte da Bangu e da indústria menor trabalhando, além da Nova América, que não parou em nenhum momento;

3) — ausência absoluta do Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de uma conciliação.

OS PATRÕES

Dos industriais do tecido, apenas o sr. Guilherme da Silveira, da Bangu, concordou em entender-se com os tecelões, através do sindicato da classe. Terminou por fazer uma proposta.

Os demais mantém-se firmes na decisão anterior: cumprir o que determinou ou possa vir a determinar a Justiça do Trabalho.

Tôdas as decisões patronais (com a exceção da Bangu) estão sendo tomadas em conjunto, pelo sindicato. Significa que não há possibilidade de outras propostas isoladas.

A PROPOSTA

A proposta da Bangu é idêntica ao que decidiu o Tribunal Regional do Trabalho: 60% sôbre os salários de 1949. Uma única diferença, a abolição da cláusula de assiduidade integral.

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 6

LUZARDO, DE REPENTE, NO RIO

CHEGOU, ontem, ao Rio, inesperadamente, o embaixador brasileiro na Argentina, sr. Batista Luzardo. Permanecerá apenas uma semana no Distrito Federal.

Em conversa com os jornalistas, disse o sr. Luzardo que sua viagem tem caráter particular, pois veio apenas rever a cidade, seus parentes e amigos. Desmentiu, categòricamente, a notícia do encontro Getulio-Perón, afirmando que não trazia nenhuma missão nesse sentido.

Ainda quer aplicar a Lei de Segurança

Se a Câmara não andar ligeiro, haverá condenação, promete o juiz Pinto Falcão

O JUIZ Pinto Falcão anunciou, na última sexta-feira, numa roda do Fôro, que pretende aproveitar os últimos dias da Lei de Segurança para aplicá-la no processo nascido da queixa-crime de funcionários da polícia.

Faltava ao juiz Pinto Falcão, para utilizar a Lei de Segurança contra o advogado, que os funcionários da polícia que deram a queixa-crime fossem considerados inocentes. Isto foi conseguido com o despacho do chefe de Polícia que se acumpliciou com os policiais.

Agora o juiz Pinto Falcão está com a mão livre para aplicar a Lei de Segurança contra o advogado que, depois do despacho do chefe de Polícia, aparece como injuriador de "agentes do Poder Público" inocentes.

Depende da Câmara dos Deputados evitar mais êste desmando do juiz Pinto Falcão. O Senado, ao votar a Lei de Imprensa, revogou a Lei de Segurança. Falta o pronunciamento da Câmara. E' preciso que os deputados andem ligeiro, para evitar que o "juiz dos Cadillacs" possa colhêr nova safra de vítimas.

Não cobram luvas os colégios

"NAO tem nenhum fundamento de verdade a notícia de que alguns colégios estejam cobrando "luvas" aos alunos que queiram garantir vagas para o próximo ano letivo" — declarou-nos hoje o professor Luiz de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino.

Explicações

— "O que todo colégio cobra, por lei, é apenas a anuidade. Nem mesmo as jóias de matrícula, antigamente em uso, pode ser mais cobrada. A anuidade, no momento em que o aluno se matricula, é cobrada, parte em adiantado, como uma espécie de garantia. Se assim não fôsse o aluno iria a um colégio e pediria que lhe guardassem uma vaga para matrícula e, depois, desapareceria, deixando o colégio em má situação. Este adiantado é a garantia que agora estão chamando de "luvas" — finalizou o professor Luiz de Melo Campos.

Vingança do chefe de Polícia contra Rolim

A CONCLUSAO do inquérito administrativo da Corregedoria, dando o advogado Hilário Ruy Rolim como explorador do lenocínio, em vez dos policiais acusados, está sendo recebida como mais uma prova do faccionismo e da prevenção da Chefia de Polícia em relação ao causídico que teve a coragem de denunciar o crime, através da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O inquérito, desprezando todos os indícios dos autos, inclusive o "dossier" contra os policiais, quase todo constituído de manuscritos das caftinas Almée e Solange, conclui, — incrível como pareça, pela responsabilidade do advogado denunciante.

Diz o relatório do inquérito que a caligrafia dos manuscritos com a relação dos policiais subornados e das importâncias pagas mensalmente a cada um é do próprio Rolim, "cúmplice, portanto, da exploração do lenocínio".

EXECUÇAO DO "COMPLOT"

— E' a execução, — disse-nos um advogado, do "complot" policial contra Rolim. "Complot" planejado e executado meticulosamente, com todos os requin-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 5

O juiz dos Cadillacs

SEU CHAUFFEUR ERA O PERITO

897 automóveis liberados de uma penada só — Saltando sôbre a lei como gato pulando sôbre brasas — A mais rendosa perícia

O JUIZ Alcino Pinto Falcão é o responsável pela liberação irregular de milhares de automóveis apreendidos pela Alfândega. Cêrca de quatro mil processos irão bater às portas do Supremo Tribunal Federal, para ali enviados em grau de recurso extraordinário pelo subprocurador Alceu Barbedo e que estão sendo acolhidos pela unanimidade dos ministros.

Pinto Falcão: seu próprio motorista era o perito

SERIA DENUNCIA

No 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, onde funcionou "o juiz dos Cadillacs", pudemos ver um dêstes processos. Nele, em grau de contestação, o procurador Dionísio Silveira faz sérias denúncias contra o sr. Pinto Falcão.

"Estes autos estão formados com a inicial mimeografada, contendo 897 impetrantes. Formaram-se em consequência do desmembramento do processo-matriz. Mas os processos desmembrados, em número de 897, **não foram levados à distribuição.** Ficaram todos êles, em número de 897, no mesmo cartório desta 1.ª Vara, **sob a direção do mesmo juiz.**

Aliás, o processo-matriz não deveria ter sido distribuído, como o foi, contendo algumas centenas de autores, sem existir qualquer conexão quanto

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº

Prezado leitor

CENSURA TELEFÔNICA

OS nossos telefones estão submetidos à censura. Podem, pois, os que nos telefonarem saber que se nos excedermos em expressões que habitualmente não empregamos é apenas como um recado ao chefe de Polícia, que se dedica a escutar conversas.

A Constituição proíbe êsses recursos, em tempos normais. Mas o chefe de Polícia é contra a Constituição. Vivemos num regime que garante a inviolabilidade dos direitos legìtimamente exercidos pelo cidadão. Mas o chefe de Polícia já declarou a um grupo de estudantes, abertamente, que é contra o regime. Agora acrescenta que apenas serve "incondicionalmente" ao sr. Getulio Vargas.

E' uma vergonha. Mas êle disse.

Como conseguiu chegar a general, ignorando tudo da vida de cidadão e do juramento militar, é que não sabemos.

Só sabemos que êle anda a escutar conversa de telefone, coitado.

O REDATOR DE PLANTÃO

FRANCESES E TUNISIANOS COMBATEM EM CASABLANCA

Mortos e feridos — Repetem-se as desordens do sábado — Grave a situação — Prisões e boatos

CASABLANCA, 8 (AFP) — Recomeçaram as desordens esta manhã em Casablanca. Haveria uns vinte mortos entre os manifestantes e dois franceses foram degolados.

O funeral

SFAX, 8 (AFP) — Foram realizados ontem os funerais de Ferhat Hached, nas ilhas Kerkennah, berço da família dêsse líder sindicalista. Assistiram à inumação a espôsa, os quatro filhos e os dois irmãos do secretário geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisianos, bem como o controlador civil adjunto de Sfax, representante do sr. De Hauteclocque e um representante do primeiro ministro tunisiano, sr. Baccouche.

Estavam presentes ao enterro numerosos habitantes da ilha. A cerimônia foi realizada em meio ao silêncio geral. Prevista para anteontem fôra adiada em conseqüência de atraso provocado pelo mau tempo no mar. O navio-escolta "Le Lancier", que transportava os despojos do líder sindicalista, não conseguira atracar oportunamente ao pôrto de Sidi Fredj.

Fuzilados

TUNIS, 8 (AFP) — A notícia do fuzilamento, ocorrido hoje de manhã, de três dos cinco assassinos do gendarme Cicero, morto durante a noite de 21 para 22 de janeiro último em Pôrto Farina, foi conhecida por intermédio de um comunicado do general comandante das tropas da Tunísia. Eram êles os senhores Hanadi Zidane, Mohamed Ben Naceur e Bachir Ben Khassiba.

O processo dos acusados fôra realizado nos dias 10 e 11 de junho perante o tribunal militar de Tunis. Após os debates foram condenados à morte os 5 acusados, mas o presidente da República, recebendo em Paris, no dia 4 do corrente, o seu defensor, dr. Casablanca, do fôro de Bizerta, havia concedido a graça a dois dos acusados.

Entre os três homens fuzilados hoje de manhã, figurava o chefe da célula do "Neo-Destour", reconhecido como instigador do assassinio de Cicero.

O diabo

CASABLANCA, 8 (A.F.P.) — Houve desordens ontem à noite, no Teatro Municipal de Casablanca, durante a representação da peça de Jean Paul Sartre "O diabo e o bom Deus". Não houve feridos e, depois da intervenção dos policiais que conduziram ao comissariado uns trinta perturbadores, prosseguiu normalmente a representação.

Haviam sido registradas manifestações, igualmente, quando a peça foi apresentada em Rabat.

O saldo

CASABLANCA (Marrocos), 8 (UP) — Segundo informação divulgada pelas autoridades o saldo das violentas desordens de sábado à noite foi de, pelo menos, um marroquino morto e outro gravemente ferido.

A turba cercou o quartel de polícia e arremessou pedras, paus e tijolos contra a fôrça pública, a qual reagiu à bala.

Uns 3.000 arruaceiros que se lançaram correndo pelas ruas do bairro residencial, no mesmo tempo que proferiam insultos, procuraram penetrar nos edifícios de apartamentos mas foram repelidos.

Dois caminhões encontrados por êles no seu caminho foram incendiados.

Não foi preso

TUNIS, 8 (AFP) — Foram categòricamente desmentidos pela Residência Geral os rumores segundo os quais teria sido preso o príncipe Chedly, filho do Bey. Êsses rumores haviam provocado um comêço de greve, particularmente na cidade árabe, onde os comerciantes fecharam as suas lojas.

O PULSO DO MUNDO

O pequeno comandante

LONDRES — O príncipe Charles, de 4 anos de idade, herdeiro do trono da Grã-Bretanha, receberá uma miniatura de prata representando um soldado, na próxima primavera. A entrega será feita pelo seu regimento Duke of Cornwalls.

De acôrdo com a tradição, o príncipe Charles já detentor do título de duque de Cornwalls, será proclamado chefe do regimento quando completar 18 anos de idade. Êsse regimento foi fundado há 250 anos. (UP)

Papéis queimados

MÉXICO — Quatorze pessoas, em sua maioria crianças, morreram pisadas pelo público que correu prêsa de pânico quando num teatro de Salvatierra, localidade ao norte desta capital, começou a arder um montão de papéis velhos.

As informações recebidas pela imprensa acrescentam que a maior parte das vítimas morreu quando caiu o balcão da casa de espetáculos sôbre os ocupantes da platéia que, atropeladamente, procuravam fugir para a rua.

O incidente foi devido a uma ponta de cigarro. (UP)

Está caindo a Tôrre de Pisa

PISA (Itália) — A já inclinada Tôrre de Pisa continua se inclinando cada vez mais, a tal ponto que já está causando alarme entre os peritos do govêrno que tratam de mantê-la em sua atual posição, a todo custo. A famosa tôrre já estava com uma inclinação de 16 pés em relação ao seu prumo.

Informa-se que a Tôrre está se inclinando atualmente numa média de 27 polegadas por ano. As últimas investigações indicam que a famosa Tôrre — construída há quase 800 anos — aumentou sua média de inclinação. Alguns cálculos anteriores diziam que a Tôrre era capaz de resistir mais 400 anos. (UP)

"Kon-Tiki" e os chavantes

CHICAGO — O escritor e explorador Thor Heyerdahl informou que pensa conduzir uma expedição científica à América do Sul. Heyerdahl, autor do livro "Kon-Tiki" — legítimo "best seller", disse que a sua próxima viagem será menos espetacular e mais sóbria do ponto de vista científico. O principal objetivo da expedição, esclareceu, é fazer estudos arqueológicos.

Mas não quis revelar que zona específica da América do Sul pretende visitar, limitando-se apenas a negar os rumores de que projeta visitar a região de Mato Grosso, no Brasil. (UP)

A morte espreita as crianças

ROMA — 7 anos após a guerra mundial, a Itália anunciou hoje que de 4 em 4 horas, em média, uma criança italiana é morta ou sofre ferimentos em conseqüência da explosão de bombas, minas e granadas das centenas de milhares lançadas em solo italiano e que não explodiram naquela ocasião. Tal informação foi dada a conhecer pelo "Diário Oficial" da nação.

O referido órgão publica um decreto do govêrno, adotando medidas especiais para ensinar as crianças, numa vasta campanha educacional, a manejar tais bombas, granadas e minas que se acham ocultas sob o solo. Os adultos que guardarem tais explosivos como relíquia da guerra serão passíveis de prisão até 6 meses.

O "Diário Oficial" declara: "É demasiado para o Estado italiano que uma de nossas crianças, de 4 em 4 horas, seja morta ou ferida por tais explosões". (UP)

Ratos e homens

LECCE (Itália) — Francesco Fedele, de 93 anos de idade, saiu vitorioso de uma tremenda luta que travou contra 2 gigantescas ratazanas. Mas horas mais tarde também faleceu em conseqüência do esfôrço.

Quando dormia, à noite passada, Fedele foi despertado pelos enormes roedores, que entraram em sua habitação. Fedele fechou a porta e durante horas e horas dedicou-se a "caça" dos animais. Finalmente, com um deles em cada mão, apertando-os fortemente, caiu exausto sôbre a cama, recusando-se a soltá-los.

Os animais mordiam-no dolorosamente, provocando gemidos do ancião. Sòmente na manhã seguinte é que Fedele recebeu ajuda, porém faleceu horas mais tarde. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

aos títulos e aos fatos em que se funda o petitório, pois os veículos são diferentes, os despachos de embarques no estrangeiro são diversos. Enfim, cada um tem uma situação individual própria, para reclamar o direito que julga ter.

Entretanto, o que não podia acontecer, aconteceu: todos os processos, em número de 897, ficaram na mesma Vara e no mesmo Cartório, quando deveriam ter sido levados à distribuição os outros 896".

O MOTORISTA

O procurador Dionísio Silveira chega depois ao ponto mais sério de todos êstes processos escandalosos:

"O processo foi desmembrado e, como tal, foi processado pelo sistema de padronização, com as facilidades do carimbo e do mimeógrafo.

A inicial contém um despacho em carimbo com êstes dizeres: "A. Como requer. Ao sr. Jaime dos Reis. D.F. 29-1-1951 a) Falcão".

"Falcão deve ser o juiz Alcino Pinto Falcão — assinala o procurador — que estêve, como substituto, em exercício, nesta 1.ª Vara.

E quem é Jaime dos Reis? E a que pretexto o processo foi às mãos dêsse senhor?

A fls. 41 está uma petição daquêle senhor, datada de 22 de fevereiro de 1951, pedindo a juntada a êstes autos do seu laudo pericial e o arbitramento dos seus honorários, "atendendo ao valor do feito e urgência do trabalho efetuado".

Quanto à idoneidade dêsse perito nada podemos arguir, pois estamos informados de se tratar de um motorista hábil, que servia ao ilustre juiz, pessoa da sua confiança".

Cr$ 700,00

Mas o procurador assinala: "O mesmo ilustre juiz deferiu integralmente o pedido do seu motorista, para que lhe fossem pagos Cr$ 700,00, isto é, o máximo que poderia ser arbitrado como honorários de perito.

A perícia foi realizada de modo estranho, porque o ilustre juiz, a requerimento do seu próprio requerente, como se vê no final da inicial, mandou o seu perito dar valor ao carro do impetrante, a fim de ser pago, na base da avaliação, o impôsto alfandegário.

E a êsse veículo, um Chevrolet, modêlo 1951, tipo "Beá Air Coupée", de duas portas, côr verde, equipado com rádio, relógio, pneus de banda branca, etc., o avaliador — considerando que, "embora de pouco uso, uma vez que o automóvel rodou 472 milhas, não pode em caso de venda, ser considerado novo" — deu o valor de Cr$ 49 mil.

A singularidade e a estranheza dessa avaliação estão, não só na sua impossibilidade no processo de mandado de segurança, como ainda por ter sido realizada sem a participação da União Federal, interessada, pois ela tinha a finalidade de determinar a importância do impôsto alfandegário a pagar pelo requerente".

LIBERAÇÃO POR ATACADO

E o procurador Dyonísio Silveira continua:

"Outra nota de sensação nestes autos: a liberação dêste automóvel, pedida para que fosse feita em 48 horas, realmente assim aconteceu, como se vê da informação do inspetor da Alfândega.

Mas o despacho do juiz (Pinto Falcão), ordenando a liberação rápida, em 48 horas, do sobredito automóvel, não foi proferido neste pedido desmembrado, como deveria ser. Foi, porém, exarado no processo-matriz, para atender, por atacado, a todos os 897 requerentes do processo originário, no qual são impetrantes marido e mulher e diversas pessoas da mesma família, algumas até sem indicar o local da residência, e outras com residência suposta, como, por exemplo, os da rua Eurico Cruz, 132, na qual o último número é 83".

PROCURADORES ILEGÍTIMOS

Ainda mais:

"Os advogados que subscreveram a inicial não têm poderes para êste procedimento judicial, porque a procuração foi outorgada apenas a um deles.

Os ilustres advogados que a subscreveram são, portanto, procuradores ilegítimos.

Não consta, também, o pagamento da taxa no processo originário (897 requerentes), nem neste, onde, aliás, deveria ser paga, também".

DOCUMENTOS IRREGULARES

"Verifica-se ainda que os documentos oferecidos pelo requerente, para prova de embarque do automóvel nos Estados Unidos e da sua estada aí, estão escritos em língua estrangeira e, por isto, não deveriam ter sido admitidos em juízo, salvo se fossem acompanhados de tradução oficial, nos claríssimos têrmos do art. 228 do Código de Processo Civil. E ainda, pelo art. 225 do citado Código, as fotostáticas dêsses documentos, juntas a êste processo, deveriam ter sido conferidas com o original, na presença do representante da União.

Com êsse amontoado de violações da lei processual é que, em despacho liminar, se liberou, em 48 horas, o automóvel do requerente, antes mesmo do desmembramento do processo-matriz, que continha 897 requerentes".

GATO SÔBRE BRASAS

E o procurador Dyonísio Silveira conclui:

"Nada disto foi observado, saltando-se sôbre essenciais exigências de processo, como gato pulando sôbre brasas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Porque:

— "Não tenho mêdo de funcionário público!"

O sr. Lopo Coelho disse que não se tratava de mêdo, mas de Justiça. Mêdo ninguém tinha. Justiça êle queria fazer.

COMEÇO DE SABOTAGEM

Do fim de conversa, passou com efeito o líder da maioria a um comêço de sabotagem que levou o plenário da Câmara, numa sessão de domingo, a perder tempo e não conseguir votar o projeto.

O projeto do abono só não foi ontem votado porque o sr. Gustavo Capanema não quis.

TEMPO DISPONÍVEL

Se o sr. Gustavo Capanema desistir da sabotagem, haverá tempo suficiente para votar o abono antes do dia 15, quando o Congresso encerrará a sessão legislativa de 1952.

Ontem mesmo, os srs. Paulo Sarazate e Lopo Coelho entraram em entendimento com o líder da maioria no Senado, sr. Ivo de Aquino, verificando ser possível estabelecer-se o seguinte esquema de trabalho:

1. Amanhã o projeto será votado em primeira discussão, à tarde, pela Câmara;

2. na quarta-feira pela manhã, a Câmara o votará em segunda discussão e à tarde o remeterá ao Senado, que poderá incluí-lo imediatamente na ordem do dia.

A NOVA CONVOCAÇÃO

O sr. Mário Altino pensou em requerer a convocação do Congresso para o dia 16, a fim de que se votasse o abono até o dia 30. A idéia, entretanto, encontrou resistências, porque apresentava inconveniências de várias naturezas.

A nova convocação será desnecessária, desde que o govêrno não realize a sabotagem prometida pelo sr. Capanema. E será inútil, se o govêrno não desistir da sabotagem.

A SESSÃO

Na sessão de ontem, numerosos oradores falaram sôbre o assunto:

1. Benjamin Farah, sustentando que a apresentação de qualquer emenda atrasaria muito a conclusão do projeto e impediria o seu pagamento antes do Natal. Pediu preferência para o substitutivo da Comissão de Serviço Público.

2. Mendonça Júnior, defendendo o princípio de que o abono deve ser concedido a todos os servidores.

3. Oswaldo Fonseca, fazendo um histórico do projeto, para salientar que solicitara urgência para a matéria logo após sua chegada à Câmara. A urgência foi negada sob o fundamento de que só deveria ser concedida após o parecer das comissões.

4. Fernando Ferrari, defendendo emendas favoráveis à concessão da medida para o pessoal de obras, também.

5. Nestor Jost, contra a concessão do abono, por entender que os recursos financeiros do país não são suficientes.

6. Arruda Câmara, apelando para os seus companheiros no sentido de que não falassem mais, a fim de possibilitar a rápida aprovação do projeto.

7. Orlando Dantas, Gama Filho, Plínio Coelho, Ranieri Mazzili, Roberto Morena e Lúcio Bittencourt, Moura Andrade, Celso Peçanha e Guilhermino de Oliveira, favoráveis ao projeto.

EMENDAS

Muitas emendas — 67, ao todo — foram apresentadas, o que retardou a aprovação do projeto.

Os srs. Gurgel do Amaral, Manoel Ribas e Leite Neto, respectivamente, relatores da matéria nas Comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças, reuniram-se no gabinete do líder da maioria, com o sr. Gustavo Capanema.

Ficou assentada a rejeição de tôdas as emendas, à exceção daquelas que concedem o abono às autarquias ferroviárias. Neste sentido, serão dados os pareceres dos relatores.

ENCERRAMENTO

A sessão encerrou-se às 20 horas, depois que o sr. Fernando Ferrari, por volta das 18 horas, apresentara um pedido de prorrogação.

Não havia mais oradores inscritos e a discussão foi encerrada, também. O projeto voltou às Comissões com prazo marcado para retornar ao plenário amanhã.



WASHINGTON — Ontem, dia 7 de dezembro, celebrou-se o 11.º aniversário do ataque a Pearl Harbour, quando, sem prévia declaração de guerra, aviões da esquadra japonesa atacaram a grande base aero-naval americana no Pacífico. Falando pelo rádio na ocasião, o presidente Harry Truman apelou para o povo dos Estados Unidos que se mantenha na vigilância contra o "novo e possível agressor". Truman também pediu voluntários para os serviços de vigilância do céu, contra qualquer ataque de surprêsa.

Pinay quer a aprovação do seu programa fiscal

Estratégia para a segunda fase — Está-se arriscando a perder o poder



PINAY
O franco custa

PARIS, 8 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, que possivelmente é o primeiro chefe de govêrno francês que consegue da Assembléia Nacional aprovação por dois anos consecutivos de sua política fiscal, prepara-se para a segunda etapa na luta pela aprovação do Orçamento da República para o próximo ano financeiro.

O sr. Pinay saiu vitorioso da primeira etapa, encerrada na quinta-feira passada, ao obter um voto de confiança pelo escore de 2 x 314 a 207 votos, ao exigir que fosse concedida prioridade para os debates sôbre o orçamento equivalente a 10.868.571.111 dólares, que está decidido a ver aprovado antes do fim dêste ano.

ESTRATÉGIA

A estratégia utilizada pelo sr. Pinay para conseguir essa vitória lembrou aos observadores o triunfo que obteve em abril, quando em um só dia conseguiu dez votos de confiança nos debates sôbre o orçamento de 1952, que já havia causado a queda de dois governos.

O sr. Pinay está jogando agora a existência de seu Gabinete para evitar que se repita o que sucedeu no ano passado, quando a França foi levada à beira da ruína econômica devido ao atraso em mais de três meses em se aprovar o orçamento. E também está utilizando os debates sôbre o orçamento para conseguir que a Assembléia aprove tôda a sua política fiscal para reforçar o franco.

TÁTICA

O presidente do Conselho de Ministros indicou a tática que utilizará na Assembléia para lograr êsse objetivo, ao eliminar de seu programa fiscal os artigos do projeto que envolviam a reforma do sistema de arrecadação, que tanta celeuma tinham provocado, e que provavelmente provocariam sua derrota amanhã, quando a questão de confiança será votada.

A votação de amanhã poderia obrigar a Assembléia a discutir o projeto do orçamento artigo por artigo. O sr. Pinay procura evitar que isto aconteça, pois bastaria que se rebelassem somente 23 dos deputados pelos partidos que integram a coalisão governamental para que a oposição conseguisse a maioria absoluta de 314 votos que a Constituição requer para derrotar um govêrno quando se trata de questão de confiança.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

AMEAÇAS

Nessa ocasião, o detetive Artur Lage ameaçou a testemunha, dizendo que se ela falasse alguma coisa, nunca teria socêgo. Meteram-no no carro da R.P. com o jovem Anito, que agonizava, e rumaram para o Hospital Carlos Chagas.

Anito, ao dar entrada naquele hospital, faleceu.

Um dos patrulheiros da R. P. 47, cumprindo ordens do detetive Artur Lage, na presença da reportagem empurrou a testemunha bruscamente para o interior da R. P. 47, a fim de evitar que a reportagem pudesse identificá-la. Em seguida a viatura desapareceu em grande velocidade.

Até agora ignora-se o paradeiro da única testemunha de mais um crime praticado barbaramente pela polícia.

O COMISSÁRIO NÃO SABE

Na delegacia do 25.º distrito policial, o comissário Carreiro, de plantão, alegou à reportagem que desconhece as particularidades do crime, declarando saber apenas a identidade do morto. Disse, entretanto, que iria entrar em diligências para apurar o fato. Informou, também, que nem os nomes dos componentes da guarnição da R. P. 47 haviam chegado ao seu conhecimento.

Como sempre acontece, êste é mais um crime praticado pela polícia que ficará impune, como todos os outros.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

CAPAS São Jorge
CONFECCIONAMOS PARA O MESMO DIA
CAPOTAS — TETOS — TAPETES
PRIMUS LTDA.
Rua Buenos Aires 64

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Energia elétrica em Belém

BELÉM, 8 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, telegrafou ao ministro Lafer, solicitando apoio, para melhoria de fôrça e luz no Pará, a fim de ser solucionado o problema de energia elétrica de Belém.

Fábrica de tecidos em Diamantina

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Já se encontram na cidade de Diamantina os engenheiros japonêses encarregados da montagem de uma nova fábrica de tecidos a ser instalada, brevemente, naquela cidade.

Solidariedade ao jornalista

VITÓRIA, 8 (Asapress) — Por proposta dos deputados perrepistas Clovis Stenzel e Oswaldo Zanelli, a Assembléia Legislativa aprovou uma moção de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e um voto de congratulações pelo seu retôrno à liberdade, graças à decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo-lhe unanimemente o "habeas-corpus" impetrado.

LIVROS INFANTIS PARA PRESENTE
LIVRARIA BRIGUIET
Travessa do Ouvidor, 11

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciou a 3 do corrente um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

ISRAEL APOIA O EMBAIXADOR

O processo-farsa de Praga e os judeus

JERUSALEM, 8 (UP) — O govêrno de Israel rejeitou a exigência tchecoslovaca para retirar o sr. Aryeh Kubovy, ministro de Israel em Praga.

Segundo um porta-voz do govêrno israelita, o Ministério do Exterior de Israel entregou há poucos dias uma nota ao govêrno comunista tcheco, na qual rejeita a exigência de retirada de seu ministro como também diz que "as alegações do govêrno tchecoslovaco de que o sr. Kubovy interferira nos assuntos internos dêsse país carecem totalmente de base".

A emissora de Praga transmitiu ontem o teor da nota tcheca pedindo a retirada do sr. Kubovy, que é também ministro de Israel na Polônia. A nota tcheca dizia que o sr. Kubovy mantinha "contatos de espionagem" com Rudolf Slansky e outros judeus dirigentes comunistas, executados como traidores da Tchecoslováquia, na semana passada, em Praga.

O sr. Aryeh Kubovy encontra-se no momento em Tel Aviv, onde foi apresentar ao seu Govêrno um relatório sôbre os processos de Praga.

O porta-voz do Ministério do Exterior israelita esclareceu que os passos de seu govêrno para conseguir a libertação dos judeus presos na Tchecoslováquia ajustam-se ao Direito Internacional.

Congresso pela «paz» por ordem de Stalin

3 mil propagandistas soviéticos em Viena — Joliot-Curie e Ilya Ehrenburg

VIENA, 8 (UP) — No próximo dia 12 começará nesta cidade o "Congresso dos Povos pela Paz", e, durante os sete dias de sua duração, três mil propagandistas soviéticos ratificarão as decisões tomadas previamente pelo Kremlin, com o fim de angariar as simpatias dos povos que sofreram ou que sofrerão com uma nova guerra.

O congresso se reune em franco desafio ao govêrno austríaco, e espera-se que novamente se reproduzirão os chavões de Moscou acusando de agressores os Estados Unidos e seus aliados.

Nominalmente, o conclave será presidido pelo cientista francês Frederic Joliot Curie, mas sabe-se que o verdadeiro dirigente será o escritor russo Alexandre Fadeyev, que tem como principal e mais vociferante porta-voz um outro escritor russo, Ilya Ehrenburg.

O TERCEIRO

A reunião será a terceira no gênero, desde que em fevereiro de 1949 foi criado em Wroclaw, na Polônia, o "Conselho Mundial dos Partidários da Paz". A primeira reunião dos "partidários da Paz" foi efetuada simultaneamente em Praga e Paris, em abril de 49, e a segunda realizou-se em Varsóvia, em novembro de 1950, depois que o govêrno britânico recusou entrada no país a muitos delegados ao congresso, que se realizaria em Sheffield.

Até agora, a única coisa que se conseguiu nesta série de reuniões foi o chamado "Apêlo de Estocolmo", que o Departamento de Estado qualificou de instrumento da política exterior soviética e que os comunistas alegam ter merecido a assinatura de milhões de pessoas em tôdas as partes do mundo.

Acredita-se que no Congresso de Viena se fará uma exortação para que os beligerantes acabem com o conflito coreano. Alguns observadores pensam que é possível que o congresso possa converter-se em outro passo russo com o objetivo de estabelecer o seu próprio "Parlamento Mundial" rivalizando com a ONU.

Como o govêrno austríaco declarou considerar o congresso como um instrumento da propaganda soviética, e tendo decidido não conceder "visas" aos ocidentais que pretendam assistir à reunião, estes entrarão na Austria através da zona de ocupação russa, cujas autoridades, sem dúvida, os receberão com prazer.

15 DE DEZEMBRO
500.000,00
-além de outros prêmios!
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!
À venda na
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD** S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

COMÉRCIO DE COMPENSAÇÃO

COMEÇA a reação contra Jango. Montando a sua birosca no Palácio do Catete, com sucursal em todos os ministérios e repartições públicas ou autárquicas, êle faz um comércio de compensação que a CEXIM não proíbe. A sua mercadoria é o emprêgo público e a mercadoria que importa é o político dos demais partidos. O ágio da troca é o que fôr necessário. Êle tem câmbio livre e qualquer ágio, por maior que seja, ainda lhe dá lucro.

Do ponto de vista do PTB, dentro da moral do PTB, Jango está certo e faz muito bem: os resultados aí estão. Êle recebe aqui um senador, ali um prefeito, um lote de vereadores, uma partida de chefes municipais, uma lingada de deputados e vai acrescentando o partido com o seu estranho comércio de compensação. Já há quem diga, em sua bancada, que, se Jango não esmorecer até março, o PTB, quando se reabrirem normalmente as câmaras, poderá apresentar-se com a bancada majoritária, desbancado o PSD.

A contabilidade do seu comércio de compensação vai acrescentando lucros sôbre lucros: prefeito do Distrito e chefe de Polícia, o Maranhão de porteira fechada, dois senadores é o que Jango está recolhendo, neste fim de ano, para os armazens gerais do PTB.

E começa a reação dos outros partidos, dos que se interessam por política no Brasil, mesmo estando à margem dela. Já o ministro da Guerra toma conhecimento do caso. O relatório Góis Monteiro, existente, apesar dos desmentidos aparecidos na imprensa pelega, alude ao fato, os políticos mais independentes estranham o fato em conversa com Getúlio.

O que haverá, entretanto, atrás de tôda essa desembestada ofensiva de Jango sôbre os demais partidos? Será que os chefes políticos, os responsáveis pelos partidos nacionais, os que confiam na sobrevivência do regime democrático, ainda não tiveram tempo de fazer esta pergunta e de procurar uma resposta para ela?

Quem é Jango? E' um estancieiro gaúcho da mesma região de Getúlio, em fazendas que confinam com as dêle. E' um homem da confiança de Getúlio, de sua plena confiança, que faz o que êle manda, que executa o que êle quer. Isto de atribuir-se à sua fôrça de vontade, ao seu capricho, à sua capacidade de saber querer e de exigir, tudo o que êle consegue do govêrno é uma explicação superficial do fenômeno que êle representa.

Jango pode ser tudo isto, pode ser um homem enérgico, de vontade e de ação, um organizador, um grande trabalhador mas não é nenhuma dessas qualidades que faz com que êle esteja acrescentando o PTB com o seu estranho comércio de compensação. O que êle está conseguindo, só o faz porque Getúlio, dando os meios de troca, oferece o câmbio necessário para as suas transações políticas.

A verdade é esta: não é Jango quem está investindo e vencendo os partidos nacionais. Quem está conseguindo isto é o govêrno, é Getúlio. E' o govêrno quem fornece o câmbio. E' o govêrno quem dá os empregos, os empréstimos, os lugares nas autarquias, as prefeituras para que Jango troque tudo isto por senador, deputado, vereador, chefe político, governador. E' Getúlio. Jango compra o boi, é verdade, na margem de lá do rio, mas quando o contrabando atravessa a fronteira, recebe é mesmo a marca de Getúlio.

Querem a contraprova? Quando foi que êste comércio de compensação empreendido por Jango se tornou extensivo, assumindo feição de ofensiva geral? Foi justamente depois que Getúlio, em Pôrto Alegre, fêz aquele discurso preconizando a ascensão do proletariado ao Poder.

O que acontece é que estamos em uma grande ofensiva do govêrno contra todos os partidos, contra a sua organização e sobrevivência.

JOÃO DUARTE, filho

JUSTIÇA DO TRABALHO

EM Santos, num discurso demagógico a trabalhadores, Getúlio culpou a Justiça do Trabalho pela demora e pela má solução dos problemas trabalhistas. O discurso frutificou, agora, com a greve dos tecelões contra a Justiça do Trabalho.

Depois daquele discurso, premido pela reação quase agressiva dos juízes trabalhistas, Getúlio mandou estudar um projeto de reforma da Justiça do Trabalho. Chegou-se mesmo a anunciar que o projeto estava pronto, recebendo os últimos retoques. Ficou, porém, na gaveta. Agora, depois que a polícia de um govêrno trabalhista mata trabalhadores, volta-se a falar no projeto de reforma da Justiça. Gente do govêrno informa que ainda esta semana o projeto chegará na Câmara.

Esta reforma é necessária e urgente. A má solução dada aos dissídios que pedem aumento de salário é geralmente má em virtude da demora dos julgamentos. Passar um ano inteiro para julgar um pedido de aumento de salário é o mesmo que julgá-lo mal, em detrimento do empregado porque a Justiça tem que julgar sôbre os dados do processo, que têm um ano de inatualidade. A reforma, com o aumento dos tribunais e a divisão do Tribunal Superior em turmas, daria rapidez aos julgamentos. Mas o govêrno dorme sôbre a reforma e o resultado está aí: o Ministério do Trabalho não prevê nem evita uma greve e a polícia mata trabalhadores.

A CONVOCAÇÃO

O CONGRESSO está convocado para 15 de janeiro. O govêrno anunciou, várias vêzes, que o convocaria. Capanema, por mais de uma vez, disse isto da tribuna da Câmara. Os deputados não tiveram, porém, confiança no govêrno e preferiram, êles mesmo, fazer a convocação.

SUPLENTE DE DANTON

VAI Danton para a chefia de polícia. Perde o mandato. O seu suplente, que passa a deputado efetivo, é Benedito Mergulhão. Na vaga, será chamado Barreto Pinto, que é o segundo suplente. Será, porém, deputado por pouco tempo, até que saia a reforma ministerial: Segadas, deixando de ser Ministro, voltará para a Câmara.

A não ser que a promessa, tantas vêzes já repetida por êle, de que vai abandonar a vida pública, comece agora, abandonando a deputação.

Exportação de Materiais Estratégicos

EMENDA DO DEPUTADO HÉLIO CABAL

O DEPUTADO Hélio Cabal apresentou na Câmara a seguinte emenda substitutiva ao projeto que autoriza o Executivo a decretar o monopólio estatal das exportações de materiais estratégicos:

1. Fica autorizado o Executivo, sempre que assim o exigirem as necessidades da economia ou da segurança nacional, e após parecer favorável, em cada caso, do Conselho Nacional de Economia e do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, instituir o monopólio estatal das exportações de materiais estratégicos.

2. Consideram-se materiais estratégicos os materiais essenciais à economia e à segurança nacional do Brasil, ou do país para o qual se pretenda exportar os ditos materiais, e que não possam ser substituídos por artigos sucedâneos ou cujas reservas sejam consideradas pelos órgãos competentes do Executivo como insuficientes, em face do consumo atual ou das necessidades eventuais do Brasil.

3. Os materiais estratégicos, cujo monopólio de exportação fôr instituído, só poderão ser vendidos, seja de Govêrno para Govêrno, seja de Govêrno para particular, através de acordos com o país destinatário da exportação, pelos quais fique assegurada ao Brasil a importação de outros materiais estratégicos equivalentes de que o país seja carente.

4. As exportações de materiais estratégicos atômicos, não só os atualmente considerados como tais, isto é, urânio, tório, berílio, grafite, zircônio, mas também os que vierem a ter essa aplicação, só poderão ser feitas através de acôrdo em que o Govêrno importador se obrigue a vender ao Brasil os aludidos materiais sob forma elaborada, assim como os equipamentos destinados à produção de energia atômica para fins pacíficos e a respectiva assistência técnica.

5. Fica o Tesouro autorizado a garantir operações de compra de materiais estratégicos pelo Banco do Brasil até o valor de 500 milhões de cruzeiros.

6. O Executivo deverá regularizar a presente lei no prazo de 60 dias.

SECRETARIADO POLÍTICO PARA A MUNICIPALIDADE

Nenhum convite foi formulado por Dulcídio — Nomes em foco — Posição dos Partidos — Atividades do novo Prefeito — Há muito queria ser Prefeito

“ATÉ agora não há nome escolhido. Não formulei qualquer convite individual” — com essa declaração o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso informou que pretende pacificar a política do Distrito Federal, com a escolha de secretários pertencentes às diversas agremiações políticas.

A escolha dos secretários do prefeito, entretanto, não obedecerá à indicação dos partidos, mas sim à escolha, dentre os seus componentes, de um elemento de confiança do novo prefeito.

NOMES EM FOCO

Os nomes dos srs. João Luís de Carvalho, Telêmaco Gonçalves Maia, Osmar de Resende e outros têm sido apontados como os de prováveis ocupantes das diversas secretarias da Prefeitura.

O PSD

O PSD está à disposição do novo prefeito, declarou-nos, na manhã de hoje, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD, que informou ter sido procurado pelo coronel Dulcídio Cardoso, com quem manteve longo entendimento. Por enquanto, porém, nenhum nome do partido foi escolhido para participar do Secretariado, concluiu o almirante.

POSIÇÃO DO PSP

O PSP também vai colaborar na formação do novo Secretariado, embora sem indicar nomes, pois caberá ao novo prefeito a escolha de seus auxiliares, declarou-nos o senador Mozart Lago, a respeito do caso da Prefeitura.

SILENCIOSOS OS VEREADORES

Embora nosso partido já tenha tomado uma decisão, nada posso adiantar por enquanto, declarou-nos o vereador Mário Martins, líder da UDN, informando que o novo prefeito solicitou colaboração da UDN, no novo Secretariado.

Outros líderes de partido, como os srs. Telêmaco Maia, do PSP, Couto de Souza, do PSD, Salomão Filho, do PTB, e ainda Frederico Trota, do PR, estão dispostos a colaborar com o novo prefeito, de acôrdo com o que foi decidido pelos diretórios regionais.

ATIVIDADE POLITICA

Foi muito intensa, desde sexta-feira, a atividade política do novo prefeito. O coronel Dulcídio Cardoso já conferenciou com os presidentes dos diretórios do PSD PTB e PSP, srs. Augusto do Amaral Peixoto, João Goulart e Mozart Lago, conseguindo dêles o compromisso de prestarem colaboração.

INDICADO PELO PSP

Uma c[illegible]a curiosa na nomeação do novo prefeito é que, quando da eleição do presidente Getúlio Vargas, seu nome fôra indicado pelo PSP, para a Prefeitura.

Na época, porém, foi preterido pelo sr. João Carlos Vital e conformou-se em ser nomeado secretário do Interior e Segurança.

VOZES DA CIDADE

O SR. João Carlos Vital fêz do dia da sua saída da Prefeitura um dia festivo para os seus amigos e para a sua família. Chegando em casa, mandou êle abrir champagne.

NO gabinete do Palácio Guanabara, o sr. João Carlos Vital, ao ser exonerado, mostrava-se de uma alegria explosiva, o que não impediu, contudo, que tivesse alguma coisa de fúnebre a sua despedida: é que estava marcada para aquele dia a assinatura da concessão de terreno para o cemitério dos judeus, cerimônia que efetivamente se realizou com discursos comovidos.

NO discurso que proferiu perante os cinquenta israelitas que compareceram ao Palácio Guanabara, o sr. Vital disse que não tinha querido deixar para seu “antecessor” a assinatura do ato que beneficiava a colônia judáica. O seu “antecessor” é evidentemente o seu sucessor, coronel Dulcídio Cardoso.

DOS doze fiéis do tesouro municipal, nomeados no apagar das luzes pelo sr. Vital, apenas quatro são pessoas das relações pessoais do prefeito demitido e tôdas elas servindo no seu gabinete. Quanto aos oito restantes, são todos candidatos recomendados pelo próprio sr. Getúlio Vargas, que se aproveitou, assim, do testamento do sr. Vital para atender a outros amigos.

VINDA de S. Paulo, uma nota que aqui divulgamos sábado, acêrca da questão judiciária suscitada pela posse da Prefeitura paulista, é inexata. Apressamo-nos em retificá-la, pedindo desculpas aos nossos leitores.

JOSÉ DO RIO

Protesto na Assembleia de Minas

Contra a prisão de Carlos Lacerda e a Lei de Segurança

OS deputados udenistas da Assembléia Legislativa de Minas Gerais apresentaram uma indicação para que a Assembléia dirija aos líderes da maioria e da minoria no Congresso um protesto contra a Lei de Segurança, “a fim de que não se repitam, sob o regime democrático, restaurado a 29 de outubro de 1945, atentados à liberdade de opinião e de imprensa como o que se cometeu, contra o jornalista Carlos Lacerda”.

A indicação foi justificada com o seguinte discurso do deputado Mata Machado:

OS REGIMES DE VIOLÊNCIA

“Os regimes de violência passam, desaparecem, mas deixam a sua marca. Dificilmente se desfaz um país das reminiscências do autoritarismo e do totalitarismo, quando tais sistemas de opressão encontram o apoio reiterado de elites enfraquecidas em sua capacidade de resistência ao arbítrio e de massas sempre prontas a ser conduzidas por todo os ventos. O Brasil viveu durante longo período que, em certo momento, foi chamado “curto”, uma experiência fascista, caricata, em que nem ao menos as características dêsses regimes de opressão se reproduziram sob tôdas as formas entre nós.

As massas foram, de certo modo, e por muito tempo, educadas nesse regime. As leis que o estruturaram foram incorporadas ao nosso direito positivo. Ficou a circular nas veias do país o sangue do regime totalitário”.

A SOMBRA TOTALITARIA

“A resistência a êle oposta, na qual Minas representou um dos papéis principais, a vitória sôbre êle obtida a 29 de outubro de 1945, o esfôrço feito por apagá-lo de nossa sistemática jurídica, através da Constituição de 46, nada disso foi bastante para se estirpar o mal que havia penetrado raízes profundas em nossa pátria. Eis porque, vez por outra, surgem momentos em que, de novo, acima da estrutura democrática que nos governa, emerge a sombra negra do estado totalitário.

E sempre se encontram juízes que estão dispostos a aplicar leis peremptas, diante da Constituição democrática, sempre se encontram autoridades policiais para quem é mais cômodo apelar para o arbítrio, passando por cima da lei; sempre se encontra oportunidade para violar as liberdades públicas e para atentar contra a liberdade individual dos cidadãos.

Foi o que se passou há 3 dias com o jornalista Carlos Lacerda. Esse bravo homem de imprensa, do qual há de ser sempre permitido discordar pois que êle pensa em voz alta e gritante, por ter denunciado o estado de dissolução em que se encontra, sob muitos aspectos, a polícia federal, teve o seu jornal invadido pelos beleguins que obedeciam, anacrônicamente, a métodos e sistemas do regime ditatorial sendo possível encontrar-se um juiz, no Distrito Federal, que mediante mandado judiciário, ordenasse a prisão de Carlos Lacerda, revestindo-a do aspecto formal da lei.

E em que foi basear-se êsse juiz? Exatamente numa lei do Estado Novo, numa lei que nem lei é porque é decreto-lei, e que tem o nome de Lei de Segurança Nacional.

Nos têrmos estritos de sua letra, a prisão de Carlos Lacerda foi legal, sem ter sido legítima e tendo sido injusta.

Eis porque a mim me parece que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais não pode ficar indiferente a mais êste atentado contra a liberdade de opinião e de imprensa.

Esta é a razão porque, em nome da minha bancada, venho apresentar à Casa, por intermédio de v. exa., esta indicação:

Os deputados sub-assinados requerem a v. exa. que, ouvida a Casa, se envie aos líderes da maioria e da minoria da Câmara do Deputados e do Senado Federal apêlo da Assembléia Legislativa de Minas, no sentido de que seja providenciada a imediata revisão da Lei de Segurança Nacional, a fim de que não se repitam, sob o regime democrático, restaurado a 29 de outubro de 1945, atentados à liberdade de opinião e de imprensa como o que se cometeu, a 1.º do mês corrente, contra o jornalista Carlos Lacerda.

aa) Mata Machado, Manoel Taveira, Nunes Coelho, Amadeu Andrada, José Grossi, Dnar Mendes, Fabrício Soares, Valdomiro Lobo, Batista Miranda, José Cabral, José Cavalheira, Osvaldo Pierucotti, Horta Pereira, Ernani Lemos, Paulo Campos, Oscar Correia, Milton Sales, Anuar Fares, Pinto Coelho Filho, Jorge Safe.

Vargas seguiu para São João Del Rei

PARA inaugurar o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas, seguiu hoje, às 9 horas, rumo a S. João Del Rei por via aérea, o presidente da República.

Compareceram ao embarque ministros de Estado, congressistas, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, sr. Lourival Fontes e general Caiado de Castro, os demais membros dos mesmos gabinetes e outras autoridades civis e militares.

Integravam a comitiva que viajou no avião presidencial o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, o sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, e os ajudantes de ordens major Ernani Fitipaldi e capitão José Henrique Accioly.

O juiz Epaminondas Pontes renunciou

O juiz Epaminondas Pontes apresentou à diretoria da Associação dos Jornalistas Graduados sua renúncia do cargo de presidente.

O juiz alega para seu ato incompatibilidade entre a função de magistrado e a de presidente de uma Associação de jornalistas profissionais e diplomados pela Faculdade de Filosofia.

DULCIDIO NO SENADO

Amanhã o exame da sua indicação para Prefeito

A COMISSÃO de Justiça do Senado deverá reunir hoje, provavelmente antes da sessão ordinária, a fim de apreciar a nomeação do coronel Dulcídio Cardoso para prefeito do Distrito Federal.

O relator da matéria é o sr. Anísio Jobim.

O sr. Mozart Lago pedirá, na sessão, dispensa de formalidades regimentais, a fim de que o parecer seja votado na sessão de amanhã.

O nome do coronel Dulcídio Cardoso tem boa receptividade entre os senadores, devendo ser aprovado por uma larga margem de votos.

Inquérito no Banco do Brasil

O REQUERIMENTO do deputado José Bonifácio para publicação do inquérito realizado no Banco do Brasil deverá ser votado amanhã.

Na sessão de ontem, o deputado pediu a inclusão do requerimento na ordem do dia de amanhã, em vista de encontrar-se êle sob regime de urgência. O presidente da sessão atendeu ao pedido do sr. José Bonifácio.

ACÔRDO E ABONO

Na ordem do dia de amanhã estão incluídos também outros dois assuntos importantes: o abono para o funcionalismo público e o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

As reações do Brasil com os Estados Unidos

No Rio o embaixador Walter Moreira Salles — Esperanças de perfeito entendimento com o novo govêrno americano — Acôrdo Militar e atrasados comerciais

AS RELAÇÕES de amizade do Brasil com os Estados Unidos continuam cada vez mais firmes. Participei dos contatos do ministro João Neves da Fontoura com o general Eisenhower e com o sr. Foster Dulles (futuro secretário de Estado), podendo reafirmar minhas esperanças de perfeito entendimento e cooperação com o novo govêrno americano”.

Essas declarações foram prestadas ontem à imprensa, pelo sr. Walter Moreira Salles, pouco depois de ter o embaixador brasileiro nos Estados Unidos desembarcado do “Presidente”, que o trouxe ao Rio.

FIM DE ANO

Sôbre sua viagem, disse o embaixador Moreira Salles ter vindo ao Rio passar com seus parentes as festas de fim de ano. Demorará, pois, algumas semanas no Distrito Federal. Veio com um filhinho.

Ao desembarque compareceram diversos amigos do embaixador Moreira Salles, autoridades diplomáticas e jornalistas.

ACÔRDO MILITAR

Fazendo referência ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, disse que o povo norte-americano não se surpreendeu com as discussões havidas, compreendendo-as perfeitamente dentro de um regime democrático.

ATRASADOS COMERCIAIS

Quanto aos atrasados comerciais brasileiros, afirmou que as autoridades do Brasil estão examinando o assunto. Acredita que a solução mais conveniente seja encontrada.

Há a maior boa vontade dos Estados Unidos nesse caso, afirmou o embaixador.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ATIVIDADES DO S.E.N.A.I.

SENAI

Departamento Regional — Escola 1-1

Curso de Aperfeiçoamento para Trabalhadores na Indústria — Maiores de 18 anos

Estão abertas, até 30 de dezembro, todos os dias úteis, das 19 às 21 horas, as matrículas nos seguintes cursos:

I — *Para operários de construção civil*

Curso de PEDREIRO/ESTUCADOR

Curso de ELETRICISTA INSTALADOR e

Curso de ENCARREGADO DE OBRA.

Êstes cursos compreendem:

a) Noções de projeção horizontal e vertical — leitura de planta baixa e corte;
b) Parte prática, geral, por meio de exercícios no terreno;
c) Soma, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros e decimais — sistema métrico — grandezas proporcionais — escalas;
d) Português — linguagem oral e escrita.

II — *Para Oficiais “buteiros” e alfaiates*

Curso de ALFAIATARIA, compreendendo:
a) Corte, provas e acêrto de roupas para homens;
b) Desenho técnico;
c) Matemática
d) Português

As aulas abrangerão de 3 a 5 dias por semana, conforme o curso, a duas horas por dia, no horário compreendido entre 18 h e 30 minutos e 21 h e 45 minutos.

Todos os cursos são inteiramente gratuitos, devendo ser iniciados a 15 de janeiro próximo.

As inscrições serão aceitas na Escola 1-1, à rua São Francisco Xavier n. 417.

No ato da inscrição, é indispensável a apresentação da carteira profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARA se avaliar o trabalho e esfôrço dispendido pela nossa Marinha, durante a última guerra, basta dizer que, segundo estatísticas absolutamente verdadeiras, a Esquadra Americana do Atlântico, dispondo de cêrca de 1.000 unidades, comboiou, durante a guerra, aproximadamente 16 mil navios mercantes, ou seja 16 embarcações mercantes para cada unidade de guerra. Nossa esquadra, dispondo apenas de 50 unidades, comboiou cerca de 3 mil navios mercantes, o que corresponde a uma média de 60 navios mercantes para um navio de guerra.

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
ENGELBO JÓIAS E RELÓGIOS S.A.
Rua do Rosário, 169
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

CAMISAS
CAMISAS ESPORTE
CAMISAS DE RIGOR
ROUPAS ESPORTIVAS
PIJAMAS
SHORTS
SLAQUES
BLUSÕES
CALÇAS
CAPAS
Don Juan
QUALIDADE E ELEGÂNCIA
À VENDA NAS BOAS CASAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urânos 980
Estrada do Portela 45-A

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2588

À CLASSE MÉDICA
BRISTOL-LABOR S/A comunica à ilustre classe médica que já se encontra à venda o produto
REDUTYL
(Associação da hidrazida do ácido isonicotínico e dihidroestreptomicina, “sob forma injetável”)

NATAL FELIZ
BAZAR DE CARIDADE
Em benefício do Preventório Santa Clara para filhos de tuberculosos
VA' HOJE
GALERIA MENESCAL
AV. COPACABANA, 664

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

O discurso do general Cordeiro

I

NO discurso com que se despediu da Escola Superior de Guerra, que corresponde a uma escola de ciências políticas e militares no Brasil, o general Osvaldo Cordeiro de Farias disse anteontem que a minoria comunista controla grande parte das atividades nacionais.

Disse êle o seguinte:

Por sua "atividade, técnica, disciplina, coesão, seu poder de penetração e de exploração, de todos os fatos e circunstâncias, sua luta por alcançar lugares-chaves, apesar muitas vêzes de seu pouco valor", agindo "de baixo para cima, deturpando, mentindo, examinando unilateralmente todos os problemas do país (...) dirigindo-se aos interêsses materiais das diferentes camadas sociais, criando e fomentando a luta de classes, quando em lugares especiais, propícios, não dão origem a questões tendentes à desmoralização do regime e do govêrno".

O general Cordeiro generalizou o que tantas vezes temos dito ao apontar fatos como estes:

1. O jornal "Última Hora", financiado pelo Banco do Brasil e que explora o comércio em nome do sr. Getulio Vargas, é controlado por elementos comunistas. Samuel Wainer, seu diretor, é um velho servidor da penetração russa no Brasil, inclusive quando recebeu dinheiro da embaixada alemã, por ocasião do pacto teuto-soviético. Os principais postos de contrôle da redação estão em mãos de comunistas.

2. No Palácio do Catete há comunistas, como Roberto Alves, que podem manter o Partido informado e, consequentemente, a Rússia de cada providência do Govêrno brasileiro, na sua qualidade de secretário particular do Presidente.

3. O secretário da COFAP é o sr. Raul Ryff, comunista militante, atualmente em Santiago do Chile, onde foi com um grupo comunista participar de um congresso de jornalistas comuno-peronistas.

4. No Banco do Brasil várias posições decisivas têm sido entregues, desde longa data, a comunistas que funcionam nos gabinetes de diretores.

5. A Associação Médica do Distrito Federal, que promoveu a insensata greve dos médicos e até hoje não mobilizou o prestígio da classe para pôr têrmo à agitação e conseguir o que fàcilmente obteria por meios normais, é controlada pelos comunistas, que apresentam agora nova chapa.

6. O Sindicato dos Tecelões vai à greve depois de obter vitória na Justiça do Trabalho e recusa-se a atender a qualquer negociação. O procurador, como por acaso, é comunista. A Polícia faz o jôgo dos comunistas, atirando para matar operários.

7. No Itamarati o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, quando ainda poderia se remendado por meio de negociação, de modo a evitar o choque que causou à Câmara, foi apressadamente embrulhado e mandado aos deputados — para provocar a reação que de fato ali se observou.

O cônsul Mario Calábria, que denunciou a ação quintacolunista de alguns diplomatas, é punido. O decreto de sua remoção para Roma, já assinado pelo chefe do Govêrno e publicado, é revogado e transformado num decreto de transferência para Damasco, como punição. Aberto inquérito para apurar a culpabilidade de um (único) dos funcionários comunistas, o cônsul Cabral de Melo Neto, êste é ouvido, passeia tranquilamente no Rio, enquanto o cônsul que denunciou a sua ação de traidor do Brasil é vilipendiado e difamado.

O ministro do Brasil em Teerã é punido por Mossadegh e pelos agentes da Rússia que o orientam. O ministro interino, Pimentel Brandão, fazendo o jôgo dos comunistas, pune o ministro para deixar Mossadegh bem e mal o Senado, que abriu inquérito para apurar as atividades comunistas no Itamarati.

8. Mantem-se na polícia um chefe pouco mais do que tolo, sem a menor noção de suas responsabilidades. Retarda-se a divisão da Segurança Pública em segurança nacional e segurança dos cidadãos, o que torna pràticamente impossível um policiamento razoável. A Ordem Política e Social é entregue a um delegado de carreira, pervertido nas manhas de uma profissão que seguiu sem entusiasmo e inteiramente fora da especialidade, que envolve técnica de contra-espionagem e de ação preventiva. Lida com a penetração comunista como com os "caftens", que aliás protege. Os fichários da Ordem Política e Social são velhos, não têm a necessária atualização. A penetração comunista na máquina administrativa, feita em nome do Catete, deixa intimidados os próprios policiais, que nada podem fazer à vista dos "pistolões" com que se impõe, no país, o quintacolunismo oficioso.

É CONTRA isto, sem dúvida, que o general Cordeiro de Farias adverte a todos nós. Mas urge dizer-lhe que a sua principal advertência deve ser feita ao sr. Getulio Vargas e não a nós. E' êle que não acredita na infiltração comunista, de tanto que, a certa altura de sua carreira, se aproveitou do "fantasma" comunista para paralisar a democracia e vibrar o seu golpe pessoal.

O discurso do general Cordeiro pode ser condensado em 10 pontos, sem prejuízo do seu desenvolvimento.

1. Segurança Nacional não abrange apenas as Fôrças Armadas. A interdependência das nações é hoje essencial à segurança. Dentro de cada nação, todo o seu potencial constitui alicerce da segurança.

Êste é um ponto que todos reconhecem, menos os que são contra ela.

2. Ela é sólida quando os cidadãos possuem.
(a) liberdade para viver e trabalhar;
(b) economia livre, limitada apenas quando se torna nociva ao interêsse público;
(c) garantias individuais;
(d) govêrno e partidos a serviço da coletividade (e não o contrário);
(e) política exterior firme e decidida, mesmo com sacrifícios, tendo em vista o interêsse permanente do Estado. (Por outras palavras: participação militar do Brasil na Coréia).

3. O estado de segurança de um país é a resultante de sua política nacional, interna ou externa.

Neste ponto convém acentuar que nos faltam, no Brasil, os itens (a), (b), (d) e (e). Quanto ao (b) funciona mais ou menos, com breves exceções.

Não temos economia livre, condicionada apenas ao interêsse público. Ao contrário. A produção brasileira está onerada em mais de 50% do seu custo por contribuições sociais que a encarecem, especialmente as de chamada "previdência", pelas quais se pretende garantir a velhice de quem, em média, como acontece ao brasileiro, morre aos 38 anos de idade...

Não temos economia livre. Temos a COFAP, a Petrobrás, que antes de começar já aumenta o prêço da gasolina e a mistura com álcool de modo a desgastar ràpidamente os motores de explosão, sem contar a CEXIM e o resto.

O Govêrno está preocupado em consolidar o PTB, em desfavor dos demais partidos. Os partidos, na sua maioria, estão perplexos, limitando-se à ação parlamentar. O Parlamento é entupido de mensagens do Executivo, que lhe entrega a tarefa de governar, ficando êle, Executivo, com o tempo livre para fazer politicagem. A demagogia, quem principalmente a faz é o Govêrno.

Quanto a uma política exterior, não temos. A nossa, agora, é vacilante e se traduz tôda nêsse episódio do Irã, que é o atestado de óbito da atual direção do Itamarati. Os códigos do Itamarati, pelos quais as representações no exterior se comunicam com o Govêrno e transmitem as negociações de acordos e tratados, as informações sôbre o andamento político, econômico e militar dos nossos aliados, estão nas mãos da Rússia, através do Partido Comunista, que tem no Itamarati agentes seguros, publicamente reconhecidos como tais, e protegidos por altos funcionários.

CARLOS LACERDA

Perigo Permanente

(Desenho de Hilda)



MEMORANDUM

Dutra, o soldado

A PROMOÇÃO, não solicitada e de acôrdo com a lei, do general Dutra a marechal, põe em relevo dois traços do ex-presidente: a sua fidelidade à carreira militar e as suas virtudes de cidadão.

Como presidente teve êle, e quantas vêses dissemos isto, vários erros e defeitos sérios, o principal dos quais era menos seu do que um resultado do seu desconhecimento dos homens na vida civil. Como chefe militar, porém, ninguém sobreleva a sua fidelidade à carreira em que agora chega ao pôsto mais alto.

As facilidades de uma legislação que aumenta, de dia para dia, o número de generais, produzem agora marechais em demasia, proporcionalmente às necessidades do Exército e do orçamento.

Mas, entre os que podem chegar ao marechalato, nenhum tem maiores serviços ao país do que o primeiro presidente que nos últimos 22 anos saiu do poder no dia marcado, entregou o poder ao sucessor eleito e não deixa, até hoje, de se interessar pelo bem público, seja aconselhando os seus amigos, seja vigiando os seus adversários — que hoje são os mesmos nossos, pois são os da democracia, a que se incorporou o marechal Dutra com inegável compostura e fidelidade.

Obstáculos técnicos

CONTINUA a falta d'água no Distrito Federal. Há, em Vigário Geral, uma rua que não a tem há mais de 40 dias. Por isso reclamam os seus moradores. A Prefeitura responde, por vias indiretas, argumentando que, afinal de contas, é preciso convir que a cidade vem crescendo muito depressa. Recorda-se, a propósito, o engenheiro que construiu, no interior, um pontilhão destinado ao tráfego de caminhões. Um ano depois, o pontilhão ruiu à passagem de um dêsses automóveis de carga. Interrogado, o engenheiro responsável explicou: "Pois é, os novos modelos de caminhões americanos são mais pesados!"

Vencimentos

TANTO padroniza e racionaliza o DASP que, frequentemente, se esquece de ser racional. Anda êle agora escandalizado com o que chama de "subversão dos princípios hierárquicos no serviço público", mostrando, entre outras coisas, que um ministro do Supremo Tribunal ganha muito mais do que, por exemplo, (subentende-se) o diretor geral do DASP.

Mau recadeiro

O SR. Ciro de Rezende desmente que tenha recebido um recado do sr. Getúlio Vargas estranhando que a polícia tenha assassinado um operário grevista.

O sr. Lourival Fontes é um mau recadeiro.

Ele recebeu, efetivamente, o recado. Se não transmitiu foi porque não quis ou porque não gosta de dar recados, mesmo quando o chefe mandê.

Inundações

ANUNCIA o semanário associado uma reportagem em que mostrará como, graças ao seu exibicionismo comercial, "o povo inundou a igreja da Candelária", no casamento de Diacuí. Realmente, há coisas que nos fazem pensar no Dilúvio.

Nuno Simões no Cruzeiro

ANDOU particularmente feliz a comissão que trata de escolher pessoas para a Ordem do Cruzeiro do Sul. Agora, lá inclui quem já por lá devia andar, o sr. Nuno Simões, publicista, economista, ex-ministro em Portugal. Mas, sobretudo, êle sozinho vale por uma organização completa a serviço da amizade entre os dois povos e da colaboração entre as duas nações.

Quando aqui aparece, o que é menos frequente do que deseja aqui tôda gente que o conhece, gaba os portuguêses, o que aqui fizeram e fazem, tece a boa intriga, trabalha como um forçado para que aqui se entenda o que é, realmente, o grande entrave nas relações com Portugal: o desprêzo que o Brasil tem pela política luso-brasileira no mundo e a ignorância das questões econômicas, no Itamarati.

Quando está em Portugal, gaba os brasileiros. Passeando no Minho, varando a sua bela Vila Nova de Famalicão, vagando por São Miguel de Seide, em visita ao fantasma de Camilo, a almoçar com Bento de Amorim, êsse português do pôrto de Santos, ou o conde da Aurora, o fino, o general Norton de Matos ou um professor de Coimbra, êsse homem imenso e generoso, naturalmente derramado e naturalmente contido, sentimental e ao mesmo tempo sóbrio, combinação que êle consegue não se sabe como, só faz gabar o Brasil e dizer, apontando as quintas, as estradas, o mundo côr de giesta, de mosto e de céu, que é o mundo minhoto:

— Vede! Tudo isto veio do Brasil!

Exagera. Pois em Portugal o que mais pertence ao Brasil é êsse que lá nasceu, o coração de Nuno Simões.

Condições

O GENERAL Ciro de Resende declarou que se sentia seguro na chefia da Polícia, porquanto serve "incondicionalmente", não ao govêrno, mas à pessoa do presidente da República. Ao que corre, entretanto, o presidente da República deu a entender que não está disposto a servir-se "incondicionalmente" do general Ciro de Resende.

"Semana da Marinha"

PROSSEGUEM as comemorações da "Semana da Marinha" e digno de elogio o esfôrço do ministro Guillobel no sentido de lhe emprestar sentido construtivo, antecipando grandes planos para a renovação da nossa Armada. Continuamos, no entanto, a pensar em termos de uma renovação de fora para dentro, quando o problema é de infra-estrutura. A aquisição de belonaves no estrangeiro, além de constituir sorvedouro econômico, peca pelas suas próprias bases técnicas. No espaço de um ano, o cruzador mais moderno pode estar — e provavelmente estará — obsoleto. Sem estaleiros próprios e capazes de construir todos os tipos, jamais acompanharemos o ritmo do progresso naval e solucionaremos os problemas de readaptação, mesmo para as nossas necessidades específicas e limitadas.

Ermiro Lima, inocente util

O DISTINTO dr. Ermiro Lima encabeça a chapa comunista que disputa a direção da Associação Médica do Distrito Federal, nas eleições de 12 e 13 deste mês.

Quando dizemos comunista não forçamos a expressão. Comunista militante é o secretário da chapa, assim como o tesoureiro. Há comunistas em cada uma das comissões e a principal, a de defesa dos interesses profissionais, tem maioria de comunistas.

Alguns, são os clássicos comunistas de salão, que abrem a porta aos outros, os duros, e não correm riscos porque têm o que perder.

Outros, porém, ali representam o Partido, isto é, a Rússia.

O dr. Ermiro Lima, atual presidente, candidato à reeleição, não acredita em nada disto. Ou, se acredita, não dá importância a êsses fatos. Ontem deu uma entrevista ao "Correio da Manhã", na qual conduz-se como um anjinho. Considera ruim para a classe médica a sua divisão numa eleição, ainda que isto seja prova de vitalidade democrática. Afinal será bom, porque é democrática, ou ruim, por que a divide?

Os médicos e o comunismo

Na sua opinião, os comunistas da sua chapa foram incluídos por seu extraordinário valor como lutadores ou "pelos altos predicados de ética e ciência". "São homens sem preconceitos doutrinários ou filosóficos".

Sem preconceitos, os comunistas? Sem preconceito é, por exemplo, o "Correio da Manhã", que faz a propaganda da chapa comunista com o seguinte comentário: "O presidente da AMDF (Ermiro) não faz cabala". Então, que é que êle faz?

Gostaríamos que o dr. Ermiro Lima dissesse se sim ou não os postos decisivos da diretoria (sabendo-se que a presidência tem sido de figura de proa, desde a União Soviética até o Sindicato dos Tecelões, cujo procurador é o comunista Astrogildo Pereira), estão na mão do Partido Comunista.

Isto é que a classe médica quer saber, para não ser envolvida novamente em aventuras como a "greve" dos médicos, na qual alguns ingênuos deixaram de bater ponto nas repartições mas atendiam os doentes enquanto os comunistas, sem atender aos doentes, batiam ponto.

A Associação Médica, sob a direção do dr. Ermiro Lima, não cumpriu nenhum dos seus compromissos eleitorais. Serviu unicamente à degradação da classe médica, convertendo-a numa peça no tabuleiro da quinta-coluna.

E' duro dizer-se isto de um médico conceituado e competente como o distinto otorrinolaringologista. Mas se a sua ciência é boa, a sua demagogia tresanda.

Ou êle é inocente, e neste caso já atinge as raias da tolice a obstinação de servir de instrumento, ou é cúmplice, e neste caso chega a ser desfaçatez abusar da boa vontade do "Correio da Manhã" para empulhar o próximo.

DOS LEITORES

Novo Carnaval

DO sr. Luís dos Santos:

"Dizem os jornais que a Prefeitura e comércio (!) vão promover grandes festas de Natal, com bandeiras e luminárias na Avenida e noutros pontos da cidade, para que todos se divirtam...

E' um novo Carnaval em perspectiva, para que o povo esqueça as suas mágoas, alheando-se por algumas horas do fantasma da fome que lhe ronda os lares...

O povo, sr. redator, não quer festas — que não enchem barriga. Quer é que lhe dêem comida farta e barata, para que seus filhos não se estiolem pela subnutrição, que rouba ao Brasil, anualmente, muitos milhares deles, que não têm o que comer.

Festas de Natal, nas ruas, com bandas de música e iluminações, quando dentro de seus humildes casebres os trabalhadores não podem enfeitar suas mesas com as guloseimas próprias da noite sagrada, e que neste ano, mais que noutro qualquer, atingiram já preços verdadeiramente escorchantes, que estão desafiando a vigilância da polícia?!

Gigantescas árvores de Natal, nas praças e avenidas, quando o povo morre de fome, só mesmo no Govêrno do sr. Getúlio Vargas — o grande despistador! —, que tudo prometeu aos trabalhadores, e até agora nada lhes deu. Festas de Natal com as castanhas a Cr$ 35,00 (segundo um jornal português, o "Comércio do Pôrto", elas se vendiam, lá em 12 de outubro p. findo, a 2$80 o quilo!!); nozes e avelãs a Cr$ 50,00; amêndoas a Cr$ 46,00; e o azeite, que ainda há poucos meses se vendia a Cr$ 45,00 e Cr$ 50,00, nas alturas de Cr$ 68,50, — todo mundo está vendo que não podem ser para gente pobre, a quem se dão, apenas, além das bandeiras e luminárias, pastéis de... brisa para enxugar o estômago.

Tantos problemas de necessidade urgente para a Prefeitura resolver: — a buraqueira das ruas; a limpeza da cidade, cada vez mais imunda; a remoção das favelas; a falta d'água, que constitui verdadeira calamidade, e tantos outros que aí estão à vista, — nada disso chama a atenção do Govêrno Municipal, insensível e indiferente às misérias alheias, às angústias e aperturas dêste povo generoso e bom que é o nosso.

E o comércio, o nosso digno e honrado comércio, que ainda há pouco se levantou em protesto contra o projeto 1.000, fazendo contra o Prefeito violenta campanha, como não há exemplo de outra igual, sob o pretexto de que, se aprovado fôsse, viria agravar ainda mais as condições de vida do povo brasileiro — êsse comércio logo correu a dar a sua adesão às Festas de Natal projetadas pela Prefeitura, certamente para que esta, pelos seus agentes, feche os olhos à exploração desenfreada que os festejos natalinos lhe vão proporcionar, e de que são pálida amostra os preços já em vigor para alguns artigos da época...

Vivemos em pleno regime da tapeação e da inconsciência. E' um salve-se quem puder, e só nos resta o recurso de apelar para a imprensa livre e independente, esperançados em que ela, fôrça poderosa que é, lavre o seu protesto contra a fantochada que se projeta. O povo não quer festas; quer é que atendam às suas reais necessidades, dando-lhe o de que êle realmente precisa

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registo 13.468 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-2186
Gerência e Superintendência	32-2186
Redação	32-2186
Direção e Publicidade	32-2186
Oficinas	32-2183

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço.	

acréscimo do porte
EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-0477
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

VARIEDADES

A "ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho" — OIT — indicou que o custo da vida subiu paulatinamente em todo o mundo desde há dois anos, mas que baixou nos últimos seis meses.

Em uma análise da situação econômica em 45 países, excetuando a Rússia Soviética, a OIT informou que o aumento mínimo registrado entre junho de 1950 e junho de 1952 foi de 8% em Lisboa, e que o aumento máximo foi de 70%, em Buenos Aires.

O mesmo estudo revela que, durante o mesmo período, o custo da vida subiu nos Estados Unidos 11.1%, no Reino Unido 21.1%, e em Paris, 33,9%.

NO Anuário Estatístico do Trabalho referente ao período 1951-52, que acaba de publicar, a OIT diz que 10% da população mundial goza de alguma espécie de seguro social protetor. Uns 150.000.000 de trabalhadores têm, em 45 países, pensões de velhice e invalidez. Uns ...... 125.000.000 de trabalhadores estão a coberto da falta de auxílio nos casos de enfermidade ou maternidade. Mais de .... 35.000.000 de crianças recebem pensões pagas por 24 países. Uns 200.000.000 de pessoas têm direito à assistência médica. Quase ... 90.000.000 têm direito a compensação por desemprego.

GRAFOLOGIA

AUTÓGRAFO N. 1

SAO tantas e tão interessantes as cartas recebidas esta semana que não haverá espaço senão para respondê-las. Lamento, entretanto, não poder responder a "José", o que é pena. Escreve-me num cursivo nervoso, espontâneo e vibrante, mas, no fim da carta, desenha mal o simples nome de José que, pela maneira contrafeita com que é garatujado, não é o dêle. Por favor, mande-me uma carta assinada e... notícias.

Quanto aos outros, há êsse vigoroso "Enriquecer", homem forte, dinâmico, ambicioso — e ingênuo. Procura estar sempre em guarda, diante da vida, mas, por menos que o saiba, a benevolência natural o desinclina de seus propósitos de ser próspero, objetivo e retilínio, em relação às suas ambições. Tem uma quase obcessão melhorista, mas desgraçadamente a situa num plano inferior, nesse simples plano do confôrto e dos prazeres materiais. Não é por falta de inteligência — que a tem sóbria, bem medida e útil — que não chega a um melhor programa de aperfeiçoamento individual. Talvez algum exemplo inicial inconveniente.

W.C.L., desta capital, é a antítese do anterior. E' homem de uma grande e viva inteligência, ensimesmado, e tem um marcado horror ao espetacular. Além de introspectivo, é tímido e é prudente. Cultiva a moderação em tôdas as situações da vida e, na Inglaterra, seria chamado **gentleman**! Quando fala ou escreve, é conciso e preciso. Não tem a vitalidade transbordante do anterior, é tranquilo e prefere seu canto ao bulício do mundo exterior. Deve ser um péssimo freguês das companhias de turismo... Entretanto, está muito à vontade, sente-se mesmo feliz, nas aventuras mentais: viaja, discute, luta, cria e re-cria situações, assume tôdas as audácias. W.C.L. talvez seja caixeiro-viajante, médico ou burocrata, mas sua nítida vocação seria a diplomacia dos grandes tempos.

D.M.R., de Juiz de Fora, tem uma letra ainda em período de transição. Está no ponto de distanciar-se da caligrafia e seguir um rumo próprio. Por estar ainda ancorada às formas aprendidas, a letra ainda diz muito pouco, quase nada, sôbre a sua personalidade em pleno ímpeto formativo. Em todo caso, pode-se afirmar que se trata de pessoa veraz, de uma grande correção de atitudes, em mansa luta entre sua inclinação básica para a introspecção e as contingências da vida em sociedade.

Os autógrafos que ilustram esta nota são de "Enriquecer" e de W.C.L. Nem será preciso dizer que são, respectivamente, os ns. 1 e 2.

FABIÃO

AUTÓGRAFO N. 2

MARIA ALICE PALMEIRA BESSA-HANNS LUDWIG LIPPMANN

REALIZOU-SE sábado, na igreja de Santo Inácio, o casamento da senhorita Maria Alice Palmeira Bessa, filha do sr. e sra. Francisco Palmeira Bessa, com o sr. Hanns Ludwig Lippmann, filho do dr. e sra. James Lippmann. O noivo é professor da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da qual a noiva foi aluna.

SENHORINHA Maria Alice Palmeira Bessa, ao entrar na igreja de Santo Inácio, onde se realizou o seu casamento, sábado, com o professor Hanns Ludwig Lippmann

A cerimônia do casamento revestiu-se de um profundo sentido religioso, impressão acentuada pelo fervor com que os nubentes seguiram as orações da missa, oficiada por Dom Geraldo de Proença Sigaud, bispo diocesano de Jacarèzinho, recebendo juntos a santa comunhão e usando ambos as insígnias da congregação mariana. Em sua prática aos esposos que acabava de unir, o prelado fêz referências aos desígnios da Providência, permitindo que se encontrassem dois entes vindos de tão longe, nascidos em terras tão estranhas, chamados, no entanto a realizar a união tão perfeita do matrimônio cristão. Comparou-os a duas jóias raras que Deus tivesse fundido numa só. Ourives divino, que serviu-se do amor para operar a transformação. Falou das novas famílias que adviriam da sua e da importância de bem formar as almas que o Senhor lhes confiaria.

Foram padrinhos da noiva, o dr. Raul Barbosa, governador do Ceará e senhora, e do noivo, o príncipe Dom Albrecht da Baviera, senhorita Solange de Sá Neiva Pereira e dr. Plínio Corrêa de Oliveira, ex-deputado federal por São Paulo.

Assistiram ao ato, numerosos amigos dos noivos, no mesmo espírito de fé que caracterizou a cerimônia: muitas moças, colegas ou alunas do jovem par. Vimos entre os presentes: Cônsul do Brasil em Cádiz dr. Gomide e sra., o adido comercial da embaixada alemã e sra., dr. Caldas Brito, diretor geral da Policlínica do Rio de Janeiro e sra., dr. Emílio Niemeyer e sra., sra. Artur Sérgio Peregrini, Eliseu Alvares Pujol, Ernane Bastos Duarte, dr. Joubert Barbosa e sra., sr. Luiz Alves Figueiredo, sra. Cid Loureiro, senhoritas: Raquel Mader Gonçalves, Regina Rangel, Aracy Cardoso, Maria Augusta Fleury da Rocha, Isabel e Ana Maria Barroso, Nair Cruz, Thée Komel, Lídia Baravelho, Gilda Vieira, Wanda Gonçalves, Eza Jacques, M. Lina Castro Lima, Edmar Carvalho, Rosita Gonzalez, Emília Hilda Sarto, Marilene Riva Matos, Teresa Penteado, Sylma Carvalho, Marlene Carvalho, Marina Barcelos, Isaura Derque, Else Hagenbeck, Ortenselina Silva, Advenir Souza Lima, Teresa Loureiro, Norma Carreira.

Depois da cerimônia, foi oferecida aos noivos e convidados, uma recepção, na sede do Instituto Social à rua Humaitá 170.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DO LICEU — Mais de dois mil alunos do Liceu de Artes e Ofícios, operários, comerciários, domésticos e militares, apresentaram seus trabalhos na exposição ontem inaugurada no "hall" do Liceu.
Na foto, um aspecto da exposição.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. Rodrigo Otavio Filho, da Academia Brasileira de Letras; dr. Carmelo Zamith Mamana, diretor dos Serviços Médicos do IAPETC; dr. Pedro Dutra de Carvalho e Silva, dr. Jorge Geraldo do Valle, funcionário municipal; dr. Alcino Souza, farmacêutico Aparício dos Santos Mello, tenente Sebastião Walter da Costa Lima, da Polícia Militar; Paulo Porto, jornalista; Luiz Inácio de Miranda Jardim, Arlindo Gomes de Oliveira, Flávio de Oliveira Carvalho, Wilson Romário Urtassum, Silvio Romero Neto, Wolney Vasconcelos Magalhães e Aristeu Portugal Neves Filho.

Senhoras:

Liege Vilas Boas Porto Margomar casada com o professor Alcides Margomar e filha do sr. Hipólito Fernandes, do "Jornal do Comércio"; Maria Regina de Carvalho Alencar, mulher do dr. Fabio Faria de Alencar, do Contencioso do Banco do Brasil; Conceição Otero de Barros, viúva do dr. Julio de Barros; Natalina Gomes, casada com o sr. Juventino Gomes, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; Luiza Cardoso Pimentel, mulher do sr. Manuel Cardoso Pimentel.

Senhorita:

Maria Alice, filha do casal Eugênio - Mariana D'Alessandro.

Crianças:

Luiz Eduardo, filho do comissário Edgard Xavier de Matos e da sra. Fanny Xavier de Matos.

Conferência

O PROFESSOR J. Grabois fará uma conferência para o quadro social e convidados do Centro dos Excursionistas, à avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar, às 21 horas do dia 9, amanhã, sob o tema "Psicologia Feminina e o Desporto". Entrada franca.

119.º aniversário do Hospital da Marinha

COMEMORA, amanhã, o 119.º aniversário de sua fundação, o Hospital Central da Marinha. Nessa ocasião haverá um almôço e outras solenidades comemorativas.

MYRIAM NOQUEIRA — *Faz hoje 16 anos a estudante senhorita Myriam Noguaira, residente no Conjunto Residencial do IAPC de Cascadura.*

O amor na idade madura

"Nesse setor da conduta humana, a ignorância e a vergonha podem causar tanto mal na maturidade quanto na adolescência", diz Margaret C. Banning. E ataca certas atitudes que fazem naufragar muitos casamentos felizes. Leia em Seleções de dezembro êsse estudo de profundo interêsse humano e mais 28 artigos de palpitante atualidade, além do resumo de um livro famoso: "Winston Churchill". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Novos engenheiros militares

DEPOIS de amanhã, 10, colarão grau na Escola Técnica do Exército, os engenheiros militares que concluíram o curso em 1952. A solenidade está marcada para as 10 horas.

Passatempo

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N. 456 — EM 8-12-1952 (Segunda-feira)

H. e V.: 1 — moderno guia submarino; 2 — lavrado; 3 — cedidos; 4 — venera; 5 — flôres.

CARTÕES DO DIA

Chaleirou

bairro carioca (odnairo)

A sogra má

cidade do Brasil (Armoço)

Eenorio D. Caxa

(Armoço) profissão

SOLUÇÕES DO DIA 6 (Sábado)

Novíssima — larocha.
Casal — tipo—a.
Sincopada — tormento—torto.
Cartão — Aljubarrota.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS DE NS. 750 A 754

HORIZONTAIS: 750 — parabrisa — efuscarei — paramount — romariana — sintetico. 751 — maravilha — olor — ti — sul — lô — fe — ca — do — mar — pouco — vão — rr — mil — tr — me — dor — as — diva — abreviais. 752 — rato — rota — ateu — aura — tu — rol — ut — amuo — onça — leal — bola — um — até — ol — sri — cabo — area — ocos. 753 — alça — pola — ruas — alar — ral — sara — araras — os — elo — el — pistão — chul — ala — real — após — asia — raso. 754 — lambada — prado — ado — mão — ri — vai — ti — malefício — ob — rua — ar — ror — ura — index — amuaria.

VERTICAIS: 750 — prósperos — baromarte — anistiado. 751 — moscovita — alua — ar — rol — po — er — ar — do — mãe — louve — lio — re — di — li — mo — dia — fa — movi — aperturas. 752 — rota — luas — atum — emir — te — unia — re — duro — lala — rabo — boco — ou — nua — sc — trur — lobo — asia — alos. 753 — arca — ocra — luar — lhes — cala — val — ce — repila — ali — passos — er — cla — tapa — laço — alos — aras — oaso. 754 — marmore — diabo — apó — rim — mr. — ver — nu — barafunda — ad — lia — er — dom — usa — afiar — colonas.

A SUA VIDA
Será melhor

GROTRIAN-STEINWEG
O piano que tem conhecido as mãos dos grandes virtuoses.

Com produtos que encantam e permanecem

Faça a sua escolha. Adquira o que está faltando em seu lar. A nossa tradição em bem servir é a sua garantia.

E lembre-se: Quanto a pagar, é só combinar!

LIQUIDIFICADORES
Liberty tipo luxo, com 2 copos, Para 110 ou 220 volts. Produzido pela fábrica Walita com exclusividade para Cassio Muniz S. A. Cr$ 1.250,00

PROJETORES FORWAY
Mod. 10-A-16 M/M., sonoro, c/ alto falante de 6". Lâmpada de 1.000wats. O seu reduzido volume propicia transportá-lo sob o braço. "O pequeno gigante" Cr$ 14.850,00

AR CONDICIONADO
O aparêlho FRIGIDAIRE de ar condicionado lhe proporciona um ambiente fresco e agradável, em qualquer estação do ano.

RÁDIOS LIBERTY
A partir de Cr$ 1.800,00

ENCERADEIRAS
Liberty, desde CR$ 2.950,00
Conheça outros e variados modêlos.

AMPLIFICADORES
Marca Liberty. Com toca-discos Webster automático para 12 discos e 3 rotações Cr$ 3.950,00

VENTILADORES LIBERTY
A partir de Cr$ 700,00

MOTOCICLETAS
Completo estoque nas mais famosas marcas. A partir de Cr$ 8.500,00

BICICLETAS
Das melhores procedências. Grande sortimento, para homens e moças, nas mais renomadas marcas.

MARMICOC E PANEX
Panelas de pressão. Para 4, 6, 7, e 10 litros, A partir de Cr$ 380,00

ZUNDAPP
Máquina de costura elétrica. Procedência alemã.

REVERE-RANGER
Filmadora de 8 mm. Objetiva 1:1,9
Cr$ 4.500,00

CASSIO MUNIZ S. A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Em São Paulo, Praça da República, esq. Arouche

Assegure-se de uma compra feliz, fazendo-a em Cassio Muniz

DIPRO

ANTÔNIO Geraldo dos Santos, que foi baleado pelo malandro na "Baixa do Sapateiro"

EM AÇÃO OS "COMANDOS" DO JUIZ DE MENORES

"Casablanca" e "Balalaika" autuados pelos comissários - O magistrado foi convidado inadvertidamente para ver os "brotinhos"

AUTUANDO uma "boite" de luxo e um bar-dançante de conceito duvidoso, o juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, empossado na função há uma semana, recomeçou suas atividades em defesa do menor.

CHEFIADO PELO JUIZ

Sábado, chefiando pessoalmente uma turma de auxiliares, constituida dos comissários Samuel Gama e Silva, H. R. da Cunha e J. C. Bomfim, o juiz Waldyr de Abreu fêz uma "blitz" na zona sul da cidade.

NA "TASCA"

Começou o magistrado inspecionando os bares "Tasca", onde determinou ao gerente que retirasse, imediatamente, da porta da rua cartazes com fotografias de artistas em pôses incompativeis com o decoro público.

Disse o juiz que aquele local era de trânsito público, inclusive de menores, e portanto as fotografias que ali estavam não podiam ser expostas.

NO "BOLERO"

Em seguida a caravana rumou para o "Bolero". O juiz interrogou dois frequentadores, que pareciam de menor idade. Mas, na realidade tinham 21 anos. Os comissários investigaram em tôrno das integrantes do "show", pois em diligência anterior, em principios do ano, o "Bolero" havia sido autuado por admitir no "show" menores de 21 anos, o que é proibido pelo Código de Menores. Desta vez, porém, não havia irregularidades.

NO "SIBONEY"

Depois de breve visita ao bar-dançante "La Conga", que estava sem frequentadores e sem artistas, a caravana rumou para o "Siboney". Recebidos pelo "maitre", o juiz não foi reconhecido, tendo o magistrado recebido a seguinte sugestão do ativo empregado, estrangeiro:

— Ótimo lugar, senhores... lindos brotinhos... melhor no "espelhado"...

O juiz, ante o alvitre, quis conhecer os brotinhos para saber-lhes a idade. E queria conhecer ainda mais o "espelhado", que, segundo julgava, devia ser um local especial.

Afinal, como pôde a caravana do Juizado de Menores constatar, tratava-se apenas de propaganda. Os "brotinhos" não eram "brotinhos". E o espelhado era apenas uma palavra de giria para dizer que as dançarinas estavam sentadas junto às mesas da parede.

Com um sorriso geral, o juiz e seus auxiliares voltaram para o automóvel.

AUTUAÇÕES

Dirigiram-se em seguida para o "Balalaika", "boite" de segunda classe, de frequência nem sempre bem afamada, e que é gerido por um policial. A primeira inspeção o juiz verificou que três rapazes, sentados a uma mesa bebendo gin, não eram maiores de 21 anos. Interrogou-os e êles responderam em inglês. Eram estrangeiros e estavam de passagem pelo Rio, hospedados no Hotel Mira-Mar. Com a ajuda de um intérprete ficou tudo esclarecido. Tinham 18 anos. Chamado o gerente, sr. Waldemar de Medeiros, foi o estabelecimento autuado de acôrdo com o artigo 130 do Código de Menores.

Os menores, Joe Anderson, Tom Hockins e seu irmão, John Hockins, todos de 18 anos, foram mandados embora.

"PERROQUET"

No "Perroquet" o juiz encontrou apenas uma artista com idade aparentemente inferior a 21 anos. Interrogou-a depois do "show". Como não tivesse carteira profissional no momento, sua mãe, que a acompanhava diariamente ao "show", assinou documento atestando, sob sua responsabilidade, que era maior de 21.

"CASABLANCA"

Depois de uma visita infrutifera ao Copacabana-Palace, onde a cantora principal não foi encontrada por estar enferma, a caravana rumou para o "Casablanca", na Praia Vermelha.

O juiz não encontrou menores como frequentadores, mas dois empregados não tinham ainda 21 anos. Um era o charuteiro, Firmino Magalhães Muniz, e o outro o porteiro, Alexandre Viana.

O dono da "boite" estava no local. Mas não quis ver o juiz. O sr. Carlos Machado já havia sido autuado anteriormente, no "Monte Carlo". Por isso mandou o seu socio, sr. José Caetano da Silva. O estabelecimento foi autuado de acôrdo com o artigo 130.

E às 3 horas o juiz Waldyr de Abreu deu como encerrados os "comandos", prometendo nova ação nesta mesma semana.

Baleados na «Baixa do Sapateiro»

TRÊS pessoas foram agredidas a bala, ontem, na favela da "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, por causa de um saco de balas, pelo desordeiro Juvenal de tal, mais conhecido por "Lilio", de moradia e profissão ignoradas.

Trata-se de Arlindo Cunha, de 41 anos, casado, dono de uma tendinha, da rua do Ouvidor 1, da "Baixa do Sapateiro", que recebeu ferimento na bôca; Vilda Montenegro da Silva, de 18 anos, solteira, mesmo endereço, que recebeu ferimento transfixiante no pé esquerdo; e Antônio Geraldo dos Santos, de 23 anos, solteiro, operário, da rua Piratini 1381, que sofreu ferimento penetrante na região lombar.

"Lilio", bastante embriagado, chegou na tendinha de Arlindo e pediu um saco de balas. Arlindo respondeu que não tinha. "Lilio" não gostou da resposta, sacou de um revólver e passou a insultar todos que se encontravam presentes e, em seguida, fêz três disparos, atingindo as pessoas acima citadas.

Arlindo Cunha e Antônio Geraldo dos Santos foram internados no Pronto Socorro, enquanto Vilda, após os curativos, retirou-se.

O agressor fugiu.

ASSASSINADO A BALA NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA

A BALA, o operário Altivo Pereira da Costa, de 27 anos, solteiro, da rua Frei Beto, 160, assassinou defronte da estação de Anchieta o comerciário Júlio Vieira da Silva, de 25 anos, casado, da rua Joliva da Fonseca, 271, e feriu o tipógrafo Altair José da Silva, de 27 anos, casado, da rua Três, em Nova Iguaçu.

Altivo Pereira há tempos fôra baleado por Júlio Vieira da Silva por motivo fútil. Desde então surgiu entre ambos um ódio de morte. Ontem, encontraram-se defronte daquela estação, discutiram e, em dado momento, Altivo sacou de um revolver e alvejou o seu contendor, com certeiro tiro à altura do coração.

Um dos projeteis foi atingir o tipógrafo Altair, que se encontrava nas proximidades. Êste, que sofreu um ferimento de raspão na face, foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu.

Morto a tiros pelo soldado do Exército

SEVERINO Trajano Araujo, de 29 anos, solteiro, morador na rua S. Venâncio 176, em Ricardo Albuquerque, foi morto ontem, com quatro tiros de revólver, por Eneas Rosa da Silva, solteiro, de 19 anos, soldado do Exército, da rua Umbuzeiro, 228, servindo atualmente no Quartel General.

BRINCADEIRA

O soldado criminoso passeava de bicicleta pela praça Tacima, em Ricardo Albuquerque, quando de um grupo de pessoas começaram a lhe ser dirigidas brincadeiras. Cada vez que o ciclista passava as brincadeiras aumentavam. Do grupo fazia parte Severino, que, no dizer de Eneas, vinha se excedendo nos gracejos.

Em dado momento, resolveu o soldado ir à sua casa. Voltando logo depois, armado de revólver, continuou a passear. Foi quando a vítima, ao dirigir-lhe mais uma vez outras pilhérias, recebeu quatro tiros, morrendo no local.

O criminoso foi preso, levado ao 25.º D.P. e de lá removido para o Quartel General.

Comércio até 18,30 horas, aos sábados

ATÉ o dia 6 de janeiro e desde sábado passado, o comércio poderá aos sábados, funcionar extraordinàriamente até 18,30 horas, respeitada a legislação trabalhista, segundo o decreto municipal n.º 11.048, de 30 de novembro de 1951.

O NOVO CHEFE DO SERVIÇO SECRETO DO TRÂNSITO



O NOVO chefe do Serviço Secreto do Trânsito é o comissário Jorge Pastor de Oliveira, do 2.º Distrito Policial.

O comissário Jorge Pastor começou sua vida de policial como investigador.

Em principios deste ano foi à Europa, representando a Policia brasileira no Congresso Internacional de Policia Criminal.

E' uma das autoridades mais jovens do Departamento Federal de Segurança Pública.

MELHOR ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR A DO BRASIL

CHEGA PELO "AUGUSTUS" O PROF. LUIZ CAPRIGLIONE

O PROFESSOR Luiz Capriglione, catedrático de Clinica Médica da Faculdade de Medicina, que esteve na Europa em viagem de estudos sôbre organizações hospitalares, retornou da França, ontem, pelo navio "Augustus", após ter participado, em Roma, dos congressos de neurologia e, em Londres, de cardiologia.

Quanto à organização hospitalar, esclareceu o professor Capriglione, que também é chefe da Clinica Médica do Hospital Moncorvo Filho, nada ficamos a dever aos europeus, sendo certo mesmo que, em determinados pontos, estamos mais adiantados.

Pelo "Augustus" chegou também a sra. Elisa Pereira Teixeira, diretora de administração da LBA, que fôra à Europa em viagem de recreio.

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

VAI ser suscitado hoje o dissídio coletivo dos comerciários. O processo já está pronto para a entrega na Justiça do Trabalho.

Vinte e oito sindicatos patronais, entre atacadistas e varejistas, recusaram-se a entrar em acôrdo nas bases de 30 por cento de aumento, sem a assiduidade integral.

O JULGAMENTO DE ZULMIRA GALVÃO

A SENHORA Zulmira Galvão Bueno, que a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça ordenou fôsse submetida a novo julgamento pelo Tribunal do Juri, deverá enfrentar o conselho de sentença na segunda quinzena de janeiro próximo ou então em princípio de fevereiro.

O processo está sendo aguardado na 1.ª Vara Criminal para que o juiz Hamilton de Morais e Barros possa definitivamente, marcar a data do julgamento.

Enquanto as primeiras providências são tomadas para que se realize o novo julgamento, que promete ser um dos mais sensacionais do próximo ano de 1953, afirma-se que a senhora Galvão está adoentada e que seus advogados estariam dispostos a requerer ao juiz da 1.ª Vara Criminal a internação da matadora do advogado Galvão em uma casa de saúde.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. Mexico, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7053.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1353, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8363.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua Mexico, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-8223 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clinica Geral

DR. ALF. DO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 26, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel 22-3373 — Das 3 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR CREVES — Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 - 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7558 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7367-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edificio Cinesac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 394 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s 201 - Tels.: 37-2886 Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res. 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3351 — 3as. 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 513/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1531 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Fone: 27-9778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edificio Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º s 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gastricas e Duodenais — Rua Mexico, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-8071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41, 9.º andar, gr. 901-903.



O CARNAVAL já chegou — pelo menos para o carioca. Sábado a cidade se animou de uma agitação diferente da dos dias comuns. Os tamborins desceram o morro, as cuícas roncaram e os carnavalescos nos clubes e nas ruas cantaram e dançaram, antegozando a chegada de Momo, o rei Folião.

Os novos sambas e as novas marchas foram cantados com animação pelos que se agitavam nas ruas, em blocos, com estandartes e tudo. Apitos e gritos, homens e mulheres se confundindo no mesmo entusiasmo, música, uma atmosfera vagamente alcoólica foram o resultado do entusiasmo temporão do carioca.

Vemos no clichê um aspecto da avenida 13 de Maio, próximo ao "Tabuleiro da Baiana", sábado, à tarde. Era a vanguarda do exército de Momo que chegava.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS — Um curto-circuito deu origem a um incêndio no motor do ônibus 8-25-31, da Viação Nacional, linha Malvino Reis - Ipanema, ontem na rua da Passagem, defronte do n.º 137, quando o veiculo se encontrava parado.

O coletivo, repleto de passageiros, era dirigido pelo motorista José de Souza, da estrada Rocha Sobrinho, 19.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto do Humaitá, que imediatamente dominaram as chamas evitando que o fogo destruisse o veiculo.

CONFLITO — A faca, por causa de uma antiga desavença, Sebastião de tal, conhecido por "Brahma Chopp", da rua Foche Mendes 361, na "maloca" de Vigário Geral, agrediu o operário José Conte, conhecido por "Mineirinho", da mesma rua 67.

"Mineirinho" e "Brahma Chopp" há tempos brigaram por causa de uma mulher da "maloca". Ontem se encontraram defronte de uma tendinha naquele local e, após acalorada discussão, "Brahma Chopp", sacando de um punhal, avançou contra "Mineirinho", desfechando-lhe duas certeiras punhaladas na altura da região costal, fugindo em seguida.

A vitima, em estado grave, foi internada no hospital Getúlio Vargas. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

BALEADA ACIDENTALMENTE — A menina Rita Madalena, de 5 anos, filha de Delfim Ferreira e Maria Madalena, da rua Iguaçu, 452, em Madureira, foi ontem atingida por um tiro, disparado de um revólver, por sua mãe, quando esta examinava a arma.

Ontem, Delfim Ferreira encontrou, na rua em que mora, um revólver, calibre 32, com uma bala no tambor. Tentando tirá-la, não conseguiu, limitando-se a fazer uma limpeza na arma. Mais tarde, antes de continuar na tentativa de tirar a bala, deixou a arma sôbre a cama. Sua espôsa, ao observar o tambor do revólver, não viu quando ocorreu um disparo, indo o projetil alcançar Rita.

Em estado grave, a menina foi transportada para o hospital Carlos Chagas, onde foi operada.

FERIDO A FACA — Quando se encontrava no café Salgueirinho, na rua Jardim Botânico, o operário Orlando Tavares, solteiro, de 21 anos, morador no morro da Guarda, barracão s/n.º, foi ontem agredido a faca por Arnaldo Ferreira, resultando a agressão de desinteligência havida entre ambos, em consequência de uma bebedeira.

A vitima, com ferimento penetrante no peito, foi internada no hospital Miguel Couto e o agressor foi preso.

DORMIU NO PORÃO DO NAVIO

POR ter adormecido no porão do navio "Laennec", Manoel Boaventura dos Santos, funcionário da Divisão de Economia Cafeeira, que é controlador dos embarques de café no pôrto quase foi parar na Europa como clandestino.

Após trabalhar uma noite inteira, fiscalizando e anotando o embarque de alguns milhares de sacas, Manoel, sentindo-se cansado, recostou-se num canto do porão e acabou adormecendo. Quando o navio já alcançava a bôca da barra, na altura da fortaleza de Lage, mais ou menos às 4 horas da manhã, é que Manoel acordou. Imediatamente procurou o comandante e contou-lhe sua história.

O "Laennec" parou as máquinas, o fato foi comunicado à Policia Maritima, através da estação do Arpoador, e o quase clandestino foi recolhido por uma lancha daquela repartição.

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Filiais no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, fábrica em Santo André

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

1. De acôrdo com o que dispõe a Lei de Sociedades por Ações, Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os nossos Estatutos sociais, apresentamos a V. S.ªs. o relatório das atividades desta sociedade durante o exercicio encerrado em 31 de outubro de 1952.

2. No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente, com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Atendendo, ainda, aos resultados alcançados, a Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de 8% (oito por cento), sôbre o capital registrado na Fiscalização Bancária, mais a quantia necessária para o pagamento do impôsto de renda devido pelos acionistas, ficando o saldo à sua disposição.

Continuamos ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefe, n. 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
LUTHER EDWARD POWELL
Diretor Presidente
CHARLES HOWARD MEYER
Diretor Tesoureiro

Balanço geral em 31 de outubro de 1952

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, edificios e equipamentos		
Escritório Central e Filiais	19.606.925,90	
Fábrica de Santo Andre	46.271.141,00	
	65.878.066,90	
Menos: Reserva para Depreciação	8.522.005,50	57.356.061,40
DISPONIVEL		
Em moeda corrente e em Bancos		228.916.045,80
REALIZAVEL		
Mercadorias		167.424.645,80
Letras e Contas a Receber	74.628.398,20	
Menos: Reserva para Contas Duvidosas	7.009.234,80	67.619.163,40
Titulos de Renda		70.940.384,30
Banco do Brasil — Depósito Compulsório		785.411,50
Banco do Brasil — Certificado de Equipamento		1.293.465,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo Compulsório — Lei 1474		7.502.910,90
PENDENTE		
Valores Caucionados		121.097,80
Impôstos sôbre Contratos de Câmbio		151.463,40
Contratos de Câmbio com Depósito		89.969,90
Despesas do Ano Novo		1.992.796,00
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		25.000,00
Contratos de Câmbio		2.664.501,40
Pedidos de Câmbio		29.501.278,50
		636.384.195,80

PASSIVO

NAO EXIGIVEL — CAPITAL E RESERVAS	
Capital - Autorizado e Integralizado	240.000.000,00
Valor facial por ação - Cr$ 1.000,00	
Reservas:	
Reserva Especial	93.465.481,50
Fundo de Reserva Legal	16.083.928,50
Lucros Suspensos	134.616.004,60
NAO EXIGIVEL — RESERVAS CONTINGENTES	
Reserva para Leis Sociais	8.621.894,60
Reserva para Garantia — Refrigeradores	133.417,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações a Pagar	60.990.600,30
Provisão para Pagamentos de Impostos	30.639.548,70
Dividendos a Pagar	19.186.801,80
PENDENTE	
Juros a Vencer	455.738,60
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	25.000,00
Contratos de Câmbio Suspenso	2.664.501,40
Pedidos de Câmbio Suspenso	29.501.278,50
	636.384.195,80

L. E. Powell - Diretor Presidente — *C. H. Meyer* - Diretor Tesoureiro — *Roberto de Faria Neves* Guarda Livros - Reg. CRC 5537

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas
Exercicio fiscal encerrado em 31 de outubro de 1952

Lucro Bruto sôbre as Vendas do ano	236.986.355,00
Menos — Despesas Diversas	
Despesas Gerais	46.291.338,30
Impostos (inclusive imposto de renda sôbre lucro do ano)	50.944.587,20
Depreciação de Maquinaria, Móveis, Utensilios e Veiculos	2.081.875,60
Amortização de Imoveis	1.451.903,40
Provisão para leis sociais	2.033.341,10
Provisão para Garantia de Serviços	34.164,00
Total	102.837.209,60
Mais — Rendimentos Diversos	
Juros sôbre contas e letras	1.681.511,80
Juros Bancários	4.713.761,90
Juros sôbre titulos de renda	1.469.445,90
Vários lucros e perdas	1.167.325,60
Total	9.032.045,20
LUCROS DO EXERCICIO	143.181.190,60
SALDO DA CONTA NO INICIO DO EXERCICIO	115.719.252,40
	258.900.443,00
Menos	
Transferência a fundo de reserva legal	8.565.186,00
Transferência a reserva especial	93.135.252,40
Dividendos distribuidos (inclusive imposto)	22.584.000,00
SALDO DA CONTA NO FIM DO EXERCICIO	134.616.004,60

C. H. Meyer - Diretor Tesoureiro

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da International Harvester Máquinas S. A., abaixo assinados, examinaram o inventário, a conta demonstrativa de lucros e perdas, o balanço e o relatório da diretoria, referente ao exercicio findo em 31 de outubro de 1952. Os fiscais, durante o curso do exame, pediram esclarecimentos à diretoria e ao contador, os quais foram prontamente fornecidos e exibidos os comprovantes, quando solicitados. Chegaram à conclusão de que aqueles documentos foram organizados de acôrdo com as prescrições legais e exprimem, em face dos assentamentos e lançamentos da escrituração, em devida ordem, a situação real da sociedade. Por êles se positiva que os negócios e operações sociais se desenvolveram normalmente. São, por isso, de parecer que tais documentos merecem a aprovação da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952.

Vernon Smith
William Stephen Bertram Sampson
John Eric Talling

L. E. Powell - Diretor Presidente — *Roberto de Faria Neves* Guarda Livros - Reg. CRC 5537

O NATAL DOS HOMENS é n' A ESPLANADA!

RUA MÉXICO
Esq. Nilo Peçanha

sim é bom é agradável é melhor!

VOCÊ TAMBÉM ARGUMENTA POR NÓS

Não precisamos de argumentos para a venda dêste cigarro. Quem argumenta por nós são milhões de pessoas que o fumam – e fazem de Continental o cigarro mais vendido no Brasil.

Continental



UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

U M P R O D U T O S O U Z A C R U Z

C 88 301

HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!

COMPRE JÁ!



PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Gaita de bôca para um cego — Encaminhamentos e auxílio — Orientação



TOCANDO gaita de bôca, como integrante de pequenos conjuntos musicais ou sozinho em bares de Cascadura e Madureira, o cego S.H. sustentava a família.

Há três meses, porém, esqueceu a gaita num ônibus, não mais a encontrando. Sua mulher, dois enteados, sendo um de onze anos e outro de nove, e êle próprio, passaram a viver só com os 420 cruzeiros que recebe do IPASE.

Não chegando essa importância nem sequer para a alimentação e não podendo S.H. adquirir outra gaita, ou seja, novo instrumento de trabalho, solicitou nossa ajuda.

Estudando o caso, fornecemos a S.H. uma gaita marca "Honer", alemã, que custou 150 cruzeiros.

ENCAMINHAMENTO E AUXILIO

— "Nossa terrinha é melhor que o Rio".

Assim concluiu C.D.S., que chegou há cêrca de dois meses do interior da Paraíba, acompanhado da mulher e dois filhos pequenos. Pensava êle chegar ao Rio e logo empregar-se como motorista de caminhão, atividade que exerceu durante 13 anos em seu Estado.

Mas aqui só encontrou dificuldades: a falta de casa para morar, de carteira de motorista revalidada no Distrito Federal, de dinheiro, etc.

Desiludido com o Rio e arrependido de ter deixado sua cidadezinha, C.D.S. e sua mulher só desejam uma coisa: voltar para a Paraíba.

Solicitando nosso auxílio para êsse fim, encaminhamos C.D.S. ao Departamento Nacional de Imigração com pedido de fornecimento de passagens.

Como ajuda para alimentação, enquanto espera as passagens, fornecemos 100 cruzeiros.

ORIENTAÇAO

Consulta — A.S., viúva, pergunta se o proprietário da casa onde mora é obrigado a manter o contrato de aluguel que assinou com o seu marido, recentemente falecido.

Resposta — Sim. O cônjuge sobrevivente, e sucessivamente os herdeiros necessários do locatário, desde que residam no prédio, terão o direito de continuar a locação.

ENCAMINHAMENTO

J.J., rapaz desempregado, foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital a sra. Maria Alvarez Iglesias e o seu sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Francisco Vaz e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Maria da Gloria Moraes e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério da Ordem do Carmo.

— Faleceu nesta capital a sra. Rosemiri Passafini e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Maria do Carmo Moreira da Silva e o seu sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. José Peixoto da Rocha e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. José Luiz Alves Sabino e o seu sepultamento foi realizado ontem às 14 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Alfredo de Castro e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Silvino da Silva Lira e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital a sra. Júlia de Oliveira Carneiro e o seu sepultamento foi realizado ontem às 14 horas no cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta capital o sr. Francisco José Alves e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Manoel Ribeiro e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital o sr. Eugenio Camanho e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a sra. Catarina de Carvalho e o seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de Paquetá.

— Faleceu nesta capital o sr. Júlio Rosa e o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

GENERAL JOSE' JÚLIO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† A família do GENERAL JOSE' JULIO DE OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar, terça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

IZABEL BOTAFOGO

(BELINHA)

Missa de 7.º dia

† A família de IZABEL BOTAFOGO (Belinha) agradece as manifestações de pesar pelo falecimento e convida os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar, dia 9 do corrente, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Bonde de Bonfim, n.º 50.

OLIVIA CORDEIRO DE CASTRO E CUNHA

† Viúva Olivar da Cunha, filhos, genro, nora e netos, Viúva Alfredo Sinay, filhos, genro, nora e netos, Viúva Omar da Cunha, filhos, genros e netos, Benjamin da Cunha, senhora, filhas, genros e netos, Viúva Elmano da Cunha, filhos, genros, nora e netos, Viúva Mario da Cunha, filhos, nora e netos, Viúva Ovidio Romeiro, filhos, noras e netos, e Alfredo Cordeiro de Castro, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, OLIVIA CORDEIRO DE CASTRO E CUNHA e convidam os parentes e amigos para a missa que por sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 9, às 10,30, na igreja da Candelária.

MIGUEL MAIA LIMA

(7.º DIA)

† Yolanda Jiquiriça Maia Lima, Cecy Jiquiriça, Maestro Bernardino Soares Vivas e senhora, Aecio Jiquiriça, senhora e filhos, Danilo Jiquiriça, senhora e filhos, dr. José Sebastião Fontes, senhora e filhos, Carlos Martinho, senhora e filhos, espôsa, tia, sogros, cunhados e sobrinhos de MIGUEL MAIA LIMA comunicam que a missa de 7.º dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma será rezada terça-feira, dia 9, às 8 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária.

ANTÔNIO GOMES FILHO

(AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO)

† Adelia Gomes e filhos, Fernando Gomes, senhora e filho, Carlos de Mello Mattos e senhora, comunicam o falecimento do seu pranteado espôso, pai, avô e sôgro e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará às 9 horas do dia 10 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe.

COMENDADOR ANTÔNIO CID LOUREIRO

(MISSA DE 30º DIA)

† ANTONIO CID LOUREIRO JUNIOR, senhora, filhos, genro, nora e netos, MARIA LUIZA CID LOUREIRO e filha, CARLOS CID LOUREIRO, senhora e filhos, JORGE CID LOUREIRO, senhora e filhos e JOAQUIM CID LOUREIRO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai, sôgro, avô, bisavô e irmão — ANTONIO CID LOUREIRO — vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e, ao mesmo tempo, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 9, às 10 horas, na igreja de N. S. da Candelária. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 160 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

Uma Operação de Estenose Mitral

REALIZADA COM ÊXITO NO RIO

NO SERVIÇO de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto, o cirurgião dr. Haroldo Rodrigues e os clínicos drs. Luiz Murgel e João Regallo, realizaram com êxito uma operação de "estenose mitral". O paciente, José Macedo Matoso, de pouco mais de vinte anos, já se encontra completamente restabelecido e deverá receber alta dentro de poucos dias.

EM QUE CONSISTE A OPERAÇÃO

A "estenose mitral" consiste na diminuição do orifício valvular que separa normalmente as duas cavidades esquerdas do coração, em consequência da qual o sangue não pode passar com facilidade através da válvula mitral e fica como que represado nos pulmões. A "estenose mitral" apresenta sintomas facilmente identificados, como a falta de ar ao menor esfôrço e hemoptises constantes, o que pode ocasionar, entre os leigos, uma confusão com a tuberculose. E' doença muito comum, que ataca principalmente os jovens, como consequência da febre reumática.

A INTERVENÇAO CIRURGICA

A operação é muito delicada, se bem que simples. Consiste no restabelecimento do curso sanguíneo, através da válvula mitral, por meio da chamada comissurotomia, isto é, o alargamento da válvula, feito pelo proprio dedo do cirurgião, ou com uma lâmina especial a êle adaptada.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 801 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106-2 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels. 42-2860 - 52-2021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33-7 s. 815-6 — Tel. 42-1455 das 17 às 19 horas

BANCO DA AMERICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO Nº 413
SÃO PAULO

Carta Patente Nº 2974

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 98.500.000,00

BALANCETE GERAL EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 69

FILIAL:
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 129

AGENCIAS:
PRAIA — SANTOS — Avenida Ana Costa, 561
AMPARO — Rua 13 de Maio, 66
BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 574

AGENCIAS URBANAS S. PAULO
N. 1 — CENTRO — Rua Marconi, 84
N. 2 — SANTA IFIGENIA — Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE — Praça da Republica, 58
N. 4 — SANTA CECILIA — Avenida São João, 2139 2147
N. 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 26
N. 6 — BRAS — Rua Oriente, 662
N. 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636
N. 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43
N. 9 — JARDIM AMERICA — Rua Augusta, 2979
N. 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇÃO — Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA — Rua Guaicurus, 1053
N. 14 — ITAIM — Rua Joaquim Floriano, 91

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		31.609.488,60	
Em depósito no Banco do Brasil		47.255.257,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		10.468.000,00	
Em outras espécies		19.586.528,90	108.919.274,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.395.000,00	
Emprestimos em C. Corrente	164.202.635,70		
Emprestimos Hipotecários	600.000,00		
Titulos Descontados	321.626.485,60		
Agências no País	157.401.310,10		
Correspondentes no País	9.096.562,50		
Correspondentes no Exterior	66.545.146,10		
Outros Valores em moeda estrangeira	11.016.465,40		
Capital a realizar	698.100,00		
Outros créditos	25.967.898,50		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decreto n. 24.038, de 26-3-34	133.150.503,90	910.455.115,80	
Imóveis		220.582,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 10.468.000,00	7.587.879,90		
Em carteira	800.370,25		
Apólices Estaduais	225.765,60		
Ações e Debêntures	2.500.000,00	11.104.515,75	
Outros Valores		14.401,80	930.330.704,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	25.574.275,80		
Móveis e Utensílios	6.407.344,40		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	4.348.196,50		36.329.817,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	8.917.733,10		
Impostos	2.475.482,00		
Despesas Gerais e outras contas	12.552.497,70		23.945.712,80
			1.100.133.711,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		339.494.947,90	
Valores em custódia		88.515.520,00	
Títulos a receber de C/ Alheia		507.361.466,10	
Outras contas		25.273.046,70	939.064.279,80
			2.039.197.990,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.370.000,00	
Fundo de previsão		33.130.000,00	98.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.339.325,60		
de Autarquias	2.908.882,10		
em C/C Sem Limite	324.807.940,30		
em C/C Limitadas	74.653.319,10		
em C/C Populares	102.580.262,80		
em C/C Sem Juros	13.295.460,40		
em C/C de Aviso	7.474.448,30		
Outros depósitos	33.497.148,50	561.564.583,50	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	17.306.901,40		
de aviso prévio	22.830.399,40	40.137.300,80	
		601.701.578,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	182.930.335,80		
Correspondentes no País	18.424.617,00		
Correspondentes no Exterior	12.403.327,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	170.332.212,30		
Dividendos a pagar	32.882,50	385.224.324,30	986.925.901,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			14.708.810,30
			1.100.133.711,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		406.439.767,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	341.149.831,50		
do Exterior	166.211.634,30	507.361.466,10	
Outras contas		25.273.046,70	939.064.279,80
			2.039.197.990,80

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

a) ABELARDO TEIXEIRA — GERENTE
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE - Contador - CRC - Sp. 11.483



Cena do filme da Warner "MARA-MARU", com Errol Flynn

TEATRO

"Na Terra do Samba" há Catupiry!

CLAUDE VINCENT

A REVISTA de Ary Barroso e Luiz Peixoto, no Recreio, começa numa escola de samba onde cantam marchinha! Assim, o quadro deveras original, foge ao título — ali se impunha um samba! Aliás, os diretores raramente nos deixam ouvir uma música completa: estas são melodiosas, típicas, mas "Amputasiadas" como diria o tesoureiro da Escola, Adalgiso; enquanto muitos quadros adquiriram pernas que se esticam, se esticam, sem saber até onde vão...

O melhor momento é o impagável "Casamento da India", com Colé-Diacuí à busca de "catupiry" — que não é catupiry, exatamente como marchinha não é samba. Esta Diacuí não precisou de café da manhã; comeu Perpétuo Silva durante a noite nupcial! O êxito dêste número demonstra o valor de um assunto atual: uma revista não se escreve para a posteridade: um "sketch" com barbas, cansa.

Outro ponto feliz é o fio cômico com o qual Lagartixo (Colé) e Adalgiso (Silva Filho) atravessam o espetáculo, superando cenas inconclusivas com a sua loucura peculiar. Com êstes brilha Déo Maia, cujo samba de voz cheia revela uma personalidade dengosa. Lamento que Katherine Dunham não a tenha visto: o "produto nacional" tem qualidades para exportação.

A estrela alva de São Paulo, Théo Braga, tem um rosto ligeiramente semelhante com o da Mara Rúbia, mas aqui a semelhança pára. Seu Mambo é horrível, e não gostei da "mamãe" Noel. Valéria Amar é muito mias simpática, e com o tempo Arlete Lopes poderá se destacar.

Como nas outras revistas produzidas por Luiz Galvão, o grande astro não está no palco, e Charles Mourão continua apresentando um corpo de baile muito bem treinado, que é uma alegria. Como trabalham êstes moços, num clima que torna difícil tanta agilidade!

Quase que fêz rir o quadro "Feliz Natal", mas o públicou o aceitou porque Iris Delmar trabalha bem. Mary Lincoln faz uma aparição bonita no "Baião", quadro de bom efeito, não se destacando depois. Manoel Vieira, João Martins e Perpétuo Silva estão sempre iguais a si mesmos.

Quanto à parte visual, o bailado em luz negra é bem imaginado; a cena do parque de diversões, com o bondezinho, bem executada. A contribuição de Dorloff é feliz, e Armando Angelo dirigiu a parte musical com mestria.

Mas, na Terra do Samba não poderíamos ter mais sambas?

Eva na Bahia

NO dia 9, Eva e seus Artistas vão para o Teatro do Instituto Normal da Bahaia, onde ficarão até embarcar novamente para o Rio, para a estréia de março. O elenco teve sucesso em Recife e Maceió, e quando voltar ao Rio terá um repertório inteiramente novo.

PLACA DE OURO A ARACY CORTES

COMO parte integrante da homenagem que foi prestada a Aracy Cortes, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais vai entregar à querida estrela uma pequena placa de ouro, com a mesma inscrição que figura na placa de bronze inaugurada no Teatro João Caetano. A cerimônia da entrega de tão delicada lembrança está marcada para hoje, às 17 horas, na sede do Serviço Nacional de Teatro à Avenida Presidente Vargas n. 418 - 11.º andar. Mara Rubia legítima expressão da nova geração do teatro de revista passará às mãos de Aracy Cortes a placa de ouro que perpetuará o sucesso de sua volta ao teatro, na memoravel noite de 31 de outubro de 1952.

A SEMANA NOS CINEMAS

Semana com oito filmes novos, entre ingleses, americanos e um italiano. "Viva Zapata!", de Elia Kazan (o realizador de "Pânico nas ruas"), parece o melhor cartaz. O cinema italiano traz-nos Mischa Auer de volta e às voltas com "Os milhões da viúva". Reprise: "Uma rua chamada pecado", no Império.

VIVA ZAPATA — Biografia, segundo à fórmula John Steinbeck, de Emiliano Zapata, "o último dos cavalheiros românticos do México". Ocasionalmente, aparece no filme o famoso Pancho Vila, cuja história é tão semelhante quanto aos filmes que consagram os dois heróis populares do México. No elenco, Jean Peters e Antony Quin. Cinemas Palácio, Azteca, Roxy, América, Miramar, Coliseu, Botafogo, Iguaçú e Braz de Pina. Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

NA VORAGEM DO VÍCIO — Uma nova realização de George Stevens, o grande realizador de "Um lugar ao sol". Drama conjugal em que Ray Milland faz o papel de alcoólatra regenerado e Joan Fontaine de uma estréla assustada com estréias. Teresa Wright, como a mulher de Miland, completa o trio dramático. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Parisiense, Primor e Haddock Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DUPLA REDENÇÃO — Outro bom cartaz da semana, com James Stewart na história de David Willians, o presidiário que inventou um rifle revolucionário. A partir de quinta-feira nos cinemas "Metro", caso "Mulher absoluta" não vá à segunda semana.

MARA MARU — Aventureiros internacionais a procura de tesouros perdidos nas profundezas dos mares da China. O filme é quase todo desenrolado a bordo do barco "Mara Maru", "temido de Singapura a Hong Kong". Presentes o mocinho Errol Flynn e a sempre atraente Ruth Roman. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Mem de Sá, Floriano e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS NO DESERTO — Filme sôbre a Legião Estrangeira, com o acrobata Burt Lancaster, a estrelinha Judy Lawrence, o irônico Gilbert Roland e o vilão Kieron Moore, vilão inglês, por sinal. Cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá, Leme, Fluminense, Nacional e Baroneza. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EPOPEIA TRAGICA — História de uma expedição ao Polo Sul, com o excelente John Mills, que vimos há pouco em "O oceano por túmulo". Semi-documentário baseado nas aventuras do famoso capitão Scott. Cinemas Vitória, Castelo, Vaz Lobo e Icaraí. Horário: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

OS MILHÕES DA VIUVA — Comédia italiana com Mischa Auer. Cinemas Rivoli, Pax e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Inauguração do auditório do SNT

COM as provas públicas do primeiro ano, o auditório do SNT foi inaugurado pelo professor Bandeira Duarte, e para um público que superlotava a sala. Tratava-se de uma peça de Martins Penna, "Os dois ou o Inglês Maquinista" adaptada por Iris Barbosa Mello, dirigida por Maria Clara Machado.

As marcações da diretora foram eminentemente lógicas, bem pensadas, sendo estilizadas sem exagero. Trata-se do trabalho de alguns meses, interrompido por causa da mudança que fêz o SNT. Os estudantes do primeiro ano, no entanto, sabiam o texto, e fizeram um trabalho honesto, senão de nivel alto. Sonia de Camargo, Edson Silva, Mariuscka, Francisco de Assis, Luiz Oswaldo, Gilson Costa Ferreira, Luiz Augusto, J. A. de Santa Rosa foram os estreantes. Houve colaboração do Teatro Popular Brasileiro nos pregões e canções de reisado. Depois do espetáculo, Maria Clara Machado repetiu o seu "mime" excelente da moça que vem da roça até a cidade e que, alguns meses mais tarde, volta à roça, completamente desiludida.

"Deu Freud Contra"

HOJE no Municipal, às 21 horas, a peça de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Wanda Oiticica, Sonia Corrêa, Ariston e o próprio autor, num cenário de Harry Cole. Ingresso: Cr$ 20,00.

"Les Comédiens de L'Orangerie"

TAMBEM no dia 8, poderemos ver, no Teatro Copacabana, "Le Voyageur Sans Bagages", de Jean Anouilh, pelos "Comédiens de l'Orangerie", sob a direção do dr. F. Suarez de Mendoza. Trata-se de uma peça na qual Georges Pitoeff tinha absoluta fé e o seu autor foi saudado, na época como o novo talento do teatro francês.

Natal dos Escritores

CONTINUANDO a tradição que vem mantendo há 16 anos, a associação mundial de escritores P.E.N. Clube realizará no dia 23 de dezembro no Hotel Vogue a ceia de Natal dos Escritores, cujas inscrições se acham abertas no balcão do "Jornal do Commercio".

"Le Voyageur sans bagages"

A PEÇA de Jean Anoilh, levada na primeira instância pelos Pitoeff e depois por Pierre Fresnay, será dada hoje, em espetáculo de Gala no Teatro Copacabana, pelos "Comédiens de l'Orangerie", dirigidos por F. Suarez Mendoza, com cenários de D. Lucie Haguenauer. No elenco, Claude Haguenauer, Gerald Laroche, Cecilia Suarez Mendoza, Tamara Germon, entre outros.

O Tablado estréia hoje

"TODO Mundo e Ninguem" e "Os dois diabos", de Gil Vicente, formam a primeira parte do programa do "Tablado", que estréia hoje no Patronato da Gávea, Av. Linneu Paula Machado 975. Martins Gonçalves dirige; os cenários e roupas são do pintor Athos Bulcão. Os atores: Marcelo Aguinaga, Jorge Leão Teixeira, Cesar Tozzi, Oswaldo Meira.

No intervalo, haverá um côro cantando canções antigas francesas, para formar um prelúdio a "Sganarello" de Molière, traduzido por Arthur de Azevedo, dirigidr por Brutus Pedreira, e com roupas e cenários de Martins Gonçalves.

No elenco, entre outros, João Sérgio Nunes, Maria Clara Machado, Edi Rezende, Maria Elvira, Cid Americano. A peça será levada até domingo; de hoje até sexta-feira, às 21 horas, sábado e domingo, com vesperais.

Como projeto para o futuro, o Tablado vai dar uma peça de Henry Ghéon traduzida por Dom Marcos Barbosa, situando-a ao ar livre.

ERROL FLYNN · RUTH ROMAN em Mara Maru — HOJE — SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · MEM DE SÁ · FLORIANO · SANTA ALICE — 5.ª FEIRA: VAZ LOBO · MONTE CASTELO — 6.ª FEIRA: IGUAÇU · BOTAFOGO — 14 ANOS — Direção de GORDON DOUGLAS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA: AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE — HOJE — JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT — uma produção de George Stevens — "NA VORAGEM DO VÍCIO" — SOMETHING TO LIVE FOR — com RICHARD DERR · DOUGLAS DICK — Produzida e dirigida por GEORGE STEVEN — Escrita por DWIGHT TAYLOR — Complementos nacionais — Uma história de amor tão moderna quanto a moral de amanhã... — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE, às 21 horas — Rádio MAYRINK VEIGA PRA-9 1220 Kcs. — ouçam a engraçada e palpitante producão de Haroldo Barbosa: VAI DA VALSA — Patrocinio de SADY SEDAS a casa das boas sedas, Ouvidor 148

MISCHA AUER · PEPPINO de FILIPPO · DOLORES PALUMBO · HAVANA CUBAN BOYS — num TUFÃO de GARGALHADAS — OS MILHÕES da VIUVA — Hoje ART PALACIO · PAX · RIVOLI — IPANEMA · CINELANDIA

Cabêlo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS Cr$ 250,00 — O seu fino presente ao apreciador de bôa música escolhido entre 1.000 diferentes grandes gravações — OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA 155 SALA 616 - TEL.: 22-0670

— HOJE —

das 22,05 às 22,30 horas
"ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM O BAIXO-CANTANTE
VASCO MARIZ
com FRANCISCO MIGNONE ao piano

NACIONAL, 980 Kcs. — ROQUETTE PINTO, 1.100 Kcs.
GUANABARA, 1.360 Kcs. — MAUA, 1.130 Kcs.

Contabilistas brasileiros recepcionados na Venezuela

NO dia 21 de novembro último, chegaram a Caracas os professores José da Costa Boucinhas, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, e Milton Improta, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, juntamente com o dr. Joaquim Antonio Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial, tendo sido recebidos no Aeroporto de Maiquitia por uma comissão de contadores, chefiada pelo sr. Lopes Anetro, presidente do Colegio Nacional de Técnicos em Contabilidade, entidade que congrega os contadores daquele país irmão.

Os representantes brasileiros, foram recepcionados no referido Colégio, ocasião em que o professor José da Costa Boucinhas fez entrega de expressiva mensagem de saudação dos contadores brasileiros aos colegas peruanos, ao mesmo tempo que reiterou o convite para sua participação na Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em São Paulo, em 1954.

Foram ainda homenageados com um banquete no Hotel Ávila, com a presença do embaixador do Brasil, dr. Fernando Lobo. Finalmente, no dia 22, o embaixador do Brasil ofereceu aos visitantes uma recepção na sede da Embaixada.

Em missão de estudos econômicos, os visitantes foram recebidos, também, no Ministério de Minas e Hidrocarburos e no Banco Central de Reservas, onde colheram dados sôbre a exploração do petróleo e a situação cambial e do comércio exterior.

Vai ser eleito o mais belo manequim de alta costura

DEPOIS de cinco meses de existência, a escola de Guy Marie Duval de Alta Costura, alcançou tão grande sucesso, que as alunas que cursaram êste primeiro período, já foram contratadas pelas melhores casas do Rio de Janeiro e São Paulo. O 2.º período já teve início no dia 15 de novembro com d. Catherine, professora de elegância, d. Yara, professora de ginástica e o sr. Martin de Elizabeth Arden, professor de penteados, etc.

Diante de tão grande êxito, ficou decidido, então, que no próximo ano o Brasil será, pela primeira vez, convidado oficialmente a eleger para 1953, o mais belo manequim profissional de alta costura. Este acontecimento nacional, irá por certo dar grande desenvolvimento a essa nova profissão feminina que vem de ser criada pela Escola Guy Marie Duval de Manequim de Alta Costura que vai ser também importante para o mercado de tecidos brasileiros e para os criadores da moda brasileira.

A vencedora do concurso, que se realizará em 1953, terá como prêmio uma viagem a Paris.

O mais belo manequim profissional será oficialmente eleito aqui no Rio, com o apoio de altas personalidades e da Imprensa e será recebido por autoridades, sociedade e jornais em Paris, Roma, Bruxelas, Estocolmo, Madrid e Lisboa, e, de regresso, em Nova York.

A seleção das candidatas será feita, oficialmente, no decorrer de oito chás de gala que se realizarão no Hotel Glória, sendo o primeiro já no próximo dia 8 às 16,30.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 9, as folhas do 19.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Viação — folhas 7913 7926 — letras E a M.

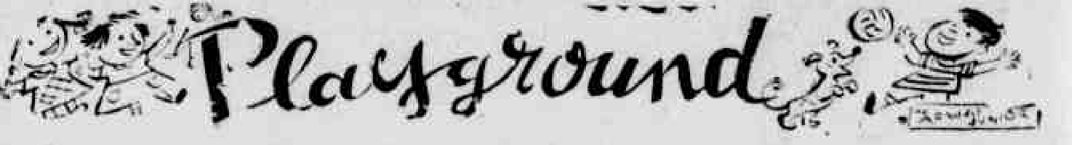
Litígios de fronteira entre Peru e Equador

NÃO existe nenhum litígio de fronteira entre o Peru e o Equador. As divergências suscitadas na região de Lagartococha e na Cordilheira de El Condor foram já definitivamente resolvidas, através das decisões do oficial brasileiro Dias de Aguiar.

Essas declarações foram feitas, ontem, pelo presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Juan Manuel Pena, durante sua visita à Associação Brasileira de Imprensa. Na ocasião, o deputado peruano estava acompanhado do embaixador brasileiro no Peru, sr. Caio de Melo Franco, e do conselheiro da Embaixada peruana.



MARIA Inês e Lucy Mendes Gonçalves recebe m instruções da mamãe. Acabaram vencendo a corrida do o vo na colher



O PLAYGROUND ACABOU SENDO EM BOTAFOGO

Poças de lama impediram a realização das brincadeiras na praça Odílio Bacelar — Junta à Estátua de Tamandaré as brincadeiras de ontem — Domingo próximo tem mais

O ESTADO do gramado da praça Odílio Bacelar, em virtude das últimas chuvas, não permitiu a realização do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, naquele local, e assim a "caravana playgroundista" teve que dirigir-se para outro local. Nestas condições, as brincadeiras foram realizadas na praia de Botafogo, junto à estátua de Tamandaré.

Houve muita alegria com a chegada do "Playground" assim, de imprevisto, e as crianças, quando menos esperavam, tiveram uma manhã das mais divertidas, e acabaram por "exigir" o retôrno do "Playground" domingo vindouro.

Como êles é que mandam no "Playground", não há outro geito. Dia 14 será lá.

O "MEIO-PLAYGROUND"

As circunstâncias já explicadas retardaram o início das brincadeiras e, assim, nem tôdas as provas foram realizadas. Entretanto, tôdas as crianças que quiseram tomar parte nos jogos tiveram oportunidade, e os mais retraídos vibraram assistindo a um "Playground" bem animado.

Os resultados das provam foram os seguintes:

Corrida do ovo na colher para petizes:

1.ª prova — vencedor: Mário Carlos Vainberg, 2.º, Stella Regina.

2.ª prova — vencedoras: Maria Ignês Mendes Gonçalves e Lucy Mendes Gonçalves.

Para meninos maiores — vencedor: José Carlos Barbosa; 2.º, Maria José Bocaiuva.

Corrida de saco:

1.ª prova — vencedor: José Carlos Barbosa.

2.ª prova — vencedor: Daniel de Bonis.

3.ª prova — vencedor: Rodolfo Paulo Medeiros (Flamengo); 2.º, Jair Roberto de Souza (Vasco).

Corrida da agulha:

Vencedores: Maria José Bocaiuva e Ana Maria França de Barros.

Futebol-mirim — Fluminense x — Flamengo — Vitória do Fluminense por 10 x 7.

Brincadeira das argolinhas — venceram os meninos e meninas que no futebol-mirim ficaram atrás do "goal" do Fluminense.

Distribuição do "Bamba"

NA tarde de quarta-feira, entre 17 e dezoito horas, será feita distribuição de exemplares da revista "Bamba" aos meninos e meninas que frequentam o jardim da praia de Botafogo, onde está localizada a estátua de Tamandaré.

BRINQUEDO NOVO

COMO os ovinhos de matéria plástica usados para a corrida do ovo na colher no "Playground" são muito leves, resolvemos enchê-los de areia para que a prova fique mais fácil. Ontem, quando estava preparada a saída da competição para petizes, uma das crianças deixou cair um dêsses ovinhos e as duas metades separaram-se caindo consequentemente tôda a areia. Ela sentou-se no chão e começou a enchê-lo novamente. Era uma prova para crianças de dois anos em média. Entretanto, por incrível que pareça, imediatamente quase tôdas abriram os ovinhos propositadamente, atirando fora a areia, tornando a enchê-los. A saída teve que ser retardada, pois as crianças haviam inventado um novo brinquedo.

CONFUSAO

O garoto ouvira falar, em casa, sôbre as homenagens a Tamandaré e sôbre a presença de marinheiros junto à estátua. Foi para a praça, e quando brincava com os companheiros, chegou a "caravana do "Playground" com suas brincadeiras e jogos. Era de surprêsa a chegada, mas o menino, como bom menino mesmo, viu que uma festa ia começar. Chegou perto, olhou bem e depois perguntou:

— Vocês não trouxeram os marinheiros?

+1!



Cláudia é pequenininha ainda. Recebeu o ovo e a colher para correr, mas preferiu abrir o ovinho para tirar a areia de dentro. Afinal não era "Playground"? Então, cada um brinca como sabe, ou como quer...

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MARIA JOSE' DIDIER BARBOSA VIANNA-HUMBERTO DA SILVEIRA CARVALHO



SENHORINHA Maria José Didier Barbosa Vianna, que sábado se casou com o tenente Humberto da Silveira Carvalho, na matriz de Santa Teresinha, do Túnel Novo

NA matriz de Santa Teresinha do Túnel Novo, realizou-se sábado o casamento da srta. Maria José Didier Barbosa Viana, filha da sra. Georgina Benevides Barbosa Viana, com o tenente Humberto da Silveira Carvalho, filho do sr. Mário da Silveira Carvalho.

A cerimônia foi oficiada pelo padre Nelson Didier Barbosa Viana, irmão da noiva, tendo-lhe servido de padrinhos a sra. Georgina Benevides Barbosa Viana e o sr. Paulo Barbosa Viana. Foram padrinhos do noivo o sr. João Batista Rodrigues e senhora.

A noiva teve como "demoiselles d'honneur" as senhoritas Teresa Barbosa Viana, sua irmã, e Celeste Saraiva, que estavam lindas, vestidas de organza cinza sôbre fundo rosa, a saia tôda em pétalas grandes, sobrepostas verticalmente.

A noiva trajava uma "toilette" suntuosa de "faille", de um branco pérola luminoso; a saia muito volumosa, muito franzida nas costas, terminava com uma extensa cauda; a frente, ricamente bordada de madrepérola, formando um desenho de pequenas espigas, sobrepunha-se à outra, como uma túnica; o mesmo motivo de espigas prateadas prendia o véu que emoldurava o rosto de um modo muito gracioso, formando uma "torsade". O "bouquet" era de palmas holandesas.

Uma guarda de lobinhos e bandeirantes formou alas desde a porta de entrada até o altar, mantendo-se em saudação todo o tempo que durou a passagem da noiva, numa homenagem expressiva àquela que sempre foi, na organização, uma chefe eficiente e dedicada.

A igreja estava cheia: vimos entre os presentes: sr. e sra. João Meireles, sr. Fausto Didier, professor Aníbal Espinheira; sr. e sra. Humberto Porto, sr. e sra. Alkinda Soares, sr. e sra. Avelino de Castro, sr. e sra. José Machado, dr. Carlos da Silva Araujo e sra., sr. e sra. Arnaldo Seabra, sr. e sra. Mário de Almeida Falcão, sr. e sra. José Saraiva Norte, sr. Alvaro Fonseca e família, sr. Paulo Cardoso e sra., dr. Valdir de Abreu e sra., sra. Stela de Carvalho, sr. e sra. Jacinto Abitam, sr. e sra. Durvalino Ribeiro, sr. João Maria Barbosa Viana, sr. Alfredo Castro Neves, sr. Mário Silveira Carvalho, sr. Rubens Carvalho, sr. Elio Larese, sr. César Augusto de Sá Carvalho, sr. Luiz Carlos Vidal, sr. e sra. Eduardo Barbosa Viana, sr. Dariy de Castro, dr. Luis B. Laboriau, dr. Augusto Sá Pereira, sr. Luis Pereira, sra. Vera Delgado de Carvalho, srta. Lidia Delgado de Carvalho, sr. e sra. Luis Fausto Junqueira, sra. Maria Franca Begni, sra. Adelaide Ribeiro, sra. Aurea Barbosa Viana, sra. Clarisse de Albuquerque Melo, sra. Hermengarda Sá Pereira, srta. Maria Angélica Sá Pereira, sra. Sarah Cunha Freire de Barros, srtas. M. Lourdes Lima Rocha, Lúcia Braga, M. do Rosário Botelho, Helena Correia de Araujo, Heloisa Portela, Norlise Killer, Ciéa Loures, Irabenih Marques de Souza, M. Celina Faria, M. Teresa Faria, M. Eulália Pires Leal, M. Lúcia Oliveira, Bernardette Prestes Silva, M. Augusta Capistrano Moreira, Célia Soares, Lia Costa Braga, Ilka Junqueira Bastos, Enid e Ivone Pacheco de Oliveira, M. José Salgado Ferreira, Gladys Penhas, Flávio Vieira Lamoghi, Gilka Maria Botelho Ferreira, Margot Fontes, Inezilda de Matos Barroso, M. Vitória Faria.

Bodas de Diamante

COMPLETAM hoje 60 anos de casamento, o sr. Antonio de Souza Loureiro e a sra. Eugênia Xavier Loureiro, residentes à rua Paula e Silva 35, São Cristovão.

92.º Aniversário

COMPLETA hoje, 92 anos, o dr. João Veloso, figura de projeção em Minas Gerais, a cuja Assembléia serviu em quatro legislaturas, tendo ainda sido prefeito de Ouro Preto, sua terra natal.

Professor da Escola de Farmácia dessa cidade, preparou, durante quarenta anos, numerosas gerações de moços. Como prefeito, conseguiu a elevação de Ouro Preto a "Monumento Nacional", ligou essa cidade à rodovia Rio-Belo Horizonte, reparou templos e monumentos históricos que ameaçavam ruir, construiu o campo de aviação, colaborou na instalação da fábrica de alumínio da Electro-Química Brasileira. Sua gestão marcou época na Prefeitura de Ouro Preto, cujo município parecia abandonado.

Católico fervoroso, participou do 1.º Congresso Eucarístico Nacional em Salvador, tendo defendido por essa ocasião, a tese "A Eucaristia" que mereceu muitos aplausos. São 92 anos de uma vida fecunda cheia de serviços ao país e aos seus semelhantes; por todos êsses motivos, o aniversariante receberá hoje, inúmeras manifestações de carinho por parte dos amigos.

Volta o cardeal a Salvador

O NOVO cardeal brasileiro, d. Augusto Alvaro da Silva, regressou por via aérea, ontem às 15 horas, a Salvador, sendo concorridíssimo o seu embarque.

A 4 de janeiro próximo, d. Augusto viajará para Roma, a fim de receber o chapéu cardinalício das mãos do Papa Pio XII.

Campanha Nacional de Educação Gratuita

ENCONTRA-SE já em circulação o 1.º número do Boletim da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Segundo a apresentação da primeira página, o Boletim nasceu sob o signo do idealismo, da caridade e da esperança. Sua finalidade é a de aumentar a idéia da Campanha pela difusão do que ela é, faz e espera fazer.

A Campanha Nacional de Educação Gratuita é um movimento que aos poucos vai realizando um programa educacional, lutando para conseguir salas para o funcionamento de ginásios, além de lhoria dos estudos.



Carolina Nunes da Silva-Manoel Borba

SENHORINHA Carolina Nunes da Silva e o sr. Manoel Borba, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia de seu casamento, que se realizou, sábado, na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. A noiva é filha da viuva Cândida Nunes da Silva, e o noivo, do casal João Mendes Borba

Novo chefe americano da Exposição de Trabalhos

HOJE, será inaugurada no Conjunto Residencial do IAPC, em Olaria, a exposição de trabalhos feitos pelos alunos que frequentam as diversas aulas mantidas pelo Serviço Social daquele Conjunto. A exposição ficará aberta nos dias 6 e 7 entre 16 e 22 horas.

Dia 7, inaugurar-se-á, também a exposição dos alunos de Del Castilho, franqueada ao público nos dias 7 e 8 entre 16 e 20 horas.

Ambas exposições, constarão de trabalhos feitos em madeira, palha, corte e costura.

Almirante Fechteler

O ALMIRANTE William M. Fechteler, chefe de operações navais da Marinha dos Estados Unidos, chegou ao aeroporto do Galeão às 9 horas de hoje, convidado especial do govêrno brasileiro para assistir as comemorações da Semana da Marinha.

Compareceram ao desembarque todos os almirantes presentemente no Rio.

Sociedade Brasileira de Urologia

EM sua última sessão ordinária, a Sociedade Brasileira de Urologia reuniu seus associados para votação da nova diretoria, sendo eleitos os seguintes diretores:

Presidente — Alvaro Cumplido de Sant'Ana (reeleito pela oitava vez); vice, Volta Franco; secretário geral, Luis Samis; 1.º secretário, Spinosa Rothier; 2.º secretário, Elisio Condé; tesoureiro, Waldemar Bojunga; e bibliotecário, Moisés Fisch.

"Odontólogo"

ESTA' em circulação o n. 80 da revista especializada "Odontólogo", editada em Belo Horizonte, de que é diretor-redator-chefe o dr. Jorge da Cunha Pereira.

E' uma revista em que colaboram unicamente odontólogos e que traz notícias e artigos de interêsse para todos vindos de todos os Estados do Brasil e de diversos países do mundo.

Vai reunir-se em S. Paulo o Colégio Americano de Cirurgiões

O CÉLEBRE Colégio Americano de Cirurgiões vai reunir-se pela primeira vez fora dos Estados Unidos, na cidade de São Paulo, entre 9 e 12 de fevereiro próximo.

OS COMPONENTES

Desembarcarão no Rio, seguindo daqui para a capital paulista, 500 cirurgiões norte-americanos, entre os quais o afamado Charles Mayo, chefe da célebre Clínica Mayo e 100 canadenses; 800 brasileiros procedentes de todos os Estados, também tomarão parte no congresso.

Exposição promovida pelo Museu de Arte Moderna de Resende

DE 6 a 20 de dezembro, será realizada em Resende, Estado do Rio, no salão de seu Aero-Clube, uma exposição de pintura de dois maranhenses, Pedro Paiva Filho e J. Figueiredo, promovida pelo Museu de Arte Moderna de Resende. Os expositores já tiveram trabalhos aceitos no I Salão Nacional de Arte Moderna, apesar de desconhecidos do juri.

"A "Semana da Marinha" é uma celebração transcendente"

Falará, hoje, na "Voz do Brasil", sôbre "A Vida do Marinheiro", d. Anna Amélia Carneiro de Mendonça — A cerimônia do lançamento de flores na barra

"ABRAÇO de uma mãe" — dizia um ramalhete de flores entre numerosas coroas que foram jogadas ao mar nas proximidades da ilha Rasa, sábado. Vimos outras expressões de saudade sôbre as flores que o contratorpedeiro "Bracuí" levou para fora da barra, como parte do programa de festejos da "Semana da Marinha".

Ontem, o almirante Renato Guillobel percorreu, demoradamente, as instalações do Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras.

Para hoje, está programado um espetáculo esportivo no "Palácio de Alumínio", oferecido às praças, funcionários e operários da Marinha e suas famílias.

D. Anna Amélia Queirós Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, pronunciará um pequeno discurso, às 19,30, na "Voz do Brasil", sôbre "A Vida do Marinheiro", do qual antecipamos alguns trechos.

Dirá a ilustre poetisa:

"Nossa pátria, fruto de uma das mais belas aventuras românticas, que constituí o ciclo das descobertas, traz no sangue a vocação das grandes terras litorâneas, uma larga inspiração de fraternidade, alimentada ao contacto das águas que passaram por outros países e sorveram a essência de outras civilizações".

"A "Semana da Marinha" é, pois, uma celebração transcendente e romântica para o meu sentimento de poeta."

"Não esqueçamos que os nossos marujos são os guardas fiéis dessas montanhas incomparáveis, dessas longas praias alvíssimas, dos recôncavos, onde se abrigam as mais velhas colunas da nossa civilização. Mas lembremos aqui que êles são os solitários sonhadores das longas noites em alto mar, os poetas impressentidos dos poentes vermelhos, os continuadores da tradição e da beleza dessa forte vida oceânica, vida que criou novos mundos e que inspirou os versos de Camões".

Criado em Paris um Centro de Preparação à Prática do Direito

FOI criado no Instituto Católico de Paris, um centro de preparação à prática do direito e à vida das empresas. Sua finalidade é dar complemento à formação dos estudantes das faculdades de direito, através de sessões de trabalho, permitindo-lhes familiarizar-se com os problemas práticos essenciais que terão de enfrentar, no exercício de suas carreiras.

O ensino, que dura dois anos, dá direito a um certificado.

Sessão conjunta da SBU e SBE

ESTA sociedade científica reunirá seus associados, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Esterilidade, hoje às 21 horas, na sua sede, av. Mem de Sá 197, para receber o professor Huber Watteville, catedrático da Faculdade de Medicina de Genebra, na Suiça, o qual falará sôbre "Biopsia testicular em espermogramas patológicos".

A Sociedade Brasileira de Urologia, por nosso intermédio, convida todos os seus associados e demais médicos interessados no referido tema.

Encerramento dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas

A FUNDAÇÃO Getulio Vargas fará realizar, amanhã, 9, a cerimônia de encerramento dos Cursos Especiais de Administração Pública, ministrados pela Escola Brasileira de Administração Pública, que funciona junto àquela entidade em cooperação com a ONU.

Para a sessão solene, que se realizará no auditório do Ministério da Educação, às 20,30, foram convidados o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do mesmo estabelecimento, que assistirão à formatura de quinze funcionários do Banco do Brasil participantes dos Cursos, que são os srs. Gilberto Leite Ribeiro, Hylton Paranhos, José Rubens de Faria Cidade, José Vieira Lessa, Raimundo Maia Gondim, Arnaldo Nogueira, João Batista Garchet, Joffre Branco Bicalho, José de Ribamar Soares, Artur Vieira de Araujo, Rinaldo Batista Vieira, Sebastião Antônio de Araujo e Armando Romeu Brancaglion, que procedem de oito Estados diferentes da Federação.

CÔNEGO ANTÔNIO BOUCHER PINTO

NO Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava internado, faleceu, com 75 anos de idade, o cônego Boucher Pinto, que vinha exercendo o cargo de vigário da paróquia da Glória, há muitos anos.

Ordenado em 1899, teve sempre atuação destacada no clero desta cidade, prestando grandes serviços à igreja católica.

Seu corpo foi transportado para a capela mortuária da matriz da Glória, onde foi celebrada missa de corpo presente. Seu entêrro efetuou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, onde já está sepultada sua mãe.

ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS

O cônego Antonio Boucher Pinto nasceu nesta capital a 13 de junho de 1877, sendo filho de Fabião Gaspar Pinto Ramos e da sra. Eliza Boucher Pinto Ramos. Fêz seus primeiros estudos na Escola Municipal de São José, onde hoje funciona a Câmara dos Vereadores, cursando depois a Escola Santa Cecília, no morro do Castelo. Entrou aos doze anos, para o convento dos Capuchinhos do Castelo, tendo recebido a batina a 19 de março de 1891, no Seminário de São José do Rio Comprido. Aos 18 anos, lecionou francês, geografia, corografia do Brasil e cosmografia, no Colégio Diocesano de São José. Ordenou-se a 23 de dezembro de 1899, quando era arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Joaquim Arcoverde.

Serviu em Pôrto Alegre, e na paróquia de São Francisco Xavier do Rio. Além de realizar a Semana Eucarística durante 23 anos, o cônego Boucher Pinto fundou a Conferência de São João Evangelista, a confraria do Santíssimo Sacramento e a Arquiconfraria do Coração Eucarístico de Jesus, além de outras associações menores. Exercia seu apostolado na paróquia da Glória desde 1944, tendo sido seus paraninfos no ato de posse, o sr. Henrique Dodsworth e o cônego Olimpio de Melo.

Wilma Therezinha Araujo Costa - Luiz Felipe Nery

CASARAM-SE, sábado, na capela de N. S. da Glória do Outeiro, a srta. Wilma Therezinha Araujo Costa, filha da sra. Eloah Paiva de Menezes, casada em segundas núpcias com o dr. Clovis Paiva de Menezes, e o sr. Luiz Felipe Nery, funcionário da União, filho do sr. Raimundo de Azevedo Nery e da sra. Odete Mascarenhas Nery, já falecida.

Foram padrinhos, no casamento religioso, o sr. Olavo Egídio de Souza Aranha e a sra. Beatriz Monteiro de Carvalho, por parte da noiva, e o sr. Alberto Monteiro de Carvalho e Silva e sra. Lucie Germaine de Ahlie Reis, por parte do noivo. Serviram de "demoiselles d'honneur" as srtas. Gilda Nery, Beatrizinha Monteiro de Carvalho e a menina Sônia Teresa Franco de Sá.

Testemunharam o ato civil o sr. Vitor Bouças e senhora, por parte da noiva, e o senador Alvaro Adolfo e senhora, por parte do noivo.

No Rio, a XIX Sessão da Comissão Jurídica da OACI

O CENTRO de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro acaba de receber comunicação telegráfica da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), informando que foi unanimemente aceita, em data de 3 do corrente, pelo Conselho daquela entidade especializada das Nações Unidas, o convite do govêrno brasileiro para que se realize, no Rio de Janeiro, a XIX Sessão da Comissão Jurídica.

Os trabalhos deverão inaugurar-se no dia 25 de agosto de 1953 e o tema principal é a revisão da Convenção de Varsóvia que regula e limite da responsabilidade das companhias de aviação, em caso de danos causados a passageiros e carga.

O representante permanente do Brasil junto à OACI é o coronel-aviador Benjamin Amarante.

GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
PREÇOS DE FESTAS

Transforme em realidade o seu desejo de adquirir uma máquina fotográfica de grande classe!

MÁQUINA ZEISS IKON Contax REFLEX (Made in Germany)

O EXPOENTE MÁXIMO EM CÂMARAS FOTOGRÁFICAS PARA AMADORES OU PROFISSIONAIS.

N'um lançamento sem precedentes, A Exposição Ouvidor apresenta a rainha das máquinas fotográficas – a legítima CONTAX REFLEX – com as *incomparáveis facilidades do Crediário*, para você presentear-se neste Natal com a máquina preferida pelos mais habeis fotógrafos! Aproveite esta oportunidade e compre agora n'A Exposição Ouvidor a sua "CONTAX REFLEX".

Grave os melhores momentos de sua vida com uma Zeiss Ikon... o maior nome em máquinas fotográficas.

750, mensais pelo Crediário
SEM ENTRADA!

CARATERÍSTICAS DA "CONTAX REFLEX"

- 1 objetiva excepcional Zeiss-Biotar, 1:2, azulada.
- Instantaneos c/velocidade até 1/1.000
- Disparador automático.
- Telemetro conjugado.
- Dispositivo de segurança para evitar dupla exposição.
- Carretel para filme de 35 milimetros; 36 pôses.
- Luxuoso estôjo de prontidão em couro original.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O-1331

ABRA UM CARNÊ-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... E ADQUIRA AGORA A SUA CONTAX REFLEX... COM TODAS AS FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Guaraná BRAHMA
é o mais saudável porque
contém o verdadeiro guaraná natural

Quando desejar um refrigerante para matar a sêde, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável.
Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente que contém guaraná natural pelo seu sabor caracteristico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira também o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!

Uma garrafa = 2 copos

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Manifestações de apoio a Carlos Lacerda

Mais telegramas e cartas

POR meio de telegramas e cartas, centenas de pessoas enviaram, sua mensagem de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, mostrando-se revoltadas com a atitude indigna e violenta da Polícia e de um dos juízes da Justiça do Distrito Federal. Muitos congratularam-se, ainda, com o Supremo Tribunal, por ter a mais alta corte de Justiça do país concedido "habeas-corpus" ao diretor deste jornal.

Entre outros, chegaram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA os seguintes telegramas:

TOTAL SOLIDARIEDADE

Do Rio: — "Aceite sentimentos de total solidariedade ao intemerato defensor da dignidade da imprensa livre. Cordial abraço. Alvaro Penafiel".

"A Associação Brasileira de Imprensa, que o acompanhou no incidente de que foi vítima, envia-lhe felicitações sua atitude desassombrada, quando você volta ao nosso convívio. Cordiais abraços. Herbert Moses".

— "Alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, integrantes da Resistência Democrática Universitária, solidarizam-se com o corajoso representante da imprensa, na utilização da Lei de Segurança fascista por um govêrno que encoberta criminosos e pune quem os denuncia. A violência policial honra quem a sofre e envilece ainda mais quem a pratica. Pela Resistência Democrática Universitária, Jorge Moreira Nunes, presidente".

PARTIDO SOCIALISTA

Do Rio: — "Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, apresenta ao ilustre jornalista sua solidariedade contra o ato de prepotência que em sua pessoa feriu liberdade de imprensa e o regime democrático, com a aplicação de uma lei fascista do Estado Novo, iniludivelmente revogada pela Constituição em vigor. Salienta outro triste aspecto do episódio que é empenho das autoridades de, ao invés de apurar e punir os abusos imputados a funcionários da Polícia, castiga denunciantes desses fatos, estimulando assim a prática notória da improbidade de certos setores da corporação. Cordiais saudações. Pela Comissão Executiva, Osório Borba, presidente".

DE NATAL

— "No momento em que o Supremo Tribunal Federal revogou a incrível prisão decretada contra o prezado amigo, restaurando a dignidade da Justiça brasileira, concedendo-lhe "habeas-corpus", enviamos nosso efusivo abraço de solidariedade. Djalma Marinho, Aristophanes Fernandes".

Do Rio: — "Cumprimentamos justa vitória. Família Aguinaga".

"Solidário com V. S., aceite parabens pela justa liberdade. Paulo Bispo, ex-contínuo do "Correio da Manhã".

DE BELO HORIZONTE

"Hipotecando solidariedade, protesto contra a violência da polícia que o prendeu, baseado na Lei de Segurança, fascista e ditatorial. Temos ou não temos Constituição? Saudações democráticas. Henrique Campello Filho".

"Jornalistas de Belo Horizonte solidarizam-se com o colega no formal protesto contra a Lei de Segurança, invocada para cercear a liberdade de imprensa. Jornalistas mineiros aproveitam a insólita prisão do colega para apelar à opinião democrática do país, no sentido de abolir o monstrengo fascista, que ainda ameaça pesadamente nossas instituições republicanas. Saudações. Américo Paulo Quintino, Waldir Lau, Rubens Pontes, Guilherme Apgaua, Hernane Duarte, Derly Barreto, Fernando Correia Dias, Felipe Hapiot Drumond, Fernando Ricardo, Franklin de Sales, Rubem de Miranda, Alcebiades Dias, Fritz Teixeira de Sales, Wilson Castelo Branco, Odilon Pereira, Célio Horta, Wilson Figueiredo, Antonio Freitas".

OUTROS PROBLEMAS

Recebemos, ainda, telegramas das seguintes pessoas:

Jorge Guimarães Bastos, Imperalino Batista de Oliveira, Oswaldo Mignon, Severino Lucas da Silva, Efigênia Ferreira da Silva, Jerônimo Monteiro Filho, Euclides Andrada, Beatriz Guimarães, Benjamin Lourenço Mariz, Jorge Morais Grey, Carlina Tavares, Bento de Lemos Lauro Viana, Felipe Carvalho, Ascanio Dodds, Carlos Roberto, Irene Baltazar, Padre Adelino Vieira Godinho, Deusdedit de Assis.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA LIBERDADE DE CARLOS LACERDA

EM ação de graças pela liberdade do jornalista Carlos Lacerda, será rezada missa, às 10,30 horas do dia 12 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Essa proposta dá mais 33% do que o aumento agora determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho e não aceito pelos tecelões. Este fixou a percentagem de 43% sôbre os salários de 1946; menos 18% dos 60% e menos 15% (total 33%) de um aumento concedido aos tecelões em 1948.

E' uma proposta boa, pois fala, inclusive, em abono de Natal. Os tecelões vão decidir sôbre ela em assembléia geral, hoje, às 16 horas.

O não comparecimento está diminuído. Grande parte dos operários da Bangu compareceram hoje ao trabalho. Na Nova América, o comparecimento continua sendo total. Das grandes fábricas, apenas a Deodoro está quase paralisada, com apenas cerca de 100 operários trabalhando.

E' o resultado de um movimento mal dirigido e também da ausência dos piquetes, afugentados pela polícia. A greve dos tecelões tem, pràticamente, três organismos de direção: a diretoria do Sindicato, a comissão de salário e o comitê de greve. Termina em confusão de comando.

Passados o entusiasmo inicial e os primeiros momentos da revolta contra a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a greve entra em declínio. E' o que melhor justifica maior consideração para com a proposta da Bangu.

AUSÊNCIA

O Ministério do Trabalho tem sido o grande ausente de tôda a história. Esqueceu-se completamente que cabe a êle tentar uma conciliação.

Apenas algumas declarações do ministro do Trabalho, denunciando infiltração comunista e dizendo que a questão, em seus dois aspectos (salário e ordem), estava entregue à Justiça do Trabalho e à polícia. O sr. Roque Ferrer, tão cioso do cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, anda por demais preocupado com o "escritório de produtividade" para pensar um pouco nos tecelões.

Informou o ministro do Trabalho que iria fazer alguma coisa. Como até agora não fez nada, é justo pensar-se que tentará hoje uma aproximação entre empregados e empregadores.

RASTRO DE SANGUE

O aspecto mais grave e mais triste da greve dos tecelões é ainda o rastro de sangue marcado por um primeiro dia de violência da polícia política: um tecelão morto e 9 feridos.

Altair Rosa, o tecelão morto na refrega junto à fábrica Confiança (participava de um piquete massacrado pela polícia), foi enterrado ontem. Por todos os meios, a polícia tentou sonegar o cadáver do tecelão assassinado. Sòmente às 15 horas foi possível a realização do enterro, saindo do sindicato para o cemitério de Irajá. Muitos oradores, muitos acompanhantes.

Segundo se informa, o chefe de Polícia fará um relatório ao presidente da República sôbre as ocorrências. E a polícia já está informando aos jornais que três policiais nada mais fizeram do que defender-se do ataque em massa de 1.500 tecelões...

PRESO O PRESIDENTE

Hoje pela manhã, o presidente do Sindicato dos Tecelões teve ordem de prisão em frente da fábrica Nova América. Fôra, à frente de um piquete, tentar a paralisação da fábrica.

Depois de prêso e já com um carro da Rádio Patrulha pronto para levá-lo, foi sôlto pelo comissário. A polícia recebeu ordem de agir com tôda a cautela. E' o que está fazendo.

INQUÉRITO

O comando da Polícia Militar distribuiu uma nota à imprensa retificando a notícia de um vespertino: não foram soldados daquela corporação que atiraram nos grevistas.

No 18.º distrito, foi aberto inquérito para apurar responsabilidades nas ocorrências junto à fábrica Confiança, que resultaram numa morte e em 9 pessoas feridas.

MANOBRA COMUNISTA, SEGUNDO A POLICIA

A POLICIA-POLITICA, à última hora, informava que a maioria das fábricas de tecidos está já em atividade, e entre elas: "Nova América", "Aurora", Lanifício Alto da Boa Vista, Viação Rio de Janeiro, Nova América, Bangú.

Informava ainda a DPS que dos 30 membros da comissão de greve 29 são comunistas. Entretanto, a DPS declarou que não pode, ainda, dar os nomes deles, por não possuí-los, no momento.

Mencionam ainda funcionários da DPS que Hercules Corrêa, comunista, é quem está manobrando a greve.

Não houve prisões e turmas de policiais continuam garantindo a ordem nos estabelecimentos.

Querem comprar diretamente do interior

FOI severamente criticada ontem no Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios o projeto do Sindicato dos Varejistas de Gêneros no sentido de reunir dentro da classe 20 milhões de cruzeiros para compra de gêneros no interior.

Na reunião que foi presidida pelo sr. Nino Gallo o sr. Aureo Lara e Benevides declarou que "os varejistas estão adotando a demagogia oficial já que o direito de adquirir gêneros diretamente é direito das cooperativas que já não pagam impostos".

Foi ainda abordada na reunião dos atacadistas a importação de bacalhau da Irlanda, já que a CEXIM resolveu conceder uma cota por conta dos saldos que dispomos naquele país.

3 - 5 - 1952

Porteiro	120,00
Arrumador	100,00
Despezas Diaria	60,00
Lavagem de Roupa	40,00
Policia Diaria Costume e Distrito	
Dia	100,00
Noite	100,00
Distrito	50,00
Feria Seguida	1.300,00

Solange

Este "diário" da caftina Solange está no "dossier". Mas o chefe de Polícia não o viu, e diz que foi feito por Rolim. Que julguem os leitores

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tes de perversidade, e engendrado para servir de "lição" definitiva a todos quantos pretenderem tocar na chaga do lenocínio policial.

Já se espera que, do inquérito para apurar a "culpa" do advogado Rolim, instaurado hoje no 14.º Distrito, surja outro inquérito, para apurar mais "crimes" do denunciante.

No longo despacho do chefe de Polícia, inocentando os policiais e incriminando Rolim, nem as caftinas Solange e Aimée, está já condenada por exploração do lenocínio, mereceram a crítica de que o advogado foi alvo. Isso porque foram cúmplices da trama policial. Prestaram-se a todos os papéis, assinaram todos os documentos que lhes pediram e procuraram desmoralizar ao máximo o advogado.

SEM DEFESA

Rolim continua impossibilitado de defender-se. Preso ilegalmente e recolhido ao Quartel do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, no Méier, não tem meios de assegurar sua ampla defesa, tendo sua liberdade totalmente cerceada.

Os policiais acusados continuam, ao contrário, em seus postos, utilizando-se de tôdas as vantagens da função, exercendo completa intimidação sôbre as testemunhas e principalmente sôbre as caftinas às quais pertence o "dossier" que Rolim propiciou à divulgação.

TRAIÇÃO

O resultado dessa intimidação policial foi o caso do estudante Rivadávia Meyer, que tem escritório junto aos do advogado Rolim, no edifício Sul-Riograndense. Amigo do advogado, depois da agressão passou-se para as hostes policiais, passando a acusar o ex-amigo, a ponto de injuriá-lo publicamente, chamando-o, ainda, a uma verdadeira cilada, em seu escritório, onde estavam policiais ligados ao delegado Abelardo Luz.

FARSA

O advogado Serrano Neves continua recusando-se a depor como testemunha no caso da agressão do delegado Abelardo Luz ao advogado Rolim. Isso por concluir que o inquérito instaurado no 5.º Distrito decorreu eivado de irregularidades, não passando, portanto, de uma farsa. Prefere o advogado, que é conselheiro da Ordem dos Advogados, ser preso por crime de desobediência ou outro, a participar da farsa.

"HABEAS-CORPUS"

O "habeas-corpus" em favor de Rolim deverá ser julgado quarta-feira. O advogado Alfredo Tranjan defenderá oralmente a medida judicial.

ÓRGÃO DO GOVÊRNO CENSURA O CHEFE DE POLICIA

"A Manhã", órgão do Govêrno, publicava ontem, como primeiro parágrafo de um longo noticiário subordinado ao título "Acusado pela Polícia o advogado Rui Rolim", o seguinte:

"Não foi surpresa a portaria do chefe de Polícia que absolve de culpa os investigadores e demais funcionários acusados de "exploração do lenocínio" e condena o advogado acusador. Não foi surpresa, repetimos, porque o modo como se conduziram as autoridades a fim de apurar devidamente o fato foi notadamente parcial, lançando ao descrédito o Departamento Federal de Segurança Pública. Esperávamos outra medida do chefe de Polícia, a despeito da fragilidade da ação de seus auxiliares, encarregados de conduzir o rumoroso processo.

O "Izvestia" e o acôrdo Brasil-Estados Unidos

Confundindo a obstrução do comunista Morena com a opinião pública do país

O JORNAL "Izvestia", da imprensa dirigida de Moscou, comenta em editorial a discussão do acôrdo Brasil-Estados Unidos, na Câmara dos Deputados. As notícias do sr. Roberto Morena já chegaram até a mãe-pátria de todos os comunistas, e, na forma habitual, êsse editorial está redigido dentro da bitola conhecida, com os mesmos chavões que se aplicam a qualquer país e qualquer situação: "não desejam os brasileiros que seu país seja atado ao carro do imperialismo norte-americano".

O "Izvestia" não distingue o seu representante Morena do Congresso brasileiro. Realmente são inconfundíveis. Só um tolo não percebe a diferença.

A notícia sôbre o comentário do jornal dirigido de Moscou é a seguinte:

MOSCOU, 7 (U.P.) — O jornal "Izvestia", órgão do govêrno soviético, diz hoje, ao comentar o fato de que o Congresso brasileiro não ratificou ainda o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, que os parlamentares brasileiros se viram obrigados a adiar a discussão do assunto devido à forte oposição da opinião pública.

Acrescenta que "os imperialistas norte-americanos fazem tudo que podem para impor acordos bilaterais que coloquem a economia dos países sul-americanos a serviço das necessidades bélicas dos Estados Unidos. Porém, os povos latino-americanos não desejam converter-se em instrumentos de aventureiros imperialistas norte-americanos e opõem-se decididamente à ratificação do Acôrdo com os Estados Unidos".

Assinala, a seguir, o fato de que os jornais brasileiros que geralmente apoiam a política do presidente Getúlio Vargas a favor dos Estados Unidos se opõem ao Pacto e diz que "o povo brasileiro repele o acôrdo com os Estados Unidos, dando provas de seu desejo de paz e ardente esperança de não permitir que seu país seja atado ao carro do imperialismo norte-americano".

NÃO ESTÁ' PRESO O ADVOGADO SERRANO NEVES

O ADVOGADO Serrano Neves não está preso, conforme se propalou esta manhã. Dizia-se que o advogado seria detido em virtude de sua recusa em depor no processo instaurado contra o delegado Abelardo Luz. Se fosse na 24.ª Vara Criminal ainda se podia temer pela liberdade do conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil...

Informou-nos hoje o juiz Décio Pio Borges de Castro, da 5.ª Vara Criminal, que a recusa, baseada como foi no afastamento da Ordem dos Advogados como assistente no processo, tomou um caráter secundário. Sòmente depois do pronunciamento do Conselho de Justiça — para onde a Ordem dos Advogados recorrerá — é que se poderá encarar a recusa como fato principal.

Além do mais — prosseguiu — a recusa em si não acarreta a prisão de ninguem. Apenas o juiz tem poderes para compelir qualquer testemunha a depor, "debaixo de vara". Feito isso é que apreciará se está ou não configurado o crime de desobediência, mandando ou não proceder contra a testemunha desobediente.

O sumário de culpa do delegado foi adiado para o dia 19, por causa da reclamação que a Ordem irá fazer. Embora esta reclamação não tenha efeito suspensivo, por uma questão de ética o juiz concordou com o adiamento. Até êsse prazo o Conselho de Justiça já deverá ter-se pronunciado a respeito da legalidade ou não da intervenção da Ordem dos Advogados como assistente. O Sumário, então prosseguirá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

candidato de nenhuma chapa".

Essas declarações foram feitas pelo professor Ermiro diretamente aos elementos da "Chapa Democrática", em várias reuniões preparatórias.

OFERTAS

Tentando anular a fôrça dos democratas, os comunistas lhes fizeram ofertas tentadoras. Quatro lugares foram oferecidos aos que integram a chapa encabeçada pelo dr. Carlos Cruz Lima: um 2.º tesoureiro e três membros das comissões técnicas.

Percebendo a tempo o golpe dos vermelhos, os democratas recusaram os lugares, preferindo lutar pela direção da Associação Médica do Distrito Federal.

PROGRAMA

Do programa da "Chapa Democrática" constam a luta firme e decidida, junto ao Govêrno, pelas reivindicações da classe médica, e a união da AMDF à Associação Médica Brasileira.

Além disso, prometem os democratas preservar a Associação de qualquer agitação político-partidária, reformar os estatutos da AMDF, em bases democráticas, e defender os interêsses da classe médica, no terreno científico, ético, social e econômico.

CHAPA DEMOCRATICA

Compõem a diretoria preconizada pela "Chapa Democrática" os médicos Carlos Cruz Lima (presidente), Iseu Almeida da Silva (vice), Mário Schiller (secretário-geral), Dias da Costa (1.º secretário), Murilo Melchior (2.º secretário), Percy Santos (1.º tesoureiro) e Henry Jouval (2.º tesoureiro).

As comissões estão formadas pelos seguintes nomes: Nelson Botelho Reis, Armando Vidal, Haroldo Vasconcelos e Argos Amaral (Previdência e Assistência); José Lopes Pontes, Jorge Castro Barbosa, José Shermann e Humberto Barreto (Científica); Edmundo Blundi, Oscar Rudge, Fernando M. Seidl e Eudorico Rocha Junior (Social); Haroldo Rodrigues, Gilberto Silva Teles, Yvon Maia e José Eduardo Guimarães (Defesa Profissional); S. Sales Soares, Dario Bartholomé, Silveira Lobo Junior e Helio Hungria (Comissão de Finanças)

2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

Não tem razão o juiz Falcão

Sòmente duas atitudes poderia ter, em face da queixa-crime policial: aceitá-la ou rejeitá-la — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o juiz Décio Pio Borges de Castro

—"O DR. juiz da 24.ª Vara Criminal não tinha razão, "data venia", para suscitar o conflito positivo de jurisdição, alegando haver conexão entre o processo contra o delegado Abelardo Luz e a queixa-crime intentada por êste e outros contra o advogado Hilário Rui Rolim" — afirmou-nos o juiz Décio Pio Borges de Castro, da 5.ª Vara Criminal.

DUAS SOLUÇÕES

— "A meu ver, o juiz, em face do ocorrido, sòmente duas atitudes poderia tomar: ou rejeitava a queixa-crime ou a recebia.

Ora, o juiz da 24.ª Vara Criminal achou que não devia receber a queixa-crime, porque ela não configurava o crime de calúnia e injúria, e sim um outro crime diferente, mais grave. A sua atitude, a meu ver, sòmente poderia ser, então, a de enviar ao procurador geral cópia do seu despacho, fundamentado, instruindo-o com cópias de parte do processo que julgasse conveniente.

Ao procurador geral caberia tomar as providências necessárias para que se realizasse o inquérito em tôrno dêsse novo crime apontado pelo juiz.

NOVA DISTRIBUIÇÃO

Terminado então o inquérito policial, os autos seriam enviados a Juízo e distribuídos a qualquer Vara, que poderia ser a 24.ª ou a 5.ª Vara Criminal.

Caberia a mim, a meu ver, se encontrasse conexão entre os dois — e mesmo pela preferência da distribuição — avocar o processo à minha Vara.

Este, a meu ver, o procedimento mais consentâneo com a regra do Código de Processo Penal".

PORQUE NÃO ATENDEU

Explicando-nos porque não havia atendido o pedido de avocação feito pelo juiz Pinto Falcão, afirmou o juiz Pio Borges:

— "Quando o dr. Pinto Falcão rejeitou a queixa-crime distribuída ao juízo da 24.ª Vara Criminal e entendeu haver a configuração de um outro crime, o seu despacho, nêsse sentido passou em julgado, ao que me consta.

Distribuído ao juízo da 5.ª Vara o processo contra o delegado Abelardo Luz, entendeu o juiz da 24.ª Vara de avocá-lo sob o fundamento de que as partes que em um e outro intervinham eram as mesmas.

Eu teria de julgar-me, então incompetente. Mas não podia, em virtude da total carência de informações da parte do juízo da 24.ª Vara. Nas circunstâncias em que ocorreu o pedido, se eu me julgasse incompetente, ou estaria aceitando a supremacia da 24.ª Vara sôbre a 5.ª ou estaria admitindo sôbre minha pessoa de juiz uma "captis deminutio" (diminuição de capacidade) sòmente porque parecera ao juiz da 24.ª Vara que era êle o competente para julgar as duas ações.

Fui obrigado, assim, a não atender o pedido, por inépto.

PROCRASTINAÇÃO

Oficiei então — prossegue o dr. Pio Borges — ao juiz da 24.ª Vara pedindo mandasse cópia da inicial. Êle deu uma resposta um pouco — digamos — áspera, dizendo que não queria procrastinação.

Em vista disso, julguei-me competente.

Dois ou três dias depois li no "Diário da Justiça" um despacho do juiz da 24.ª Vara suscitando o conflito positivo de jurisdição e atacando o promotor da 5.ª Vara.

Aguardei, então, o pedido de informações do Tribunal, que não veio. Não sei o que entendeu o Tribunal a respeito. Aliás, êle tem atribuições, até, para rejeitar "in limine" o pedido de conflito.

E nesse pé está a situação.

TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom. Há possibilidades, no entanto, de formação de chuvas (com trovoadas), nas serras do interior de Minas. Temperatura em elevação. Ventos moderados.

Aviões diretos entre Rio, Dallas e Seattle

A BRANIFF International Airways, mediante um acôrdo com a United Air Lines, estenderá os seus serviços até a região noroeste dos Estados Unidos, passando a ligar as cidades de Seattle-Tacoma, no Estado de Washington, a Denver, e Colorado Springs, no Estado de Colorado, a Oklahoma City, em Oklahoma, e a Dallas, no Texas, ponto central da rêde da emprêsa e de onde se irradiam tôdas as suas linhas nacionais e internacionais, inclusive as que servem os países sul-americanos.

O acôrdo consiste na utilização das aeronaves de uma emprêsa nas rotas da outra, e vice-versa, disso resultando, para a conveniência dos passageiros, a supressão de qualquer baldeação no percurso Dallas-Denver-Seattle.

O novo serviço será iniciado logo após a homologação do acôrdo pelas autoridades da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Esteve ativo o Serviço de Salvamento

33 banhistas salvos nas praias cariocas — Um morto — Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca: maior número de casos

UMA pessoa morreu e 33 outras foram salvas, ontem, nas praias da cidade, na orla atlântica.

Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca, foram as praias que apresentaram maior índice de ocorrências, sendo que na última registrou-se o caso mais grave, com a morte de um comerciário.

Os salva-vidas do Serviço de Salvamento estiveram ativos durante tôda amanhã e parte da tarde, quando o movimento de banhistas diminuiu.

Sòmente no Lido, um dos postos mais movimentados, foram socorridas 8 pessoas. Ficou, assim, o pôsto 2 da praia de Copacabana, com o primeiro lugar no total de ocorrências.

MORREU AFOGADO

Geraldo Ferreira dos Santos, de 33 anos, solteiro, comerciário, da praça Marechal Hermes 56 e seu colega Sebastião de Almeida, de 29 anos, solteiro, também comerciário, mesma residência, quando se banhavam na praia de São Conrado, foram arrebatados pelas ondas.

Geraldo, foi salvo pelos banhistas, enquanto que seu companheiro Sebastião, faleceu após ter sido salvo pelos mesmos banhistas.

Também na praia do Leblon, o contador Antonio Rocha Giongo, de 28 anos, casado, residente em São Paulo, foi envolvido pelas ondas e salvo pelos banhistas.

Antonio Rocha, que se encontrava hospedado no Hotel Olinda, foi internado em estado grave no hospital Miguel Couto, juntamente com Geraldo Ferreira.

SALVO PELO MECANICO

O mecânico Isaias Varela da Costa, residente na rua Leopoldina, 72, num gesto de coragem, salvou ontem, de morrer afogado nas águas da Barra da Tijuca, o colegial Montezuma, de 8 anos, filho de José Lima Santos, da rua Catuaia, 161, em Honorio Gurgel.

Montezuma havia sido levado por pessoa conhecida de sua família, para banhar-se naquele local. Nadava despreocupadamente. De um momento para outro começou a debater-se, dando sinais de que estava perdendo as fôrças. Uma moça que se encontrava na praia começou a gritar que um cadáver de criança estava boiando. Olhando para a direção indicada pela moça, o mecânico Isaias percebeu que um menino estava morrendo afogado. Atirando-se à água, ainda conseguiu trazer Montezuma para a praia, e notando a gravidade de seu estado, conduziu-o incontinenti ao hospital Miguel Couto, onde foi êle colocado numa tenda de oxigênio, sendo pôsto fora de perigo horas depois.

OUTROS SALVAMENTOS

Na praia de Copacabana estiveram em perigo de vida e foram socorridas no Lido, as seguintes pessoas: Orlando Arnaldo Azevedo, Claudio Menezes de Abreu, Maria Cristina Bernardes, Valter B. Rodrigues, José Bino Braz Bento, Enivaldo Caetano Navarro e Huer Wallis.

No pôsto 1 foram socorridos: Ismar Muller, da travessa Natal, 337; Ana Neuring, da mesma residência; Shoou Lucele, da avenida N. S. de Copacabana, 74; Abilio Rocha, da avenida Rio Branco, 92; Samuel Tranvanela, da avenida Copacabana, 209; Rui Araújo, da rua Marquês do Paraná, 41; Aires de Aquino, da rua Antunes Maciel, 41; e Horacio Garcia, da rua Voluntários da Pátria, 66.

No pôsto 2: José Santana de Souza e Joaquim Capela, moradores em S. Paulo.

No pôsto 3: Mário Nonato da Silva, da rua Conde de Bonfim, 38; Romero Neca, da rua Mariz e Barros, 300; José de Almeida, hóspede do Hotel Copacabana Palace; e Eduardo da Costa, da rua República do Peru 229.

No pôsto 8: Edson Gonçalves Chaves, da rua Barão de S. Felix, 191; Moisés Charta, da rua Barão da Torre, 33; Emilio Marinho, da rua Visconde de Pirajá, 161; Julio Vicente, da rua S. Clemente, 340; e Claudio Pachorra, da rua Bento Lisboa, 175.

No pôsto 9: José do Nascimento, da rua Paissandu, 12; Carlos do Nascimento, da praia do Flamengo, 324; José Augusto de Oliveira, da praia de S. Cristovão, 28; e Alberto Gomes Leite, da rua Visconde de Pirajá, 378.

No pôsto 11: Oduvaldo Tavares, da avenida Ataulfo de Paiva, 458; e Maria Cristina Fernandes, da rua 24 de Maio, 1103.

JANGO SUSPEITO DOS MILITARES

O próprio Ministro da Guerra adverte os meios políticos quanto à "ação desagregadora" do inquilino do Catete

O MINISTRO da Guerra está conversando com políticos sôbre as atividades partidárias do sr. João Goulart, que desenvolve uma grande campanha de fortalecimento parlamentar do PTB com a conquista de elementos dos demais partidos políticos em troca de cargos públicos e outras facilidades concedidas pelo govêrno federal.

O general Ciro do Espírito Santo já manteve conferências, a respeito, com alguns políticos, na semana passada. E o sr. Getúlio Vargas já teve conhecimento dos comentários que são desenvolvidos nessas palestras.

Nesses encontros critica-se a atuação do sr. João Goulart, que é considerada prejudicial à nossa organização política, pois que visa desmoralizar e enfraquecer os partidos nacionais, usando-se, para isto, todo o aparelhamento de que dispõe o govêrno federal. No momento em que o presidente da República defende a idéia de uma união nacional de todos os partidos, considera-se que não é justo que dê apoio ostensivo a uma ofensiva dirigida justamente contra os partidos cuja boa vontade visa a conquistar.

O RELATÓRIO GOIS

O relatório Góis Monteiro, cuja existência a imprensa pelega desmente mas que existe, realmente, representou o ponto de vista que, a respeito das atividades políticas do sr. João Goulart, foi assentado pelos militares. Depois dêle foi que o ministro da Guerra começou a conversar com políticos sôbre o assunto.

MAIS UM

O sr. João Goulart conquistou mais um deputado. O sr. Felix Valois, do Território do Rio Branco, em discurso na Câmara, declarou que passava a fazer parte da bancada do PTB. Fôra eleito pela coligação PSP-PTB inscrevendo-se na Câmara, pelo PSP, que agora abandona.

Seu deputado estava pràticamente rompido com o sr. Getúlio Vargas. Conseguiu, entretanto, através do sr. João Goulart, indicar o novo governador do Território com o compromisso de passar para a bancada do PTB.

Depois de haver conquistado, do PSD, o senador Arêa Leão, do Piauí, e o grupo do Maranhão, com o governador à frente, o deputado Felix Valois é a mais recente conquista da "ofensiva de verão" do presidente do PTB.

Mutilaram o busto de Francisco Braga

DESAPARECEU misteriosamente a cabeça em bronze do busto do maestro Francisco Braga, autor do Hino à Bandeira, que foi inaugurado solenemente, no dia 19 de novembro em uma praça em frente ao Túnel Velho e que tem o nome do compositor.

Segundo os moradores das proximidade retiraram, primeiro, os óculos, depois a cabeça e o pescoço, tudo em bronze. O autor ou autores da façanha não foram ainda identificados.

OS PREÇOS DA GASOLINA

SÓ ontem passaram a vigorar, oficialmente, os novos preços da gasolina no Rio e nos Estados, como resultado da cobrança do imposto único criado pela lei n. 1.749 de 28 de novembro dêste ano.

Feita a homologação pela COFAP, o Conselho Nacional do Petróleo fixou os novos preços. São, agora, os seguintes os preços dos litros: no Distrito Federal — Cr$ 2,40; na zona rural do Rio — Cr$ 2,44; em Niterói — Cr$ 2,42; no interior fluminense — Cr$ 2,48, com exceção de Campos e Barra Mansa, onde custa, respectivamente, Cr$ 2,57 e Cr$ 2,53.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

-"Como é, Monteiro? - Vou cobrar o "foul" de onde o Pavão está mandando?"

RECUPERAM-SE GERSON E RUARINHO



SALVA CASTILHO — Leônidas, o irrequieto comandante rubro — infiltra-se pela área tricolor e já ultrapassara Pinheiro, quando Castilho atirando-se a seus pés conseguiu salvar sua meta de uma queda quase certa

Esperanças de que possam jogar contra o Fluminense

Gerson e Ruarinho possìvelmente terão condições de jôgo para o prélio com o Fulminense — eis a informação do dr. Paula Torres, chefe do Departamento Médico do Botafogo.

GERSON MELHORA SENSIVELMENTE

Dos dois craques o zagueiro é o que apresenta melhores condições. Gerson fêz punção no joelho direito na têrça-feira última, e apresenta sensíveis melhoras, devendo estar em forma para a peleja com os tricolores.

RUARINHO COM LUXAÇÃO NOS LIGAMENTOS

O caso de Ruarinho já é um pouco mais complicado. O centro-médio foi levado a exame radiológico — havia contradições nos diagnósticos — ficando constatada a existência de uma luxação nos ligamentos laterais internos do joelho direito, com ligeira repercussão no menisco.

Ruarinho será submetido a intenso tratamento clínico, pois não se trata de um caso para intervenção cirúrgica, e ficará em absoluto repouso, submetendo-se posteriormente a um teste, quando então poderá o Departamento Médico dar a palavra final sôbre a inclusão do jogado- no prélio de sábado.



Esta fotografia tem o valor de uma advertência à direção da A.D.E.M. Um torcedor, embriagado, joga das arquibancadas sôbre as gerais, os números do marcador que fôra abandonado no intervalo da partida América x Fluminense. Porque eram poucos os torcedores que então se encontravam nas gerais, não chegou a haver vítimas, pois refugiaram-se todos em tempo a perceberem o perigo por que passavam. O fato, porém, serve como lição e aí fica a advertência documentada para o futuro.

TAMBÉM ZIZINHO NA SÚMULA POR DESRESPEITO AO ÁRBITRO

Além de Torbis e Vermelho, expulsos de campo pelo mesmo motivo, o meia-direita do Bangu não respeitou Oliveira Monteiro

Além de Tôrbis e Vermelho, expulsos da cancha, também Zizinho deverá ser apontado na súmula por Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da partida que ontem disputaram Flamengo e Bangu. Tal como os seus dois companheiros de quadro, Zizinho deverá ser citado por desrespeito ao árbitro.

A falta teve lugar quando da cobrança de uma penalidade contra o Flamengo, junto à grande área. Zizinho, que fôra calçado por Pavão, procurou ganhar melhor ângulo para o chute e colocou a pelota fora do lugar para a cobrança da penalidade. Advertido então por Monteiro, Zizinho teria respondido com "deboche" ao árbitro, inclusive perguntando:

— "Como é Monteiro? Vou cobrar o "foul" daqui mesmo ou de onde o Pavão está mandando?"

Monteiro, na mesma hora, advertiu o jogador e fêz-lhe saber que seu nome constaria da súmula da partida.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.200 METROS: 1.º LAFOGATA, O. Ulhôa, 55; 2.º FRISA, A. Ribas, 55; 3.º SEREIA, O. Macedo, 58. Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 79". Vencedor (3), Cr$ 28,00. Dupla (12), Cr$ 26,50. Placês: (3), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 10,00 e (5), Cr$ 10,00.

2.º PAREO — 1.200 METROS: 1.º AL OINA, E. Castillo, 55; 2.º ESSENCE, E. Silva, 53. Não correu: Lalinda. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 78"1/5. Vencedor (1), Cr$ 16,00. Dupla (12), Cr$ 17,00. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 10,00.

3.º PAREO — 1.600 METROS: 1.º MANTUANO, J. Portilho, 54; 2.º INSHALLA, D. Ferreira, 58. Não correram: Brumario, Vedas e Albarah. Diferenças: 2 corpos e meio e 7 corpos. Tempo: 106"4/5. Vencedor (1), Cr$ 28,00. Dupla (14), Cr$ 16,00. Placês: não houve.

4.º PAREO — 1.500 METROS: 1.º CRAMBE, D. F. Silva, 51; 2.º SCARFACE, O. Fernandes, 54. Não correram: Thunderbolt, Toropi e Falcão. Diferenças: meio corpo e 5 corpos. Tempo: 97"4/5. Vencedor (3), Cr$ 29,00. Dupla (34), Cr$ 25,00. Placês: (3), Cr$ 12,00 e (6), Cr$ 20,00.

5.º PAREO — 3.800 METROS: (Grande Prêmio "Derby Club") 1.º FAIRPLAY, E. Castillo, 60; 2.º MARTINI, D. Ferreira, 60. Não correu: Grey Girl. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 254". Vencedor (2), Cr$ 18,00. Dupla (12), Cr$ 12,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS: 1.º NAUGHTY BOY, Rigoni, 56; 2.º EL NEGRITO, J. Portilho, 56. Não correram: England e Fair Copy. Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 95". Vencedor (1), Cr$ 24,50. Dupla (13), Cr$ 156,00. Placês: (1), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 86,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS: (Almte. Barroso - Hand. Especial) 1.º EXTRA, D. Ferreira, 58; 2.º GOLDENA, L. Rigoni, 60. Não correram: Querela, Pujanza e Dyear. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 86". Vencedor (1), Cr$ 20,50. Dupla (13), Cr$ 44,00. Placês: (1), Cr$ 13,00 e (5), Cr$ 18,00.

8.º PAREO — 1.200 METROS: 1.º STORMY, L. Rigoni, 55; 2.º BRIGUENTO, D. Moreira, 55; 3.º ALVITRADOR, O. Fern., 55. Não correu: Uruaú. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 77" e 4/5. Vencedor (3), Cr$ 17,00. Dupla (24), Cr$ 20,00. Placês: (3), Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 12,00.

9.º PAREO — 2.000 METROS: 1.º SAHIB, J. Marchant, 54; 2.º REVEUR, A. Araújo, 57; 3.º RETANG, U. Cunha, 60. Não correram: Batailleur, Naller e Kurde. Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 124" e 3/5. Vencedor (4), Cr$ 18,00. Dupla (24), Cr$ 45,00. Placês: (4), Cr$ 11,00; (3), Cr$ 26,00 e (9), Cr$ 32,00.

10.º PAREO — 1.300 METROS: 1.º NETUNIO, B. Cruz, 56; 2.º DINON, A. Ribas, 56; 3.º BASULA, E. Castillo, 54. Não correram: Sombreado, Nora, Angatuba e Paladim. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 77"4/5. Vencedor (13), Cr$ 20,00. Dupla (14), Cr$ 33,00. Placês: (13), Cr$ 12,50; (1), Cr$ 15,00 e (5), Cr$ 22,00.

11.º PAREO — 1.300 METROS: 1.º BAITACA, E. Castillo, 55; 2.º ODYSSEA, O. Ulhôa, 55; 3.º QUELMAN, J. Marchant, 55. Não correu: Beleza. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 84" e 4/5. Vencedor (8), Cr$ 83,00. Dupla (23), Cr$ 78,50. Placês: (8), Cr$ 20,00; (4), Cr$ 12,50 e (2), Cr$ 13,00.

OCORRÊNCIAS

— Descamisado dificultou enormemente a partida, tendo mesmo levado um coice de outro concorrente. Ao ser dada a verdadeira ficou parado, fora do páreo.

— Sahib, vencedor do "handicap" Almirante Marquês de Tamandaré, foi homenageado, recebendo da Marinha Brasileira uma âncora de flores que lhe foi colocada, após a vitória.

— Hilanliza, ao fazer o "canter" "corcovejou", jogando seu pilôto ao chão, sem maiores consequências para êste.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 12.372.335,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	12.685.650,00
Concursos e bettings	286.685,00

(ATIVIDADES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO)

Homenageada a Marinha de Guerra

Discurso pronunciado pelo Ministro Renato Guillobel e Mário de Azevedo Ribeiro — Distribui dos prêmios ao proprietário, jóquei e treinador do páreo "Almirante Marquês de Tamandaré"

PARTICIPANDO da "Semana da Marinha", o Jockey Club Brasileiro homenageou, ontem, a Armada Brasileira, sendo oferecido um almôço no Salão das Rosas do prado da Gávea ao sr. ministro da Marinha e altas patentes navais.

As dependências do Hipódromo foram franqueadas aos oficiais e inferiores da corporação, tendo a Tribuna Social recebido a visita de inúmeros oficiais e suas respectivas famílias.

Logo após a realização do 9.º páreo do programa, Handicap Especial "Almirante Marquês de Tamandaré", que foi todo dedicado a figuras tradicionais na Marinha brasileira, a entidades educadoras e a navios que desapareceram por ocasião da última conflagração mundial, foram distribuídos pelo almirante Renato Guillobel prêmios ao representante do proprietário do animal Sahib, ganhador da referida prova, a Juan Marchant, jóquei do mesmo, e a Juan Zuniga, treinador do filho de Birikil.

Falando em nome do Jockey Club Brasileiro, do qual é presidente, ao término do almôço, o sr. Mário de Azevedo Ribeiro destacou o papel preponderante que a Marinha tem desempenhado na História do Brasil, resguardando a soberania do vasto litoral e preservando a integridade de nossas fronteiras.

Agradecendo a oração do sr. Mário de Azevedo Ribeiro, falou o almirante Renato Gillobel.

As orações pronunciadas, na sua íntegra, vão publicadas a seguir.

FALA O SR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

"Senhor ministro da Marinha — Senhores oficiais da Armada. O Dia do Marinheiro está inscrito no calendário das efemérides nacionais. E' a data que evoca uma gloriosa corporação de nossa Pátria. No transcurso de sua comemoração, vibram, de entusiasmo e simpatia, os corações brasileiros ao impulso generoso de nobres sentimentos. Inspira o justo ardor patriótico um intuito superior de elevada compreensão. Aprendemos, desde cedo, no lar e nas escolas, a grande missão que o destino reservou à Marinha Brasileira, na formação da nacionalidade. Quando o desenvolvimento e o progresso da colônia aconselhavam a emancipação da metrópole, o papel decisivo das fôrças navais assegurou a independência política. Constituindo-se país livre, ao Brasil competia resguardar o vasto litoral e exercer o domínio de suas águas. O pavilhão da Monarquia, desfraldado no topo dos mastros, preservava a integridade das fronteiras. O heroismo da ação vigilante nos mares enche as páginas de nossa História. Não desmereceu a tradição de bravura na República. Por feitos assinalados, continuou a esquadra a manter a soberania da Nação, exaltando as virtudes e a coragem dos intrépidos marinheiros. O exemplo aqui está, senhor ministro Gillobel e senhores almirantes, impondo a admiração e o respeito pelos bordados e galões conquistados com sacrifício e denôdo. Ao findar uma longa existência, repleta de lances emocionantes, o almirante Marquês de Tamandaré exprimiu, nos últimos momentos, o desejo de ir coberto com a bandeira que defendera tôda a vida. A tradução simbólica, que encerra a vontade extrema da figura representativa da classe, será sempre o toque de civismo que soará nas homenagens tributadas à Marinha de Guerra. O Jockey Club Brasileiro alista-se, hoje, entre as instituições que se apresentam para o desfile em continência. Interpretando o pensamento coletivo do quadro social, tenho a honra de anunciar a criação de uma prova clássica, em caráter definitivo, com o nome do inexcedível patrono. Ao render o preito de veneração e justiça da atual Diretoria, levanto a minha taça pela grandeza da Armada Brasileira!"

A RESPOSTA DO MINISTRO DA MARINHA

"Senhor presidente do Jockey Club Brasileiro. Meus senhores.

Aqui estamos, mais uma vez, os chefes da Marinha, congregados em tôrno desta mesa, acolhidos pela generosa fidalguia de v. exa. e dos ilustres membros desta benemérita sociedade, para recebermos os aplausos que todos os anos ela dirige à Marinha do Brasil!

Esse gesto de solidariedade patriótica vai direto aos nossos corações, porque nada há, para nós, de mais confortador nos momentos que vivemos, lutando pelo engrandecimento da Marinha, do que sentirmos que não estamos sós; que nas mais credenciadas camadas da sociedade, de onde partem pensamentos e idéias que tanta projeção têm na corrente orientadora dos caminhos da Pátria, já reflete o eco da consciência marítima que deve cristalizar-se, para que o país inteiro se capacite de que a grandeza de seus destinos só poderá concretizar-se no dia em que formos uma grande nação marítima, na mais vasta extensão dêsse conceito. Contribuindo incessantemente para incrementar os sentimentos patrióticos dos milhares de brasileiros que acodem aos espetáculos desportivos dêste rincão maravilhoso da cidade, que foi obra da inteligência, do arrojo arquitetônico, do senso artístico e do devotamento daqueles que tão sabiamente têm dirigido esta sociedade, incentivando, pelos meios ao seu alcance, o interêsse pelos episódios de nossa História naval, honrando o nome dos nossos grandes marinheiros, está o Jockey Club estimulando a chama sagrada da fé e da esperança nos destinos da Marinha, incentivando a nossa marujada a prosseguir no caminho glorioso que o destino lhe traçou, já iluminado pelo esplendor dos feitos de seus maiores.

Torna-se, assim, esta benemérita sociedade credora do reconhecimento de nossa gente do mar, grata por êsse exemplo de civismo que, para honrar a Marinha, tanto a eleva e dignifica.

Agradecendo a honra que nos fazem v. exa., sr. dr. Mário Ribeiro e seus dignos auxiliares de diretoria, acolhendo-nos nesta semana festiva e associando-se às nossas alegrias, eu peço a todos que me acompanhem nos votos que formulo pelo futuro brilhante do benemérito Jockey Club Brasileiro".

ESPELHO DA RODADA

O Bangu jogou apenas 30 minutos

A vitória do Flamengo (3x0) foi mais, e principalmente, de um técnico experiente. Da boa visão de Flávio Costa, que soube, que percebeu no momento exato a necessidade de mudar o ponta de lança, lançando Indio para desempenhar a tarefa de Adãozinho.

A velocidade do substituto de Rubens, em harmonia com a eficiência de Benitez, levou o perigo e o pânico à área do Bangu. Foi abrindo claros, foi malbaratando os esforços e a obstinação da defesa do Bangu.

Tudo isto e ainda a boa e tranquilizadora atuação de Dequinha, que dominava inteiramente as ações no meio de campo, policiando Zizinho e alimentando o seu ataque.

O ímpeto e o moral do Bangu viveram apenas 30 minutos. À medida que o Flamengo foi se armando, sem dar muita importância à vocação suicida de seu adversário, o jôgo foi se definindo com outra vitória categórica, e até com o reaparecimento do "rôlo compressor" — que há já algum tempo não fazia vítimas. Sua superioridade até então muito sóbria e disfarçada, passou a ser gritante, escandalosa.

E o desmando do Bangu teria que vir, como veio, com as reclamações, provocações, violências, e, culminando, as expulsões de Torbis e Vermelho. Isto quando o Bangu já estava entregue às baratas.

Fator importante para a vitória do Flamengo foi também o goleiro Fernando, fraco e inexpressivo tècnicamente, cercando ainda dois vistosos "frangos".

Observador: MARIO JOSÉ

CAMPEÃO MORIBUNDO

Ao Fluminense, mais do que o ponto perdido diante de um América totalmente fora da corrida pelo Campeonato, deve estar doendo hoje a certeza de que nem tudo vai bem com o seu time. Um time que já foi uma bela máquina de futebol, uma academia, hoje reduzida a uma descorada imagem do que foi em passado ainda bem próximo. Um time que se vai atolando na mediocridade das exibições sem brilho, semana após semana.

E' verdade que jogou bem o América. E' verdade que, mais voluntarioso do que nunca, êsse América que sábado apareceu no Maracanã estava bem longe de parecer aquele mesmo quadro que apagadamente vem passeando pelo Campeonato, uma ou outra vez, sòmente dando area de sua graça. Mas, não menos verdade é que se chegou à tão elevado nível a atuação do América, é porque o permitiu um Fluminense frouxo, sem vivacidade, sem amor à luta. Talvez aí, aliás, esteja tôda a razão de ser dêsse ofuscamento do grande esquadrão que realmente sempre foi o Fluminense. Perdeu o amor ao combate. Esqueceu, a meio do caminho, a flama que o inspirou em outras batalhas, que lhe deu alento em outras refregas. E isso é o que mais falta lhe está fazendo agora. Mais, talvez, do que a intuição por vêzes genial de um Didi, do que a persistência de um Telê para dar jeito e forma aos contra-ataques. Mais, talvez, do que o senso de objetividade quase morto, hoje, de um Orlando, ou o tirocínio de um Jair. Onde a assombrosa vitalidade do Edson de 51? Convenhamos: não chegam a ser suficiente a dedicação de um Pinheiro (muito bom, sábado) e a quase-infalibilidade de um Castilho para ganhar jôgo — muito menos para levantar títulos. Reencontrar o antigo espírito de luta, redescobrir a tenacidade de outros dias em que a simples persistência no combate levou o quadro a grandes vitórias — talvez seja a grande tarefa que tem hoje a executar a direção técnica do Fluminense. Isto alcançado — o resto será mais fácil.

48 horas depois, pouco é o que se tem a dizer da partida pròpriamente dita. Tôda a cidade já sabe que desastrosa foi a arbitragem de Sidney Jones — confuso, abafado, preguiçoso demais para acompanhar a partida de perto. Rigoroso ao exagêro no "penalty" contra o América logo ao primeiro minuto, se reconheceu o êrro foi para cair no extremo oposto: não ver mais "penalties".

Sôbre o América diga-se que lutou sábado como lutou há pouco mais de 30 dias contra o Flamengo — e como deveria lutar em todo o Campeonato. Louve-se o excelente trabalho de Rubens e Ivan — que estiveram soberbos, e de Guilherme, que foi outra grande presença na cancha pelo dinamismo. O América foi um time que lutou para alcançar a vitória; ficou porém em um empate que em nada diminui os méritos de sua atuação.

Observador: Lúcio José

Dois venceram onze

Com uma atuação excelente, Urubatão e Wassil derrotaram o São Cristóvão na tarde de ontem, em São Januário.

Não foi preciso que os outros nove elementos do quadro rubro-anil apresentassem boa atuação para impor aos alvos a derrota. Urubatão na defesa muito firme na marcação e ainda salvando tentos certos e o meia Wassil na ofensiva, deslocando-se constantemente, com um trabalho preciso de abertura da defesa contrária com o que conseguiu fazer os dois tentos do seu quadro, bastariam para dar a vitória ao onze leopoldinense por 2x0.

Sòmente o primeiro tento de Wassil, merece registro. Foi, sem dúvida o melhor lance do prélio, pois o meia rubro-anil após receber um passe de Saladuro, enveredou pela área e acossado por Bulau e tendo Borracha já a seus pés, conseguiu num lance de inteligência cobrir o goleiro e aninhar a pelota no fundo das rêdes.

Observador: Waldir Figueiredo.

DIA DE ARARUTA

O Canto do Rio obteve ontem a sua primeira vitória neste campeonato, ao abater o Olaria, por 3x2, em Caio Martins. A vitória dos niteroienses foi produto de sua melhor atuação dentro da cancha, aproveitando bem as falhas da defesa do Olaria, ontem numa tarde negra.

O prélio, tecnicamente fraco, foi disputado com muito ardor e fugiu, por isso, da monotonia. O Olaria, no início do encontro, deu a impressão, com a abertura do score a seu favor, de que confirmaria o favoritismo, o que não aconteceu. Pois o Canto do Rio, ao consignar o tento de empate, começou a mandar no jôgo, para depois mandar no placard.

Na segunda fase houve um tento para cada bando, mas, assim mesmo, os locais tiveram maior volume de jôgo, na cancha. Edésio, Cosme, Marujo, Almir e Jairo, os melhores dos niteroienses e Celso, Moacir e Washington, os melhores dos bariris.

Fleugma de líder

Depois do Madureira perder duas excelentes oportunidades de assinalar tentos e de duas falhas clamorosas na marcação ao ataque antagonista, o Vasco venceu o jôgo por 3 x 0.

A vitória vascaína foi fácil e cômoda. Quando foi preciso encarar o Madureira como time grande, como sério obstáculo, o Vasco encarou, e chegou até a resguardar-se, recuando Maneca e Ipojucan para suportar e conformar o entusiasmo e os perigos que os suburbanos ofereciam.

Quando o Madureira estava certo de que havia intimidado o líder, Maneca e Sabará encarregaram-se de desiludi-lo com os dois "goals" mais bonitos da tarde.

No segundo tempo, o Vasco limitou-se apenas a concretizar o triunfo, com outro "goal" de Sabará, e aproveitar a ocasião para fazer uma exibição de passes. Demonstração técnica que sempre se espera e exige de um líder.

(Observador: Arthur Parahyba)

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BANGU X FLAMENGO

JUIZ: Carlos de Oliveira (Bom, com o defeito de usar dois pesos e duas medidas na parte disciplinar).
RENDA: Cr$ 636.724,10.
PRELIMINAR: Bangu, 2 x 1.
QUADROS: BANGU — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Lito e Pinguela; Moacir, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
ANORMALIDADES: Torbis e Vermelho foram expulsos no segundo tempo.
1.º TEMPO: Flamengo, 1 x 0 (Joel, aos 44 minutos).
FINAL: Flamengo, 3 x 0 (Benitez, aos 30 segundos, e Adãozinho, aos 4 minutos).

CANTO DO RIO X OLARIA

Juiz: Gama Malcher (bom)
Renda: Cr$ 14.485,00
Preliminar: Olaria 3 x 1
Quadros: CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edésio, Valtão e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Emanuel, Almir e Jairo.
OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.
1.º tempo — Canto do Rio 2 x 1. (Washington, Jairo e Miltinho).
Final — Canto do Rio 3 x 2 (Emanuel e Maxwell).

BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO

Renda — Cr$ 8.423,10
Juiz — Deacken (bôa)
Preliminar — São Cristóvão 3x0
QUADROS — Bonsucesso — Ari; Urubatão e Flávio; Jophe, Gilberto e Lusitano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Cilcio.
S. Cristóvão — Borracha; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
1º tempo — Bonsucesso 1x0 (Wassil aos 28')
Final — Bonsucesso 2x0 (Wassil aos 29').

MADUREIRA X VASCO

Juiz: Mario Viana (ótimo)
Renda Cr$ 201.166,00
Preliminar: Vasco 4x0
QUADROS: Madureira — Irizé; Mario e Darcy; Alcebiades, Bitum e Valter; Mundico, Evaristo, Raulinho, Rato e Oswaldinho.
Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
1.º tempo — Vasco 2x0 (Maneca aos 20' e Sabará aos 39 minutos).
Final — Vasco 3x0 (Sabará aos 16 minutos).

AMÉRICA X FLUMINENSE

Juiz: Sidney Jones
Renda: Cr$ 292.761,20
Preliminar: Fluminense 4x.
QUADROS: América — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.
Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.
1.º tempo: Fluminense 1x0 (Orlando, de penalty, aos 2 minutos).
Final: Empate 1x1 (Leonidas aos 24 minutos).

O "GOAL" DE LEONIDAS — Vencia o Fluminense por 1x0, com o tento de "penalty" conquistado por Orlando. Acusava o cronômetro 24 minutos da etapa derradeira quando o centro-avante do América conquistou o "goal" do empate. Foi um golpe de inteligência de Leonidas que, ao cabecear a bola, acossado por Pinheiro e Edson e tendo ainda Castilho à frente, fê-lo para o chão, tirando completamente a "chance" do guardião tricolor defender. Na foto, o lance do tento do América, vendo-se a bola chegando ao fundo das rêdes, com Castilho já batido num último esfôrço para deter a pelota. Bigode aparece mais ao fundo sem nada poder fazer.

VITORIOSA A SELEÇÃO ARGENTINA

MADRID, 7 (AFP) — A seleção da Argentina venceu o combinado da Espanha pela contagem de 1x0, numa partida movimentada e que agradou plenamente.

Todos esperavam presenciar um duelo entre a defesa espanhola e o ataque argentino, mas o que se viu foi uma inesperada luta feroz entre a defesa argentina e os atacantes espanhóis.

O "onze" da Espanha ostentava um estado físico superior ao do seu adversário, o que foi aproveitado pelos locais para impôr um ritmo de jôgo sumamente veloz com a finalidade de fatigar e desmoronar a enérgica defesa sul-americana. Não obstante, tôdas as arremetidas locais esbarraram na excelente colocação dos zagueiros visitantes.

No segundo tempo os argentinos reagiram magnificamente. Os sucessivos avanços do quinteto rioplatense desconcertaram completamente a defesa espanhola, mas sem lograr uma situação favorável para finalizar com êxito um arremate a goal. Aos poucos os médios espanhóis se recobraram e passaram a apoiar seus atacantes e quando parecia iminente o reequilíbrio da partida, a Argentina marca o goal da vitória inesperadamente, quando uma indecisão do keeper espanhol Ramallete permitiu que o centro-avante Infante assinalasse o único tento do encontro.

Sob o incentivo da torcida, desencadeou-se a "fúria" espanhola, mas em cargas desordenadas que eram anuladas pela defesa argentina.

Nos minutos finais ainda fizeram pressão os atacantes espanhóis, tentando a todo o custo o empate, mas a defesa argentina soube aguentar a vantagem no marcador até o árbitro trilar o apito dando por encerrada a partida.

Os dois quadros pisaram a cancha assim constituídos:

Argentina: Orlando; Allegri e Garcia Perez; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Boyo, Mendez, Infante, Labruna e Lostau.

Espanha: Ramallete; Navarro e Biosca; Seguer, Ramoni e Puchades; Basora, Marcet, Escudero, Fuertes e Gainza.

O árbitro foi o conhecido apitador inglês, mister Ellis.

MADRID, 7 (AFP) — Em razão do encontro Argentina x Espanha, não se realizou nenhum "match" do Campeonato de Futebol da Espanha, 1a. Divisão.

Vitória da Espanha

BARCELONA, 7 (AFP) — No rinque do Club Huro, desta cidade, e na presença de 7.000 espectadores, a Espanha venceu a França por 3x1 numa partida de hóquei em patins.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x1.

DERROTADO O HURACAN

QUITO, 7 (AFP) — O Deportivo de Cali, da Colômbia, triunfou de 2-1 sôbre o Huracan, de Buenos Aires, em uma partida realizada ontem no Estádio Olímpico, ante 25.000 espectadores.

Prossegue o Campeonato de Basquetebol

Terá sequência, hoje à noite, com a realização de quatro jogos, o Campeonato Carioca de Basquetebol.

No ginásio do Carioca Esporte Clube, à rua Jardim Botânico, estarão em confrontes os "five" do Tijuca e do Mackenzie, e do Riachuelo e do Sírio-Libanês. Por sua vez, no ginásio do Tijuca, à rua Conde de Bonfim, preliarão Atlética Grajaú e América e Fluminense e Vasco da Gama.

DOIS GRANDES "CLÁSSICOS" NA PRÓXIMA RODADA

Botafogo x Fluminense, sábado, e Flamengo x Vasco, domingo, são os dois grandes cartazes da sexta rodada do returno, ambos a serem disputados no Estádio Municipal. Como complemento da etapa estão programados os seguintes prélios: São Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Madureira, no Caio Martins e Olaria x Bonsucesso, na rua Bariri.

ABASTECIMENTO E PREÇOS

A COFAP EM QUITANDINHA

O homem que gosta de campainhas e cabeceiras de mesa — Diretrizes sem antecedência — Sombra sinistra nos corredores — Quarenta e cinco membros de honra, com um único governador: Amaral Peixoto — Cabello quer é movimento e nada melhor do que Petrópolis no Verão

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A COFAP vai a Quitandinha. O sr. Benjamin Cabello tem a mania da cabeceira de mesa e da campainha. A seu ver, o país seria salvo com 360 conferências por ano — desde que presididas por êle. Não salvando, pelo menos teria dirigido muita coisa com aquela sua aparência de caudilho frustrado.

Essa mania é responsável pela peregrinação do presidente da COFAP através dos auditórios da cidade e do país. Fêz uma conferência da carne e acabou importando carne congelada. Fêz conferência do leite e arranjou uma greve dos produtores. Andou por auditórios da ABI, Ministério da Agricultura, Associação Comercial, no Recife, Amazonas, Goiás, Triângulo Mineiro, S. Paulo, Norte do Paraná — e o país piorando sempre.

Agora, a COFAP se transfere para Quitandinha, com a Conferência Nacional de Abastecimento e Preços.

Diretrizes

DIZ o artigo primeiro do regulamento e temário da conferência:

— "A Conferência Nacional de Abastecimento e Preços (no hotel Quitandinha de 14 a 20 de dezembro) promovida e patrocinada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, terá por estabelecimento das diretrizes de uma politica nacional de abastecimento e preços".

O que tem sido a politica de preços da COFAP? E de abastecimento? Perguntas dificeis, já que não é possivel afirmar-se, inclusive, que a COFAP tenha politica de abastecimento e preços. O mais certo seria perguntar o que tem sido a COFAP, pergunta que poderá mudar o rumo da "conferência", caso alguém se anime a fazê-la.

O tabelamento é a forma tradicional de contrôle de preços. No abastecimento, a melhoria dos transportes e consequente escoamento da produção. E' que a COFAP procura fazer, sem diretrizes, mecânicamente, desastradamente. Por último, tentou a fórmula CDL (custo, despeza e lucro), também desastradamente. Agora intervém em tudo e contra todos, denunciando "exploração incontrolável".

Movimento

O SR. Benjamin Cabello quer é mesmo movimento e a oportunidade não poderia ser melhor: Quitandinha, em pleno verão de montanha. Como argumento, cite-se a constituição da conferência:

presidente de honra: presidente da República;

vice-presidentes de honra: todos os ministros de Estado, mais o governador Amaral Peixoto;

membros de honra: prefeito do Rio, presidentes de todos os conselhos e comissões ligadas à presidnêcia da República, presidente do Banco do Brasil, presidentes das confederações de categoria econômica e muitos outros presidentes, vice-presidentes, diretores e administradores, num total de 45 membros de honra.

Como presidente efetivo, o senhor Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Pela primeira vez, o sr. Cabello se sente como sempre desejou: um superministro, com cabeceira de mesa, campainha e muita gente importante à volta.

Não se sabe quem fêz o regulamento e temário. Sabe-se que a conferência já tem uma "comissão executiva", instalada na rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar.

A sombra sinistra

O PRESIDENTE da "comissão executiva" é o sr. Severiano Sombra. E' quem vai "superintender todos os trabalhos da conferência", "distribuir aos relatores das comissões técnicas as contribuições escritas recebidas", "selecionar os trabalhos a imprimir", "organização e apresentação dos mostruários anexos à conferência", "elaborar o programa geral dos trabalhos e organizar as atividades recreativas durante a conferência" e "solucionar das dúvidas sôbre o regulamento e os casos omissos".

Eis a sombra sinistra, agora nos corredores de Quitandinha. Se quereis saber quem é Severino Sombra, perguntai-s ao Nordeste! Êle o conhece desde o tempo em que tentou formar uma legião fascista no Ceará.

Mas a pior lembrança é recente e o que o diga a Paraiba. O sr. Severino Sombra controlou, por assim dizer, a Comissão de Abastecimento do Nordeste, de triste passado. Hoje, a comissão é lembrança de demagogia com gêneros podres, de falcatruas e muitos milhões de cruzeiros consumidos inutilmente. Informo que estive com o governador José Américo, na Paraiba, quando o caso estourou pelas colunas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

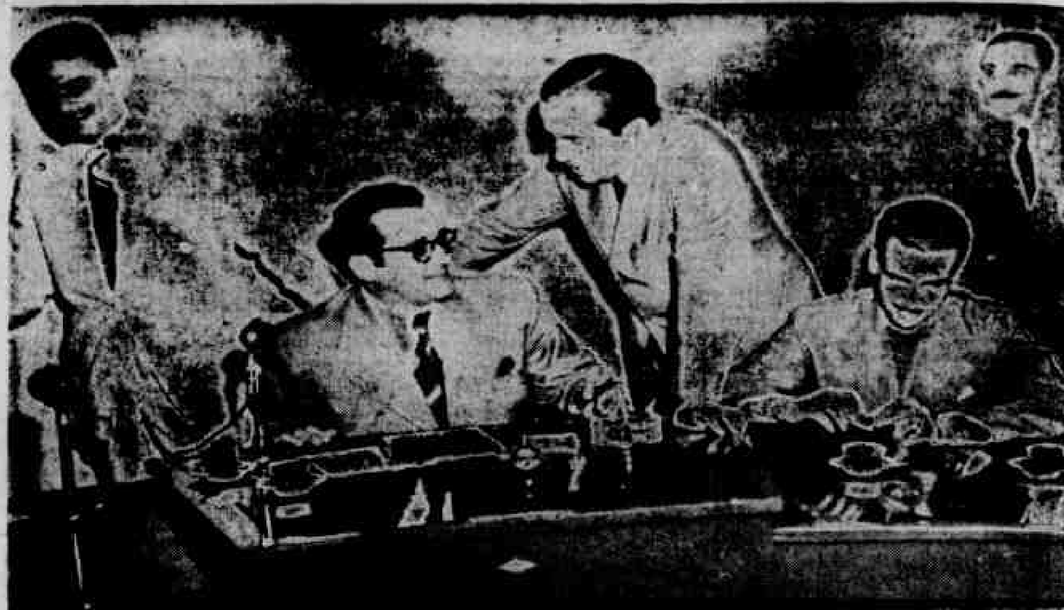
Assuntos técnicos

O QUE mais comove na "conferência de abastecimento e preços" do sr. Cabello, são os assuntos que serão estudados pelas "comissões técnicas". Vejamos:

1) Abastecimento e expansão demográfica;
2) Abastecimento e recursos naturais;
3) Abastecimento e produção agricola;
4) Abastecimento e produção industrial;
5) Abastecimento e distribuição;
6) Abastecimento e circulação;
7) Abastecimento e mercado;
8) Abastecimento, tributação e encargos sociais;
9) Abastecimento e crédito;
10) Abastecimento e politica cambial;
11) Previsão das necessidades e planejamento do abastecimento para 1953.

Tudo isto será debatido pelos membros natos da "conferência" (membros dos plenários da COFAP e das COAPS e servidores da COFAP e das COAPS indicados pelos presidentes) e membros aderentes (economistas, industriais, comerciantes, técnicos e estudiosos em geral).

Sabe-se que "as deliberações do plenário serão tomadas por maioria de votos dos presentes à sessão plenária final". Não se sabe que destino terão essas deliberações — ou se realmente será deliberado alguma coisa.


BENJAMIM CABELLO
Microfone, campainha e cabeceira de mesa

QUITANDINHA
Uma visão do nosso programa de abastecimento e preços para 1953

Poesia

É DIFICIL fazer poesia de barriga vazia. Mas é o caso de pensar-se em Quitandinha em pleno verão, em pleno dezembro, com tôda aquela multidão discutindo abastecimento e preços.

As imensas secretarias e longas filas de secretárias, lotadas tanto a sala comum de refeições, como o restaurante do lago — e o bar funcionando a todo pano. Lá estarão veteranos, de conferências anteriores, como o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, transformado em membro da "comissão executiva", ao lado da "sombra sinistra".

E' a I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 – N. 904 – SEGUNDA-FEIRA – 8 DE DEZEMBRO DE 1952

BRASILEIRO! A tua Marinha tem um legado de honra e de gloriosas tradições que não pertence sòmente aos seus marinheiros, mas também a ti e ao povo do Brasil, a quem cabe a honra de merecê-lo, conservá-lo e engrandecê-lo através dos séculos.

Medita, pois, sinceramente, sôbre o que a Marinha representa na vida de uma Nação e de como é necessário que todos os brasileiros se unam no trabalho consciente de dar ao Brasil uma Marinha à altura das necessidades de um país que sempre dependeu e dependerá do mar!

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2591

Aviso às donas de casa:

Empregadas Domésticas so Com Cartão de Identidade

Agências que exploram empregadas e patroas — Vantagens da identificação e do atestado de sanidade física — Medidas prévias visando à regulamentação

(Última de uma série de reportagens)

É ENORME a procura de empregadas. Há agências que se encarregam de colocá-las. O telefone toca o dia inteiro. Conforme as condições do emprêgo oferecido, as candidatas vão tomando rumo.

A tabela de ordenados para a Zona Sul é de 900,00 cruzeiros para cima.

Permanecemos na Agência de D. Conceição, na rua Riachuelo, n. 155, durante quase 2 horas, observando o movimento. Ali se encontravam 8 mulheres em busca de colocação. Três aparentavam idade entre 30 e 40 anos. As outras cinco, já alquebradas, deviam passar dos 50.

Toca o telefone: empregada para um apartamento de 4 pessoas na avenida Rui Barbosa, apenas para cozinhar. Em troca do trabalho, refeições e ordenado de 800 cruzeiros mensais. Nenhuma aceitou: salário considerado baixo.

As agências proliferam, quer no centro, quer nos bairros mais populosos. São, em geral, pèssimamente instaladas. Cobram de 15 a 30% de comissão no primeiro salário das domésticas.

Algumas agências inescrupulosas cobram, no próprio ato da admissão — não sòmente da empregada como da patroa — a comissão estabelecida.

Outras dispõem de mocinhas treinadas, que abandonam o emprêgo, após uma semana, entregando à agência 50% da mensalidade recebida antecipadamente.

Estas, é claro, não apresentam às patroas quaisquer documentos. Usam nomes supostos. Geralmente, são dóceis e obedientes, por fôrça do próprio ardil empregado... durante os poucos dias que passam no mesmo local.

Por conseguinte, madame, um conselho de amigo: cuidado com as agências! Em qualquer hipótese, exija o cartão de identidade fornecido pela Policia.

Vantagens da identificação

O CARTAO de identificação facilita à Policia a localização da doméstica, quando desaparece do emprêgo por furto ou outra razão qualquer.

Na maioria das queixas que têm chegado ao 2.º Distrito Policial, por exemplo, as donas de casa apenas sabem que a empregada atendia pelo nome de "Lulu".

No citado 2.º Distrito (Copacabana), as queixas atingiam à média de cinco por dia. Êste número foi reduzido para quatro, graças à ação eficaz do delegado Hermes Machado que obteve a instalação de um fichário especial para identificar domésticas, o qual funciona das 20 às 22 horas.

De um modo geral — acentuou o detetive Eduardo Brito, chefe da seção de roubos do 2.º Distrito — a empregada ladra é desprovida de imaginação e inteligência. Vai levando o que lhe surge ao alcance. Quase sempre vestidos, sapatos, balangandans.

Há o caso de Francisca Eunice Tavares, que foi empregada de D. Maria Pedale, na rua Carvalho Mendonça, 35. Muito boàzinha e aplicada, na aparência. Mas, um dia, desapareceu, levando consigo uma cautela, algumas jóias de pequeno valor e... um piano de brinquedo. Francisca não era identificada.

Ladras

O SR. Chafid Alvás (rua Sá Ferreira, 73, apto. 1003) admitiu uma preta de seus 20 anos: Cléia. Ficou encarregada da cozinha. Passadas algumas semanas, a sra. Alvás deu pela falta de jóias e roupas. Comunicado o fato à Policia, esta fêz um investigador seguir os passos de Cléia e surpreendê-la, afinal, entregando dinheiro ao amante — conhecido delinquente e rufião das favelas.

Outra doméstica, sem cartão de identidade, uma mocinha de côr branca e boa aparência, chamada Norma, foi admitida na casa do sr. José Alcântara Pinto, na rua Joana Angélica, 153. Mas Norma possuia "vida social" intensa e gostava de ir aos bailes elegantemente vestida. Assim, procurava "complementar" o seu salário, levando todo o dinheiro que encontrava. Acabou sendo levada ao Distrito Policial.

Êsses casos são frequentes, donde a necessidade da exigência de identidade. Com o respectivo cartão, a empregada tem de comparecer, de seis em seis meses, ao Distrito Policial da jurisdição onde trabalha. Assim, controlada a sua vida, torna-se fácil à Policia qualquer investigação posterior.

A identificação

PARA que uma doméstica seja identificada é necessário que ela se apresente à sede do Cadastro Policial, na rua D. Manoel, ou ao 2.º Distrito, em Copacabana, com os seguintes documentos:

a) certidão de nascimento ou casamento, carteira profissional, de identidade ou equivalente;

b) atestado de vacina anti-variólica;

c) 4 retratos, modêlo 19.

O fornecimento da carteira de identidade é gratuito.

Das impressões digitais, duas fichas vão para o Instituto Félix Pacheco e duas outras, acompanhadas do cartão-índice, para a Seção de Prontuários da Polícia, a fim de investigar-se entrada por prática de crime de qualquer natureza.

Há, até o momento, 22.016 domésticas identificadas na Policia, sendo 536 no Distrito de Copacabana.


Modêlo do Cartão de Identidade fornecido, gratuitamente, pela Policia, às empregadas domésticas, e que deve ser exigido pelas donas de casa, quando de sua admissão ao emprêgo

Medidas preventivas

DEDUZ-SE do exposto que, antes de se pensar em regulamentação profissional de empregada doméstica, as donas de casa devem exigir:

a) cartão de identidade da Policia;

b) atestado de sanidade e abreugrafia.

Assim, teremos meio caminho percorrido.

Por outro lado, o Ministério da Educação se encarregaria de instalar cursos de culinária, higiene, polidez, com duração de poucas semanas e inteiramente gratuitos. Ao fim de cada curso, seria fornecido um atestado, de acôrdo com a aplicação e a frequência de cada aluna.

Sòmente quando se tiver conseguido tudo isto poderemos pensar sèriamente em regulamentar a profissão da empregada doméstica e dar-lhe todo o amparo legal, com registro no Ministério do Trabalho.

Por enquanto, qualquer norma apressada e que fuja ao esquema exposto só trará dificuldades, acentuando ainda mais o desequilibrio de relações entre patroas e empregadas.

25 ANOS SOB OS CÉUS DO BRASIL
1927-1952



— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em segunda convocação na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaoca n. 2685, nesta Capital, no dia 12 do corrente, às onze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,
Richard P. Momsen,
Diretor Secretário.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE —

International Harvester Maquinas, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da International Harvester Máquinas S. A., à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta Capital, no dia 19 de dezembro de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria.

Luther Edward Powell
Diretor Presidente.
Charles Howard Meyer
Diretor Tesoureiro.

— PUBLICIDADE —

McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S.A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade que se realizará na sede social, à rua México n. 3, 11.º andar, às 14 horas do dia 17 de dezembro do corrente ano, a fim de eleger novos membros para o Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

Armando Sarmento
Emil Fabral
Arthur Moss Martins
M. A. Mendes